

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

Opinião do GLOBO

Mentiras de Bolsonaro são ato de campanha

Presidente prepara discurso para, em caso de fracasso, tornar um inferno a vida de seu sucessor

Apresentação de 50 minutos sobre o sistema eleitoral que o presidente Jair Bolsonaro fez diante de algumas dezenas de representantes de missões diplomáticas estrangeiras na última segunda-feira variou, como era previsto, entre a mentira e o delírio. Bolsonaro é um político em campanha, cuja pontuação nas pesquisas tem sido sofrível. Essa é a razão para mais essa pantomima a que submeteu o Brasil. Seu desempenho foi constrangedor a ponto de ninguém aplaudir no final — e de o próprio Bolsonaro ter de lembrar à plateia que tinha terminado.

Prova de fraude eleitoral, obviamente ele não apresentou, pois prova não há. As urnas eletrônicas e o sistema de apuração já foram submetidos a toda sorte de teste e estão entre os mais seguros e eficazes do mundo.

A necessidade de criar um discurso que garanta sobrevida a seu grupo político diante de uma derrota provável é uma explicação mais plausível para o teatro diplomático do que a tantas vezes anunciada tentativa de golpe de Estado. Não que o cenário pós-eleitoral se desenhe tranquilo, mas Bolsonaro se

revela incapaz de alinhar as forças necessárias para ter sucesso numa tentativa de virada de mesa.

O Legislativo não embarcaria na aventura, até porque a eleição de deputados e senadores depende das mesmas urnas eletrônicas que elegem o presidente. São veementes as declarações em apoio ao sistema eleitoral do presidente do Senado e do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). E, apesar de silenciar diante das mentiras de Bolsonaro, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), comandou a votação em que as teses bolsonaristas sobre o voto impresso foram derrotadas.

O Supremo Tribunal Federal (STF) e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), escolhidos como nêmesis por Bolsonaro, têm reagido com energia e propriedade a todas as tentativas de deslegitimar o sistema eleitoral. Basta lembrar a declaração do ministro Edson Fachin, presidente do TSE, depois do discurso aos diplomatas: “É hora de dizer basta à desinformação e hora também de dizer basta ao populismo autoritário”. O TSE também desmentiu uma a uma as mentiras de Bolsonaro.

Bolsonaro, ao contrário do que pretendia, não conseguiu nenhum tipo

de apoio no exterior e enfrenta resistências fortes no setor produtivo. As Forças Armadas são a instituição em que o bolsonarismo deposita suas esperanças, diante da adesão aparente do ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, às teses estapafúrdias sobre as urnas eletrônicas.

Mas há uma diferença entre a decisão política — absurda, é verdade — de apoiar o discurso mentiroso do presidente e uma quartelada. A perspectiva de que a cúpula militar se mobilize para evitar a votação ou para impedir a posse de outro presidente que não Bolsonaro hoje não passa de especulação sem lastro na realidade.

Bolsonaro é um político que trabalha na cizânia, depende dos inimigos para se justificar. Ele prepara tudo para, em caso de fracasso, tornar um inferno a vida de seu sucessor, com apoio da base aguerrida convencida de suas mentiras (era ela a audiência almejada do discurso, não os diplomatas). Tal comportamento promete gerar uma tensão institucional jamais vista. Mas a democracia brasileira tem condições plenas de resistir. As reações ao discurso de Bolsonaro demonstram que o Brasil é muito maior e muito melhor que ele.

Crise no Sri Lanka revela o risco da aposta na agricultura orgânica

Produção de comida desabou porque presidente baniu os fertilizantes — inflamando revolta que o derrubou

Atual crise no Sri Lanka traz uma lição que transcende suas fronteiras. É uma espécie de teste de laboratório sobre os limites da ideia de uma transição para a agricultura orgânica, proposta que muitos gostam de defender com ardor em todos os cantos do mundo, também no Brasil. A ilha pouco maior que a Paraíba, situada ao sul da Índia, ganhou destaque na semana passada depois que o presidente Gotabaya Rajapaksa, oriundo de uma poderosa dinastia política, fugiu do país com medo de protestos furiosos e renunciou ao cargo por e-mail.

Entre as causas da crise que se arrasta há meses estão o colapso da indústria do turismo durante a pandemia e a alta dos preços das commodities depois da invasão da Ucrânia pela Rússia. O primeiro dilapidou as reservas de moedas fortes do país. A segunda fez explodir a inflação. Nesse sentido, o Sri Lanka não é um caso muito distinto de vários outros países, não apenas na Ásia.

O que torna sua crise sui generis — e

bem mais relevante para o debate sobre o futuro da agricultura no mundo — é um problema anterior à pandemia e à guerra. Rajapaksa foi eleito em 2019 com uma plataforma que incluía a promessa de revolucionar a produção agrícola. Em abril do ano passado, ele simplesmente baniu a importação de fertilizantes químicos, usados por 90% dos agricultores locais. No papel, parecia uma ideia astuta para diferenciar os produtos do país no mercado internacional. Parte dos consumidores de alta renda tende a pagar mais por alimentos produzidos sem agrotóxicos. Na realidade, foi um tremendo desastre.

Sem fertilizantes, a agricultura perdeu produtividade, e a produção de arroz despencou. Fechou o período de 2021 e 2022 abaixo de 3 milhões de toneladas, inferior aos 3,4 milhões da safra anterior. Os pequenos agricultores foram os mais penalizados. De exportador do produto, o Sri Lanka se viu forçado a importar arroz. Na produção de chá, mercadoria importante de que o Sri Lanka é o quarto maior produtor mundial, a queda foi de 25% só nos seis

meses após o anúncio da medida. As culturas de milho e coco também sofreram redução de produtividade.

A demanda pela produção sem agrotóxicos, sobretudo das classes mais abastadas dos países ricos, não deverá amainar. Mas é evidente que a produtividade menor da agricultura orgânica a torna no máximo um produto de nicho, incapaz de sustentar a competitividade num mercado disputadíssimo, muito menos de aliviar a fome ou atender à demanda crescente por alimentos, como propalam seus defensores. O experimento do pequeno Sri Lanka expõe o custo econômico e social do fervor ideológico. Ficou evidente que promessas fantasiosas não se sustentam nos fatos.

Mesmo com os preços dos alimentos subindo, os agricultores não conseguiram aumentar a produção. Para muitos, o alto risco de quebra de safra era um motivo suficiente para inibir o investimento. Recentemente, o governo anunciou que voltaria a subsidiar os fertilizantes químicos. Eis a lição do experimento cingalês.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniaio/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES



blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br



Mulheres no topo? Deixa para depois

Os últimos dias foram marcados por dois movimentos — de origens distintas, mas muito similares na forma e no significado — de investida de partidos e grupos eminentemente masculinos para retirar de cena a candidatura de mulheres à chefia do Executivo.

Tanto a senadora Simone Tebet, pré-candidata do MDB à Presidência, quanto a governadora do Ceará, Izolda Cela, do PDT, são consideradas inapropriadas, fracas, incapazes pelos dirigentes de seus partidos, todos homens, para disputar e vencer as eleições. Melhor descartá-las, deixar essa coisa de candidata mulher ou para ornamentar chapas como vices vistosas ou para uma outra hora.

Não se trata de discutir a viabilidade eleitoral de uma e de outra. Tebet enfrenta, na disputa presidencial, a mesma dificuldade de todos os outros postulantes homens para se colocar diante da cristalização das preferências eleitorais por Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro. Mas o questionamento e as investidas contra sua permanência no páreo são muito mais ostensivos, sem cerimônia e graduados que os feitos contra João Doria, que se davam às escuras, nos bastidores.

Luciano Bivar patina mais que a senadora nas pesquisas, não apresenta a mesma disposição que ela em abordar vários temas, mas não enfrenta a tentativa explícita de aniquilação que exercem contra ela os principais caciques do velho MDB. Por quê? Porque ele é o dono do União Brasil, administrador da massa falida do PSL, anabolizada pelo bolsonarismo, cujo polpo fundo eleitoral ficou para ele administrar. E porque é homem, então o espírito de corpo dos cavalheiros da política impede que seja rifado em praça pública, com direito a foto, como fazem com ela.

E o que dizer da governadora do Ceará? Assim como outros tantos vices, assumiu a cadeira depois da renúncia do petista Camilo Santana. A dobradinha entre eles foi fruto de uma longa e bem-sucedida parceria entre PT e PDT no estado, que vem resistindo até aos atritos entre Ciro Gomes e o lulopetismo no plano nacional.

Mas, mesmo contando com o apoio do antecessor e tendo um invejável currículo como gestora pública à frente da revolução educacional promovida primeiro em Sobral, depois no estado, pelo próprio grupo político dos Ferreiras Gomes, Izolda Cela foi descartada.

Foi derrotada em votação do diretório estadual do PDT por 55 a 29, uma decisão de que Ciro e Cid Gomes procuram de toda forma se desvincular. Democrático? Certamente. Mas não há como negar que, num grupo tão vinculado a seus líderes como é o PDT cearense, a orientação política define um processo como esse.

Bem antes do desfecho de agora, Ciro já apresentava o ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio, outro gestor de indicadores positivos, aliás, como “futuro governador do Ceará”. Fez isso na Brazil Conference, em Boston, em abril.

O fato de estar no cargo deveria dar a Cela, como dá a todo governador homem em toda parte, a prerrogativa de disputar a eleição. Ela poderia se tornar a primeira mulher governadora de um estado em que um candidato bolsonarista, Capitão Wagner, já disputou com chance a prefeitura da capital e agora desponsa nas pesquisas. Esse deveria ser um projeto abraçado por siglas de esquerda que, no discurso, encham a boca para defender maior representatividade de gênero na política.

Mas, na hora do vamos ver, a defesa da maior participação feminina nas disputas vai ficando para depois. As dificuldades de Tebet numa eleição em que a disputa entre Lula e Bolsonaro se mostra fato consumado e de Cela diante de um candidato que desfilará todo o léxico bolsonarista na campanha não são diferentes das de outros candidatos. Mas os obstáculos que vão impedindo que elas figurem na cédula não são os mesmos que se apresentam quando os postulantes são homens. Essa é mais uma das nossas muitas lacunas democráticas.

Tebet enfrenta a mesma dificuldade dos outros postulantes homens para se colocar diante da cristalização Lula-Bolsonaro

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quizenal) _ Miguel de Almeida (quizenal) _ Irapuã Santana (quizenal) _ Washington Olivetto (quizenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quizenal) _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quizenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br



O cercadinho dos embaixadores

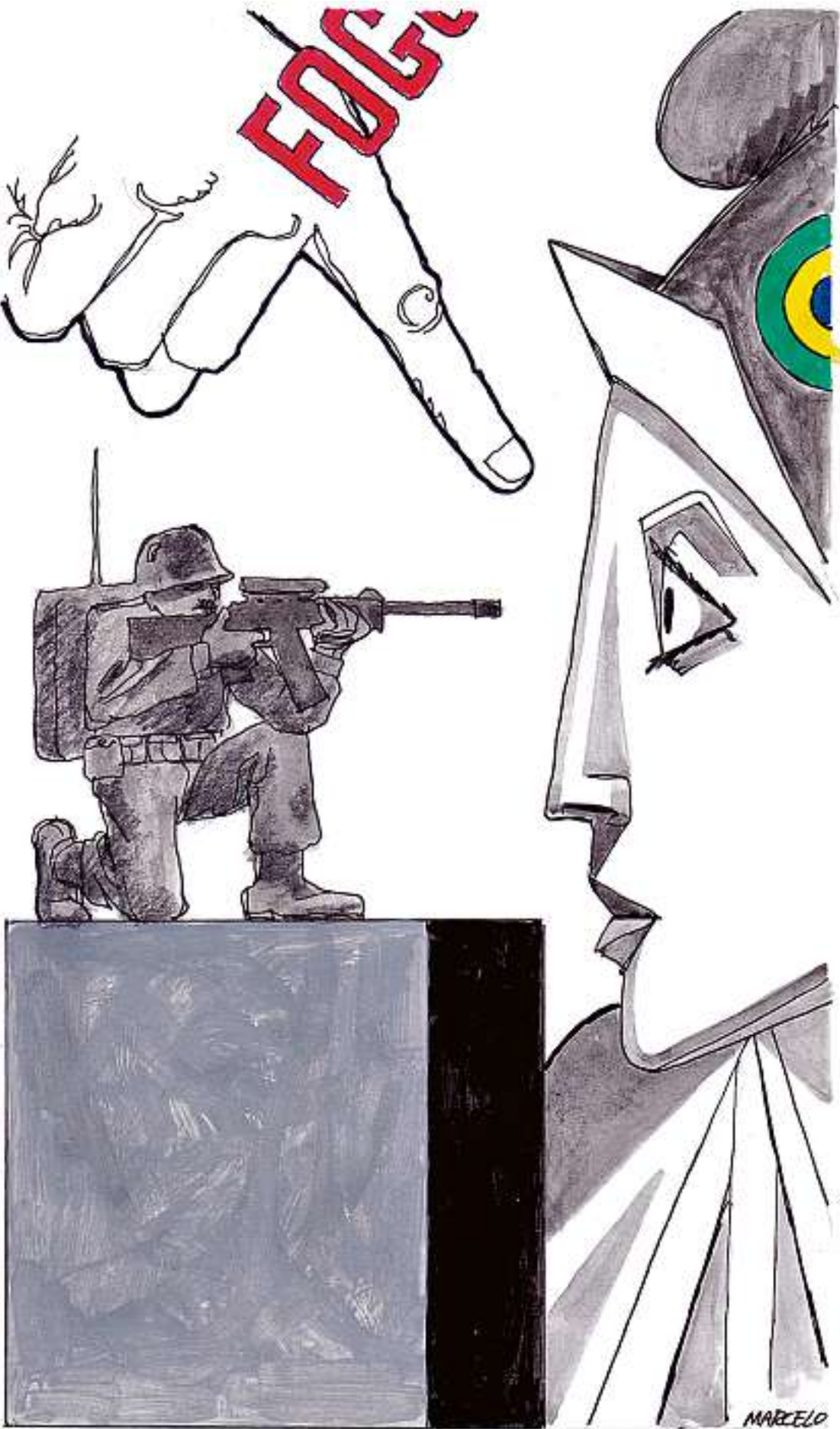
Há 200 anos, antes do Grito do Ipiranga, José Bonifácio de Andrada e Silva criou a semente da diplomacia brasileira. Em agosto de 1822, ele encaminhou um “Manifesto aos Governos e Nações Amigas”, em que Dom Pedro mencionava a “vontade geral do Brasil que proclama à face do universo a sua independência política”. Sempre antes do 7 de Setembro, Andrada mandou representantes a Londres e Paris.

Passaram-se 200 anos, e Jair Bolsonaro apequenou a diplomacia fundada por José Bonifácio. Reuniu embaixadores estrangeiros para recriminar o sistema eleitoral brasileiro, atacando nominalmente os ministros Luís Roberto Barroso, Edson Fachin e Alexandre de Moraes. Ele disse coisas assim:

—Por que um grupo de apenas três pessoas quer trazer instabilidade para o nosso país, não aceita nada das sugestões das Forças Armadas, que foram convidadas? São perfeitas, chega a perfeição absoluta? Talvez não. Nem um sistema informatizado pode dar garantia de 100% de segurança. As Forças Armadas, das quais sou comandante supremo, ninguém mais do que nós quer estabilidade em nosso país.

Bolsonaro pode dizer coisas desse tipo onde bem entender, menos para uma plateia de diplomatas estrangeiros formalmente convidados. O processo eleitoral de um país pode ter observadores internacionais, caso essa seja a vontade de seu governo. Chamar diplomatas estrangeiros para ouvir uma peroração como a do Alvorada não chega a ser alienação de soberania, é apenas tolice, menos para quem esteja planejando uma crise institucional. Vale lembrar que, na posse dos presidentes dos Estados Unidos, os embaixadores estrangeiros não são convidados para a cerimônia, pois se trata de assunto doméstico.

Desde 1822, quando Andrada e Silva se preocupava com as nações amigas, não há precedente de um governante brasileiro ter reunido embaixadores para defender suas opiniões, atacando integrantes de outro Poder da República. Seria ingenuidade achar que Bolsonaro reuniu esses senhores para convencê-los de seja lá o que for. Bolsonaro falou para sua base. Uma coisa é certa: a ideia desse “brienfing”, como dizia a transparência, não partiu do Itamaraty.



Todos os diplomatas reunidos por Bolsonaro transmitiram relatos para suas chancelarias, e é possível imaginar alguns aspectos factuais do evento:

- 1) Nem todos os embaixadores foram convidados. Ficaram de fora a China, a Argentina, o Chile e o Reino Unido;
- 2) Bolsonaro se fez acompanhar pelo chanceler e pelos generais-ministros da Defesa, do Gabinete de Segurança Institucional e da Secretaria-Geral da Presidência, mais seu provável candidato a vice. Os presidentes do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) recusaram o convite;
- 3) O protocolo não previa perguntas da

plateia (ainda bem);

4) Só foram admitidas equipes de emissoras de televisões que se comprometeram a transmitir a fala de Bolsonaro na íntegra, ao vivo. A emissora estatal fez a transmissão;

5) Horas depois, o ministro Edson Fachin, presidente do TSE, e Rodrigo Pacheco, presidente do Senado, rebateram a fala do presidente.

Se algum embaixador concluiu que o evento do Alvorada fortaleceu o compromisso democrático do presidente Bolsonaro diante do resultado das urnas de outubro, será chamado de volta a bem do serviço público de seu país.

BERNARDO MELLO FRANCO



bernardomf
bmf@oglobo.com.br



Yes, nós temos bananas

Um chefe de Estado convoca diplomatas de todo o mundo para enxovalhar a imagem do próprio país. Aconteceu no Brasil de Jair Bolsonaro, com a cumplicidade de generais e a conivência do Itamaraty.

Os embaixadores que foram ao Palácio da Alvorada assistiram a um espetáculo de autoavacalhação. Num longo monólogo, o presidente mentiu sobre a urna eletrônica, atacou ministros do Supremo e sugeriu ter apoio das Forças Armadas para melar a eleição. Reduziu o Brasil a uma república de bananas, onde o voto popular conta menos que a opinião dos quartéis.

Diante da plateia estrangeira, o capitão cometeu uma série de crimes de responsabilidade. Atentou contra o livre exercício do Poder Judiciário, ameaçou a execução da lei eleitoral, incitou militares à indisciplina. Todos os delitos estão tipificados na lei do impeachment, que virou letra morta nos últimos quatro anos.

Bolsonaro pisoteia a Constituição porque não tem medo de ser punido. Sabe que Augusto Aras e Arthur Lira estão de plantão para protegê-lo. O procurador-geral da República silenciou sobre as novas ameaças à democracia. O chefe da Câmara só apareceu nas redes para comentar a pré-campanha em Arapiraca.

O presidente atacou o sistema eleitoral na presença de seus generais de estimação. Estavam no Alvorada três ministros que integraram o Alto-Comando do Exército: Paulo Sérgio Nogueira, Augusto Heleno e Luiz Eduardo Ramos. Completava o quarteto o ex-ministro Braga Netto, candidato a vice-presidente na chapa governista.

O comício do Alvorada também marcou um novo episódio de aviltamento do Ministério das Relações Exteriores. Os embaixadores foram recebidos pelo chanceler Carlos Alberto França, que já havia participado de manifestações golpistas ao lado do chefe.

O ex-ministro Ernesto Araújo era transparente: queria transformar o Brasil em pária na comunidade internacional. Seu sucessor é menos carícató, mas está a serviço da mesma agenda de destruição do Itamaraty.

ARTIGO

Ética e decoro no Parlamento



CHICO ALENCAR

Ética vem do grego *ethos*, que significa moradia, abrigo. Reúne princípios que orientam o comportamento do ser humano para a convivência harmoniosa, criadora e fraterna. Existe para que nosso espaço comum — casa, rua, bairro, cidade, país, planeta — e as instituições de governo não se tornem ambiente de afirmação neurótica de egos, de competição desenfreada, de ascensão individualista, de patrimonialismo carreirista ou de imposição tirânica de vontades autocráticas. Ética é humanismo radical.

Moral é a realização concreta, histórica, da ética. Por isso ela pode se alterar em diferentes épocas e culturas. O que era considerado imoral ontem pode não sê-lo agora. O fio condutor da moralidade pública, entretanto, é sempre o mesmo. Linguagem, indumentária, expressões do afeto, tudo na relação social tem de ser avaliado pelo critério ético-moral permanente: o do amor

ao próximo, da convivialidade, do respeito à diversidade humana (na sua liberdade) e, em especial, à dignidade de cada ser, reconhecida a igualdade fundamental entre todos. Por isso, desde sempre, quem ama não mata, não explora, não manipula, não engana, não falseia, não oprime...

Exercício de mandato público é missão de serviço, e não de enriquecimento pessoal. É possibilitação de direitos coletivos

Na arquitetura da humanidade, a ética é o projeto amplo, a moral é a planta, sempre com seu estilo de época, e a política — efetivada em ações públicas — é o material de construção e a ferramenta que deveriam sempre estar em operárias e operosas mãos.

Decoro parlamentar vai além de postura parcimoniosa, discreta, austera. Impõe agir com sobriedade, sem espetacularização na defesa do interesse geral. No irrenunciável dever de fiscalizar, o parlamen-

tar — funcionário público temporário — não pode constranger outros servidores, atribuindo-lhes exclusiva responsabilidade pelas mazelas dos serviços prestados à população pelo Executivo.

Decoro parlamentar significa saber-se igual aos demais, sem soberba, e entender que a função pública exige postura decorosa, solidária, autêntica — exemplar. Pede racionalidade, razão, aquecida pela sensibilidade, pelo “coração”, sobretudo em relação à multidão dos sem-direito, dos vulneráveis a quem se nega dignidade humana.

A Constituição cidadã de 1988 estabeleceu como um dos fundamentos do Estado Democrático de Direito “a dignidade da pessoa humana” e a inviolabilidade da “intimidade, vida privada, honra e imagem das pessoas”. Nossa Carta Magna, que inspira toda legislação infraconstitucional e códigos de postura, foi definitiva quanto aos fundamentos da ética e do decoro na vida pública, ao definir seus princípios, no artigo 37, capítulo VII (“Da Administração Pública”): legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Exercício de mandato público é missão de

serviço, e não de enriquecimento pessoal. É possibilitação de direitos coletivos, e não ação caritativa individual (sempre meritória, se não for publicizada como autopromoção). É respeito à dignidade, sobretudo, de crianças e adolescentes, e não postura agressiva, indutora, arrogante, abusiva e de mandonismo. É demarcação clara entre a atividade pública e o empreendimento privado, jamais usando as prerrogativas de uma para obter vantagens com outro.

No Legislativo, ética é também entender-se integrante de um colegiado, espaço democrático de dissensos e diferentes visões, em que a tribuna e os debates são centrais, não acertos de bastidores ou “youtuberização” personalista. Decoro é saber que defender a Casa Legislativa não pode ser corporativismo para impunidades, nem, no justo combate a excessos, produzir “dossiês” e “pegadinhas” artificiais contra colegas de representação. Exercício de autoridade não é autoritarismo.



Chico Alencar, vereador (PSOL), é relator na Câmara Municipal carioca do processo ético-disciplinar em desfavor do vereador Gabriel Monteiro (PL)



ELEIÇÕES 2022

FREIO OFICIAL

Reação a Bolsonaro une instituições, defende sistema eleitoral e cobra ação de Augusto Aras

AGUIRRE TALENTO, MARIANA
MUNIZ E ANDRÉ DE SOUZA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os novos ataques do presidente Jair Bolsonaro ao sistema eleitoral diante da representantes diplomáticos de dezenas de países geraram reações imediatas e pedidos de providências ao procurador-geral da República (PGR), Augusto Aras. Um grupo de procuradores federais entrou com uma representação para que o PGR instaure investigação para apurar o caso. Juristas ouvidos pelo GLOBO avaliam que o chefe do Executivo cometeu crimes de responsabilidade, improbidade e eleitorais.

Ao usar o aparato do cargo para atrair embaixadores para atacar o sistema eleitoral, valendo-se de acusações falsas, Bolsonaro provocou ampla reação de instituições brasileiras, desde o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, passando por diversas categorias, como juízes promotores e delegados federais e entidades da sociedade civil, além do governo americano (*leia na página 5*).

As iniciativas dos procuradores federais reabrem um foco de pressão sobre Aras, a quem cabe instaurar procedimentos de investigação criminal a condutas do presidente da República. Desde que assumiu, em 2019, por indicação de Bolsonaro, o PGR já foi acusado por colegas de atuar para blindar o titular do Palácio do Planalto e aliados dele em diversas ocasiões. Caso Aras archive as solicitações recém-chegadas ao seu gabinete sem instaurar uma apuração ou demore a agir, a atuação do PGR corre o risco de ser posta em suspeição mais uma vez.

O ofício elaborado pelos integrantes do MPF foi assinado por 43 procuradores das 27 unidades da federação responsáveis que atuam nas áreas de direitos fundamentais, humanos e do cidadão. No ofício protocolado na PGR, eles lembram que Aras aderiu a um termo de cooperação firmado pela Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no qual se dispôs a atuar



JORGE WILLIAM/2-10-2019

Blindagem. Aras, à frente de Bolsonaro: desde que assumiu, em 2019, o PGR já foi acusado por colegas de atuar para proteger o presidente e aliados

Exceção, Lira se mantém em silêncio

> O repúdio generalizado, envolvendo instituições brasileiras e representações diplomáticas aos ataques ao sistema eleitoral de Bolsonaro não foi acompanhado até aqui do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), um aliado do presidente.

> Líderes da oposição tentaram convencê-lo desde anteontem a se manifestar, mas até ontem ele se manteve em silêncio. Na segunda-feira,

logo após o evento, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e os principais presidenciais repudiaram os ataques.

> Lira recebeu ligações de membros de siglas de esquerda e centro. Segundo um interlocutor, Lira afirmou que está "cansado" da postura de Bolsonaro e que sua posição é em defesa da democracia. Ele teria dito ainda que não iria se pronunciar.

Crime de responsabilidade é uma das condições para instaurar um processo de impeachment. Mas para que isso aconteça, além de depender da apresentação de uma denúncia do PGR, tal acusação teria que ser avalizada pelo Congresso, onde Bolsonaro tem maioria. Além disso, como se trata de ano eleitoral, Câmara e Senado terão poucas sessões até o fim do ano.

REPRESENTAÇÃO NO STF

Ontem, o presidente do STF, Luiz Fux, repudiou a mais recente investida de Bolsonaro e a tentativa de colocar em xeque as urnas eletrônicas. Ele se manifestou durante uma reunião virtual com o presidente do TSE, Edson Fachin, um dos alvos de Bolsonaro no evento do Alvorada. Ele também aproveitou para reafirmar a confiança no sistema eleitoral brasileiro. "o ministro Fux repudiou que, a cerca de 70 dias das eleições, haja tentativa de se colocar em xeque mediante a comunidade internacional o processo eleitoral e as urnas eletrônicas", diz nota oficial divulgada pelo STF.

O presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) em

exercício, Jorge Mussi, ressaltou que jamais houve "evidência fraude" que é preciso rejeitar narrativas que possam desacreditar o processo eleitoral.

Em nota, o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Ana Arraes, manifestou "total confiança nas instituições eleitorais e no sistema de votação do país". Além disso, entidades como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), a Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe), Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) e associações da Polícia Federal saíram em defesa da Justiça Eleitoral.

Parlamentares da oposição também acionaram o STF para que Bolsonaro seja investigado. Na representação, eles acusam o presidente de praticar "abolição violenta do Estado Democrático de Direito", que prevê pena de quatro a oito anos de prisão. Segundo o Código Penal, esse crime consiste em "tentar, com emprego de violência ou grave ameaça, abolir o Estado Democrático de Direito, impedindo ou restringindo o exercício dos poderes constitucionais.



"O ministro Luiz Fux repudia que, a cerca de 70 dias das eleições, haja tentativa de se colocar em xeque mediante a comunidade internacional o processo eleitoral e as urnas eletrônicas, que têm garantido a democracia"

Luiz Fux, presidente do Supremo

"A OAB reitera sua confiança no sistema eleitoral brasileiro, na Justiça Eleitoral e no modelo eletrônico de votação adotado em nosso país, reconhecido internacionalmente como eficiente e confiável"

Beto Simonetti, presidente da OAB

"O sistema de votação eletrônico implantado no Brasil é considerado um modelo de sucesso em todo o mundo. (...) Nunca se comprovaram fraudes"

Renata Gil, presidente da AMB

"A disputa eleitoral não pode servir de instrumento para a descredibilização de nossas instituições e, menos ainda, para disseminar informações inverídicas, que tentem confundir o eleitorado"

Associação Nacional dos Procuradores da República

"A conduta do presidente afronta e avilta a liberdade democrática, com claro propósito de desestabilizar e desacreditar o processo e as instituições eleitorais"

Pedido de 43 procuradores à PGR de investigação de Bolsonaro

Delegados da PF atestam confiabilidade das urnas

Responsáveis por investigações que apuraram denúncias de fraude, policiais federais manifestaram 'total confiança' no sistema

AGUIRRE TALENTO
atalento@edglobo.com.br
BRASÍLIA

Responsáveis por investigar suspeitas envolvendo o processo eleitoral, policiais federais se manifestaram em defesa do sistema de votação brasileiro ontem, por meio de uma nota conjunta assinada por três entidades representativas dos delegados e

peritos da corporação, a Associação dos Delegados da Polícia Federal (ADPF), a Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF) e a Federação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (Fenadepol).

A manifestação ocorreu após os ataques sem provas feitos pelo presidente Jair Bolsonaro em reunião com

embaixadores na segunda-feira, mas o documento não cita nominalmente o presidente da República.

Na nota, afirmam que "manifestam total confiança no sistema eleitoral brasileiro e nas urnas eletrônicas" e dizem que, ao longo de anos de investigações conduzidas pela PF, nenhuma irregularidade foi constatada envol-

vendo as urnas eletrônicas.

"A Polícia Federal é uma das instituições de Estado que tem por atribuição garantir a lisura e segurança das eleições, que desde a redemocratização ocorrem sem qualquer incidente que lance dúvidas sobre sua transparência e efetividade. É importante reiterar que as urnas eletrônicas e o sistema ele-

trônico de votação já foram objeto de diversas perícias e apurações por parte da PF e que nenhum indício de ilicitude foi comprovado nas análises técnicas", dizem.

Na sequência do comunicado, a Polícia Federal diz que "assim como diversos outras instituições renomadas, tem participado de testes públicos de segurança

promovidos pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e abertos a qualquer cidadão, cujo objetivo é buscar o contínuo aperfeiçoamento das urnas eletrônicas, sendo que até o momento não foi apresentada qualquer evidência de fraudes em eleições brasileiras".

Outras entidades também se manifestaram em defesa do sistema de votação, como a Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), Associação dos Juizes Federais (Ajufe) e Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).



ELEIÇÕES 2022

Para EUA, sistema eleitoral brasileiro é ‘modelo’ para o mundo

Governo americano diz confiar nas instituições democráticas do país; diplomatas e ex-chefes do Itamaraty criticam Bolsonaro

ELIANE OLIVEIRA
eliane@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Um dia após o presidente Jair Bolsonaro convidar embaixadores estrangeiros para questionar, sem provas, o sistema eleitoral brasileiro, o governo dos Estados Unidos divulgou uma nota afirmando que as eleições no Brasil servem de modelo para as nações do hemisfério e do mundo. O comunicado, distribuído ontem pela embaixada americana em Brasília, destaca que os EUA confiam na força das instituições democráticas brasileiras.

“As eleições brasileiras, conduzidas e testadas ao longo do tempo pelo sistema eleitoral e instituições democráticas, servem como modelo para as nações do hemisfério e do mundo”, diz um trecho da nota.

No texto, a embaixada destaca que o governo americano está certo de que as eleições brasileiras de 2022 vão refletir a vontade do eleitorado.

“Os cidadãos e as instituições brasileiras continuam a demonstrar seu profundo compromisso com a democracia. À medida que os brasileiros confiam em seu sistema eleitoral, o Brasil mostrará ao mundo, mais uma vez, a força duradoura de sua democracia.”

A nota reforça o discurso que tem sido transmitido pela Casa Branca, sempre que são enviados ao Brasil autoridades daquele país: para Washington, as eleições no Brasil são para os brasileiros decidirem.

“Os Estados Unidos confiam na força das instituições democráticas brasileiras. O

país tem um forte histórico de eleições livres e justas, com transparência e altos níveis de participação dos eleitores.”

Como os EUA estão sem embaixador no Brasil, o país foi representado, na reunião com Bolsonaro, pelo encarregado de negócios Douglas Koneff. Até que seja indicado um novo representante por Washington, Koneff estará à frente do posto em Brasília.

Ex-embaixadores e ex-mi-

nistros das Relações Exteriores criticaram o comportamento de Bolsonaro durante a reunião com representantes estrangeiros. A conclusão é que, ao colocar novamente sob suspeita o sistema eleitoral brasileiro, o presidente deu mais um passo para piorar tanto a sua imagem quanto a do Brasil no exterior

Para Sérgio Amaral, ex-embaixador nos EUA e ex-ministro de Indústria e Co-



Repercussão. Bolsonaro em reunião com embaixadores estrangeiros: ataque ao sistema eleitoral foi criticado

“As eleições brasileiras, conduzidas e testadas ao longo do tempo pelo sistema eleitoral e instituições democráticas, servem como modelo para as nações do hemisfério e do mundo”

Embaixada dos EUA em Brasília, trecho de nota divulgada ontem

mércio, a imagem do país no exterior já estava bastante ruim pelas reiteradas violações das políticas ambientais e do combate às mudanças climáticas, com o aumento significativo do desmatamento na Amazônia. Segundo ele, a forma como o mundo vê o Brasil ficou ainda pior, com o assassinato de dois defensores da causa indígena, o jornalista britânico Dom Phillips e o indi-

genista Bruno Pereira.

— Agora, o presidente convoca dezenas de embaixadores estrangeiros para assistir a uma apresentação de acusações infundadas de uma possível fraude nas próximas eleições, o que apenas corrobora as suspeitas da opinião pública interna de que, na linha de Trump (Donald Trump, ex-presidente americano que perdeu a eleição para Joe Biden), Bolsonaro prepara uma farsa na contestação do resultado das eleições e da própria democracia. A imagem vai piorar, com grandes prejuízos para o país — alertou Amaral.

“AÇÃO INSENSATA”
Marcos Caramuru, ex-secretário de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda e ex-embaixador na China e na Malásia, afirmou não acreditar que o mundo se surpreenda com mais uma ação insensata de Bolsonaro, “na linha do trumpismo e da cartilha da direita norte-americana”. Para Caramuru, a imagem do governo e, por extensão, do país apenas ganha um novo aspecto mais risível.

— A reunião foi algo entre o ridículo e o desastroso. O melhor que podemos esperar é que as reações negativas no Brasil também mereçam consideração pelos que acompanham nossa realidade.

Aloysio Nunes, ex-ministro das Relações Exteriores, disse que, com a reunião de segunda-feira, Bolsonaro contribuiu para consolidar sua condição de pária internacional.

— As pessoas razoavelmente informadas sabem distinguir o Brasil do político tosco, demagogo e extremista chamado Bolsonaro.

ENTREVISTA

Francesco Azzarello / EMBAIXADOR DA ITÁLIA NO BRASIL

Diplomata italiano, um dos embaixadores que estiveram na reunião com Bolsonaro, diz que espera uma campanha política ‘democrática, sem interferências’ e que o seu país acompanha com atenção o que acontece aqui

ELIANE OLIVEIRA eliane@bsb.oglobo.com.br BRASÍLIA

‘QUE O SENSO DE RESPONSABILIDADE PREVALEÇA’ NAS ELEIÇÕES DO BRASIL

O embaixador da Itália no Brasil, Francesco Azzarello, afirma que acredita na democracia e nas instituições brasileiras. Em entrevista ao GLOBO, ele diz que espera uma campanha eleitoral “democrática, sem interferências, em que prevaleça o senso de responsabilidade, a honestidade intelectual, a justiça e o respeito mútuo, no interesse primário e superior do país e de seu grande povo”.

Azzarello participou, na última segunda-feira, da reunião entre o presidente Jair Bolsonaro e cerca de 70 embaixadores. Na ocasião, o chefe do Palácio do Planalto fez ataques sem provas ao sistema eleitoral brasileiro.

Apesar de não ter emitido juízo de valor sobre as acusações infundadas do presidente, o embaixador disse que o governo de seu país acompanha com atenção o

que acontece no Brasil, onde vivem 32 milhões de pessoas de origem italiana, 710 mil cidadãos italianos.

Como o senhor viu o discurso do presidente Jair Bolsonaro?

Acompanhei com extrema atenção o discurso, que se concentrou em questões políticas internas brasileiras, em um momento particular da campanha pré-eleitoral. Um embaixador deve ser sempre



Discurso. Azzarello disse que Bolsonaro falou sobre pré-campanha

um observador imparcial e deve, com sabedoria, saber calibrar suas declarações públicas, sem prejuízo de seu dever de manter informado seu governo, com vistas a manter e consolidar as relações bilaterais que, no caso de Itália-Brasil, são excelentes.

O senhor saiu mais preocupado ou mais aliviado do encontro?

Não sei preocupado, pois os

temas discutidos diziam respeito às questões político-jurídicas brasileiras e às relações entre Poderes, reguladas pela Constituição e pela lei.

Como foi a reação dos demais colegas embaixadores?

Não troquei opiniões com nenhum dos colegas.

Como o governo do seu país está vendo os riscos democráticos no Brasil?

O governo italiano sempre acompanha com atenção e respeito o Brasil, uma grande democracia com importantes responsabilidades internacionais, onde vivem cerca de 32 milhões de brasileiros de origem italiana, mais de 710 mil cidadãos italianos, sem esquecer os cerca de 150 mil brasileiros que vivem na Itália.

O senhor mantém confiança na democracia no Brasil e nas instituições?

Absolutamente sim. E desejo ao Brasil e aos brasileiros uma campanha eleitoral democrática, sem interferências, onde prevaleça o senso de responsabilidade, a honestidade intelectual, a justiça e o respeito mútuo, no interesse primário e superior do país e de seu grande povo.

O senhor acredita que pode se repetir no Brasil ou que houve nos Estados Unidos, com a derrota de Donald Trump (apoiadores do ex-presidente, insatisfeitos com a vitória de Joe Biden, invadiram o Capitólio)?

Não deveríamos nem mesmo cogitar essa pergunta!

ELEIÇÕES 2022

Após repercussão ‘desastrosa’, campanha busca pauta positiva

Núcleo político da reeleição admite ‘tiro no pé’ e que não conterà Bolsonaro, e prega ‘virar a página’ com foco na queda da gasolina

JUSSARA SOARES, DANIEL GULLINO E ALICE CRAVO
politica@oglobo.com.br
BRASILIA

Um dia após o presidente Jair Bolsonaro reunir embaixadores para levantar suspeitas sobre o sistema eleitoral sem apresentar provas, o núcleo político que trabalha pela reeleição do atual titular do Palácio do Planalto reconhece que o encontro foi acabou sendo um tiro no pé do ponto de vista eleitoral, mas quer tratar o assunto como “página virada”, nas palavras de um integrante do grupo. A or-

dem agora é aproveitar o anúncio de redução do preço da gasolina para inverter a pauta negativa e embalar a convenção do PL, no domingo, no Rio. Numa agenda marcada por assessores diretos do presidente, deixando isolado dos preparativos seu comitê de campanha, Bolsonaro se reuniu com cerca de 70 embaixadores e outros representantes diplomáticos no Palácio Alvorada e reiterou ataques às urnas eletrônicas e aos magistrados dos tribunais superiores.

A péssima repercussão do evento foi discutida ontem em reunião da campanha, que não havia sido comunicada nem consultada sobre o formato do encontro com os embaixadores e sequer teve acesso ao conteúdo que seria tratado. Segundo pessoas presentes à conversa de ontem, a ordem é evitar declarações sobre o caso, sobretudo críticas ao presidente, para tentar baixar a temperatura do assunto. Aliados de Bolsonaro têm tentado convencê-lo de que o ataque às urnas não atrai votos. Ao mesmo tempo, já



BENNÉ MENDONÇA/ASCOM/CASA CIVIL

Contenção de danos. O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, e o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, integram o comitê de campanha de Bolsonaro

se conformaram que não conseguirão conter o ímpeto do presidente. Participaram da reunião o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), coordenador da campanha; o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e os ministros Ciro Nogueira (Casa Civil) e Fabio Faria (Comunicações), além do ex-ministro da Defesa Walter Braga Netto. A equipe da comunicação também estava por lá: o coordenador Fabio Wajngarten, o marqueteiro do PL, Duda Lima, e o publicitário Sergio Lima. O encontro de Bolsonaro com diplomatas, como mos-

trou O GLOBO, foi considerado “desastroso” por integrantes do núcleo duro do presidente. A ideia é que ele, ao cumprir a agenda de candidato, se concentre em falar da redução do preço da gasolina e também sobre os aumentos do Auxílio Brasil para R\$ 600 e do vale-gás para R\$ 120, autorizados com a promulgação na semana passada da PEC Eleitoral.

CORRUPÇÃO EM FEUDO DO PL Ontem, ao elogiar o seu governo a apoiadores no Palácio da Alvorada, Bolsonaro compa-

rou O GLOBO, foi considerado “desastroso” por integrantes do núcleo duro do presidente. A ideia é que ele, ao cumprir a agenda de candidato, se concentre em falar da redução do preço da gasolina e também sobre os aumentos do Auxílio Brasil para R\$ 600 e do vale-gás para R\$ 120, autorizados com a promulgação na semana passada da PEC Eleitoral.

ARTIGO

O que move os bolsonaristas?

Quem votou no presidente em 2018 permanece conservador e desconfiado de ‘elites culturais’, mas parte mais moderada do grupo amenizou oposição ao PT e agora mostra indecisão: um bolsonarismo depurado

PABLO ORTELLADO*

No esforço de entender o fenômeno social e eleitoral do bolsonarismo, publicamos na revista Época, em 2019, os resultados de uma pesquisa de opinião com eleitores de Bolsonaro investigando algumas das hipóteses mais discutidas pelos especialistas. Descobrimos que os eleitores de Bolsonaro tinham posições conservadoras sobre os temas morais das guerras culturais, eram antipetistas e antipartidos políticos e desconfiavam das elites culturais — como de professores, jornalistas e artistas.

Agora, em 2022, no último ano do mandato, refizemos a pesquisa na cidade de São Paulo para saber o que tinha mudado. As opiniões de quem votou em Bolsonaro em 2018 permanecem as mesmas, com muito pouca variação estatística: seguem conservadores e desconfiados das elites culturais, na mesma medida. Mas uma parte desses eleitores — justamente os mais moderados — amenizou sua oposição ao PT e trocou de candidato ou está indeciso. A radicalização do bolsonarismo parece ser fruto do afastamento desses conservadores moderados e da permanência dos mais extremistas: um bolsonarismo depurado. O resultado mostra que o esmorecimento do antipetismo criou uma oportunidade para o crescimento eleitoral de Lula, mas mostra também que, a despeito do resultado das eleições, o conservadorismo permanecerá como um elemento central da vida política brasileira.

ELEITORES DE BOLSONARO

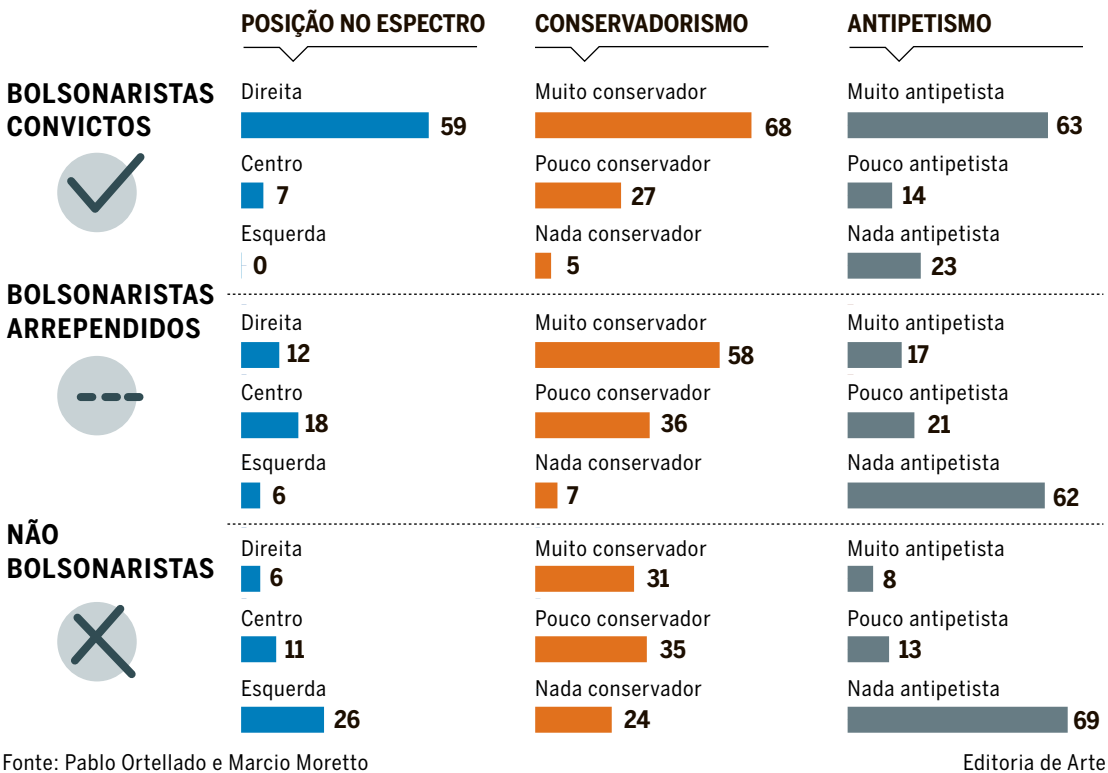
Na pesquisa testamos várias das explicações que os especialistas propunham para o bolsonarismo. Apresentamos os dados mais significativos. Dividimos a exposição dos resultados principais pa-

ra três subgrupos: bolsonaristas convictos, bolsonaristas arrependidos e não bolsonaristas. Os bolsonaristas convictos são aqueles que votaram em Bolsonaro em 2018 e pretendem votar em Bolsonaro em 2022. Os arrependidos são os que votaram em Bolsonaro em 2018 e, para 2022, querem outro candidato ou estão indecisos. Os não bolsonaristas são aqueles que, em 2018, votaram em outro candidato e pretendem de novo em 2022 não votar em Bolsonaro. Para todas as nossas principais medidas (antipetismo, opiniões conservadoras e opiniões antielitistas) vemos uma graduação que vai de posições mais fortes dos bolsonaristas convictos, passando pelas posições intermediárias dos arrependidos até as posições dos não bolsonaristas que não são antipetistas, nem conservadoras, nem antielitistas.

Os eleitores de Bolsonaro se diferenciam dos demais por adotarem identidades políticas fortes de direita e de conservador. Nos últimos anos, cientistas políticos e psicólogos sociais têm mostrado que identidades políticas fortes são o motor da chamada polarização afetiva, a hostilidade contra quem adota uma identidade adversária (por exemplo, direita contra esquerda ou petista contra bolsonarista). 59% dos bolsonaristas convictos se dizem de direita (12% entre os arrependidos e 6% entre os não bolsonaristas) e 68% se dizem muitos conservadores (18% entre os arrependidos, 11% entre os não bolsonaristas). Uma das teses mais difundidas para explicar o bolsonarismo é que ele se apoiou no repúdio ao Partido dos Trabalhadores, o “antipetismo”. E os dados que recolhemos parecem mesmo indicar isso: 63% dos eleitores convictos de Bolsonaro

O BOLSONARISMO EM SÃO PAULO

Pesquisadores refizeram levantamento coletado pela primeira vez em 2019



Fonte: Pablo Ortellado e Marcio Moretto

adotam a identidade de antipetista (17% entre os arrependidos e 8% entre os não bolsonaristas); 69% concordam com a afirmação “Todos os partidos são corruptos, mas o PT é pior” (21% entre os arrependidos e 11% entre os não bolsonaristas); e 86% concordam com a afirmação “A incompetência do PT afundou o país” (38% entre os arrependidos e 21% entre os não bolsonaristas).

As opiniões de quem votou em Bolsonaro em 2018 permanecem as mesmas em 2022

Os temas morais das guerras culturais, como a posse de armas e a defesa da família tradicional estiveram no centro da campanha eleitoral de Bolsonaro em 2018. Medimos a adesão do seu eleitorado em São Paulo a essas posições conservado-

ras e elas contrastam muito com a posição dos não eleitores: 56% dos eleitores convictos de Bolsonaro concordam com a afirmação “As feministas são contra os valores da família” (28% entre os arrependidos e 14% entre não bolsonaristas), 49% concordam com a afirmação “o movimento gay corrompe as crianças” (28% entre os arrependidos e 12% entre não bolsonaristas) e 80% concordam com a afirmação “os direitos humanos atrapalham o combate ao crime” (63% entre os arrependidos e 36% entre os não bolsonaristas). Na campanha eleitoral e depois na disputa nas mídias sociais, o bolsonarismo tem atacado as elites culturais. Cientistas políticos destacam a centralidade deste tipo de antielitismo na conformação do populismo. Aqui, constatamos a adesão dos eleitores de Bolsonaro a essas ideias: 64% dos bolsonaristas convictos concordam com a afirma-

ção “Professores estão abordando temas que contrariam os valores das famílias” (37% entre arrependidos, 16% entre não bolsonaristas); 80% concordam com a afirmação “Artistas da Globo não respeitam valores morais” (51% entre arrependidos, 29% entre não bolsonaristas) e 76% concordam com a frase “A grande imprensa é inimiga do povo” (47% entre os arrependidos e 35% entre os não bolsonaristas). Quando comparamos as respostas em 2019 e 2022 daqueles que votaram em Bolsonaro, praticamente não há mudança fora da margem de erro. As opiniões dos que votaram no presidente em 2018 permaneceram as mesmas durante o período do mandato, com a exceção da afirmação antipetista, cuja adesão caiu significativamente. Embora a identidade antipetista tenha variado para baixo, no limite da margem de erro, a concordância com a

afirmação “Todos os partidos são corruptos, mas o PT é pior” entre quem votou em Bolsonaro caiu de 80% para 65% entre 2019 e 2022 — se ficarmos apenas entre os arrependidos ela é hoje de meros 21%. Esse resultado sugere duas coisas. A primeira é que a diminuição do sentimento antipetista entre antigos eleitores de Bolsonaro abriu espaço para o crescimento da candidatura de Lula. A segunda é que, embora tenha havido uma mudança eleitoral importante, a opinião dos eleitores praticamente não mudou. Ainda que conservadores moderados estejam agora dispostos a votar em Lula e em outros candidatos, eles seguem conservadores. Uma eventual derrota eleitoral de Bolsonaro não significará que o conservadorismo enquanto fenômeno social desapareceu.

COMO A PESQUISA FOI FEITA

Nos dias 7 e 14 de maio de 2022 entrevistamos 2.308 pessoas com mais de 16 anos na cidade de São Paulo. As entrevistas foram proporcionalmente distribuídas segundo a população das oito macrorregiões da cidade, com abordagens em pontos de grande fluxo. Nossa amostra foi ponderada por renda, idade e sexo para atingir a distribuição destas categorias demográficas no Censo de 2010. A margem de erro da pesquisa é de três pontos percentuais quando considerado o universo todo, e o grau de confiança é de 95%. Na comparação entre subgrupos de bolsonaristas, consideramos apenas os resultados cuja diferença é estatisticamente significativa.

Professor de Gestão de Políticas Públicas na USP. Com Marcio Moreto, professor de sistemas da informação da USP

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

É O QUE O VALOR NÃO FAZ QUE FAZ O VALOR.

TEMOS TOTAL INDEPENDÊNCIA EDITORIAL. NÃO FAZEMOS PARTE DE NENHUM OUTRO SETOR ECONÔMICO. AQUI NÃO TEM VIÉS. É POR ISSO QUE A NOTÍCIA QUE É PUBLICADA NO VALOR TEM MAIS VALOR.



EDITORIA GLOBO

ECONÔMICO
Valor

O VALOR
NÃO TEM
INTERESSES.
TEM
VALORES.

VALOR.COM.BR



ACESSE

ELEIÇÕES 2022

Temer pede adiamento de convenção do MDB

Ex-presidente atendeu apelo da ala lulista do partido, que quer ganhar tempo para insistir em apoio ao petista. Movimento pressiona cúpula do partido e Simone Tebet, que refutam mudar data, listam apoio de 19 diretórios e rebatem dissidentes

GUSTAVO SCHMITT E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Atendendo apelo da ala lulista do MDB, o ex-presidente Michel Temer pediu ontem o adiamento da convenção da sigla, marcada para o próximo dia 27, para oficializar a candidatura da senadora Simone Tebet (MS) à Presidência. O presidente do partido, Baleia Rossi, afirmou, no entanto, no começo da noite de ontem, que a data da convenção “está mantida”. Já pela manhã, em resposta ao grupo que apoia o ex-presidente Lula, dirigentes da sigla em 19 estados divulgaram manifesto ratificando o compromisso com a candidatura da senadora.

Os apoiadores de Lula no MDB querem que o encontro seja transferido para 5 de agosto, prazo limite da Justiça Eleitoral para a realização das convenções. Até lá, pretendem ampliar a adesão interna ao petista já no primeiro turno.

Após receber em seu escritório sete representantes da ala lulista do MDB na tarde de ontem, Temer ligou

para o presidente do MDB e pediu o adiamento da reunião. Baleia Rossi alegou que a mudança seria difícil pois a data já estava acertada com o PSDB e com o Cidadania, legendas comprometidas com a candidatura Tebet. Mesmo assim, ficou de conversar com os dois partidos, segundo aliados de Temer. Baleia, porém, publicou no Twitter no começo da noite que a data da convenção estava mantida.

Outro movimento de apoio interno a Tebet foi o manifesto assinado por dirigentes do MDB em 19 estados. “Esse compromisso faz jus à decisão tomada, em outubro de 2019, em Convenção Nacional, em favor de uma posição de independência ao atual governo e também o resgate do protagonismo do MDB com seus valores e bandeiras”, diz trecho do documento, assinado por Baleia e por, entre outros, os ex-senadores Romero Jucá (RR) e Pedro Simon (RS) e o senador Jarbas Vasconcelos (PE).

À noite, Tebet postou uma foto ao lado de Baleia e disse



Mensagem. Tebet postou foto com Baleia Rossi e disse que assinou “consentimento” em colocar seu nome na disputa

que havia acabado “de assinar o consentimento” para colocar seu nome como candidata a presidente na convenção do partido no próximo dia 27.

PRESSÃO

No encontro de ontem com Temer, estavam presentes os líderes do partido no Senado, Eduardo Braga (AM), e na Câmara, Isnaldo Bulhões (AL),

os senadores Renan Calheiros (AL), Rose de Freitas (ES) e Marcelo Castro (PI), o presidente do diretório do Rio, Leonardo Picciani, e o ex-ministro Moreira Franco.

Além do adiamento, o grupo quer que a convenção, prevista para ser online, seja presencial, mantendo a tradição do partido em relação a esse tipo de evento.

— (As lideranças do

MDB) Vieram pleitear que eu ajudasse na possibilidade de uma eventual prorrogação da data da convenção, que está ajustada para o dia 27. O segundo ponto (é que) pretendem que se faça uma convenção presencial. Prometi a eles, muito modestamente, que iria conversar com o presidente Baleia Rossi — disse Temer.

O ex-presidente também

pretende trabalhar para que Baleia receba os representantes da ala lulista do partido. O grupo do MDB ainda tenta articular um encontro entre Lula e Temer. No entanto, os ressentimentos da época do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) atrapalharam a reaproximação.

“TEMPO AO TEMPO”

Questionado sobre um acordo com Lula e o PT, Temer disse ser preciso dar “tempo ao tempo”. Em conversas internas, Temer reconhece as dificuldades da candidatura de Tebet e demonstra desânimo com a falta de apoio ao nome da senadora no MDB.

Na reunião com Temer, as lideranças emedebistas alertaram para os ataques que o presidente Jair Bolsonaro fez na segunda-feira às urnas eletrônicas.

— Não vejo oposição radical à Simone. O que há é uma preocupação política em relação ao que possa acontecer na eleição — afirmou o ex-presidente. (Colaboraram Fernanda Trisotto e Eduardo Gonçalves)

‘Prevaleceu a arrogância’, diz PT do Ceará ao romper com PDT de Ciro

> Reunido ontem, o diretório estadual do PT do Ceará sacramentou o fim da aliança de 16 anos com o PDT no estado, após o partido preferir a atual governadora Izolda Cela como candidata à reeleição. Os pedetistas optaram pelo ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio, próximo ao presidenciável Ciro Gomes.

> “Prevaleceu a arrogância, o capricho e a expressão de mando que subjugou os interesses dos cearenses à obsessão de poder de um só. Esse veto materializou ainda o rompimento tácito e unilateral da aliança até então estabelecida”, afirma nota divulgada pelo PT cearense.

> A legenda ainda afirma que “a exclusão de Izolda representou igualmente a negativa do diálogo na busca de consenso e o pouco apreço à aliança”.

> O ex-governador Camilo Santana (PT), aliado dos irmãos Ciro e Cid Gomes, participou de forma virtual da reunião. Ele defendia a

escolha de Izolda, que assumiu o comando do estado em abril após sua renúncia para poder concorrer ao Senado este ano.

> O PT discute agora o lançamento de uma candidatura própria. Os três deputados federais petistas do estado (José Guimarães, Luizianne

PSB quer que Lula, em visita a PE, deixe claro apoio a Danilo Cabral

À frente nas pesquisas, Marília Arraes tem colado imagem no ex-presidente

JENIFFER GULARTE
jeniffer.guarte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Com Marília Arraes (Solidariedade) liderando as pesquisas e associando sua imagem a do petista, a expectativa do PSB é que o ex-presidente Lula deixe claro em sua visita a Pernambuco, que começa hoje, que seu pré-candidato a governador é Danilo Cabral. O desempenho da deputada federal na pré-campanha tem ameaçado a hegemonia de 16 anos dos pessebistas em Pernambuco, estado que serviu de base para a aliança nacional entre PT e PSB.

Deputado federal por três mandatos, Cabral disputa sua primeira eleição majoritária e é pouco conhecido no estado. Ele pretende se tornar mais competitivo ao ser apresentado pelo próprio ex-presidente como o candidato do Lula. O deputado estará ao lado do petista em três atos públicos da viagem: no sertão, no agreste e em Recife.

— A expectativa é que ele (Lula) venha aqui para que possamos tornar mais claro a alternativa que ele tem em Pernambuco. Não é aliança

de conveniência e projeto pessoal. Lula é a maior referência política que temos no Nordeste — afirma Cabral.

Marília deixou o PT em março deste ano após ser preterida na disputa para o governo do estado em nome da aliança nacional com o PSB. Apesar disso, continua defendendo a pré-candidatura de Lula à Presidência. Na semana passada, a deputada posou para fotos ao lado do ex-presidente e seu vice, Geraldo Alckmin (PSB), em Brasília. Nas redes sociais, grava vídeos falando do seu alinhamento com Lula e faz provocações a Cabral.

EMBARAÇOS

Para não criar embaraços com a aliança entre PT e PSB, a pré-candidata foi preterida das agendas de Lula em Pernambuco. Por meio de sua assessoria de imprensa, ela disse tratar com naturalidade a visita de Lula e que seguirá em pré-campanha não só para se eleger, mas também o ex-presidente.

Uma das estratégias de Cabral frente a ofensiva de Marília será relembrar os avanços do período em que

Lula estava na Presidência e Eduardo Campos no governo de Pernambuco. Entre os siglas que estão com Cabral, a expectativa é de que Lula não faça nenhum aceno a Marília nos dois dias em que estiver no estado.

A pré-campanha do deputado atribui o desempenho de Marília nas pesquisas ao recall da última eleição à prefeitura de Recife, em 2020, quando ela perdeu em uma disputa acirrada com o primo João Campos (PSB).

Além disso, caberá ao PT tentar domar dissidentes da pré-candidatura de Cabral e evitar que o pré-candidato seja vaiado como aconteceu em um evento de campanha de 2018. Na época, Paulo Câmara (PSB) concorria à reeleição e foi alvo de manifestações de parte da militância petista que estava insatisfeita com sua candidatura. Embora tenha uma aliança consolidada com o PSB, o PT em Pernambuco admite que há integrantes que apoiam Marília e outros que ainda não têm clareza da posição de Lula sobre qual será seu candidato local.

— A foto divulgada por outros candidatos vinculando



DIVULGAÇÃO/13-07-2022

Jogo duplo. Marília Arraes posou com Lula e Alckmin na semana passada em evento em Brasília



MARINA RAMOS

Aliança. Danilo Cabral espera que fique mais claro o apoio de Lula a ele

sua imagem à do ex-presidente cria uma confusão com a imagem de Lula. Quem está em qual partido e quais nomes irão compor a chapa, são elementos que serão deixados claro a partir de agora — diz o presidente do PT em Pernambuco, Do-

riel Barros.

Levantamentos internos da sigla mostram que metade dos eleitores consultados sequer sabe que Marília saiu do PT.

Hoje, Lula e Alckmin participam de ato público em Garanhuns, onde o nome da

presidente nacional do PC do B, Luciana Santos, deve ser anunciado como vice na chapa de Cabral. No fim da tarde, Lula terá outro ato público, em Serra Talhada, no sertão.

RÉPLICA DA CASA

Entre os dois compromissos, Lula fará uma parada em Caetés, onde visitará uma réplica da casa onde nasceu na zona rural. A casa de taipa, construída com barro e madeira, foi erguida em uma área desapropriada a partir de informações de familiares do ex-presidente. Depois que o ex-presidente conhecer o local, a casa será aberta para visitaçào do público.

Na quinta, Lula e Alckmin almoçam na casa de Danilo Cabral, antes do terceiro ato público em Recife, à tarde.

ELEIÇÕES 2022

Ciro formaliza candidatura sem vice nem aliados

Em cenário semelhante ao de há quatro anos, PDT faz hoje primeira convenção presidencial tentando furar polarização

CAMILA ZARUR
camila.zarur@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Sem alianças firmadas nem vice definido, o pré-candidato à Presidência pelo PDT, **Ciro Gomes**, vai oficializar a entrada na disputa pelo Palácio do Planalto hoje, durante a convenção nacional do partido, em Brasília. Na véspera do evento, aliados não escondiam o pessimismo com a possibilidade de atrair partidos para o palanque do pedetista.

O PDT vai manter em aberto o posto de companheiro de chapa de **Ciro**, um trunfo para negociar alianças. Caso o partido não consiga conquistar o apoio de outras legendas, há dois nomes cotados para o posto, que deve ser ocupado por uma mulher: a senadora **Leila Barros** (DF) e a ex-reitora da USP **Suely Vilela**.

A convenção marcará a mudança do mote da campanha. O slogan “Rebeldia da esperança”, usado no lançamento da pré-candidatura do pedetista, em janeiro, dará lugar a “Prefiro **Ciro**”, que já foi veiculado no ano passado, mas havia perdido espaço nas peças eleitorais.

Ambos são de autoria do marqueteiro **João Santana**. A estratégia traçada até aqui impulsionou a popularidade do pedetista entre o eleitorado mais jovem, algo almejado pela campanha desde 2018. Segundo o Datafolha, **Ciro** é apoiado por 10% dos eleitores de 16 a 24 anos. No último pleito, esse índice era de 3%.

No geral, ele aparece em terceiro lugar nas pesquisas, com 8% da preferência, de acordo com o Datafolha,



“Estreia”. **Ciro Gomes** se tornará hoje o primeiro candidato oficial ao Planalto

atrás do ex-presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** (PT), que tem 47%, e o presidente **Jair Bolsonaro** (PL), 28%. Quatro anos atrás, **Ciro** chegou à temporada das convenções partidárias com 6% nas pesquisas.

A polarização evidenciada pelos levantamentos de intenção de voto é o maior entrave para que **Ciro** reforce seu palanque com outras siglas, na avaliação de aliados do pré-candidato, como o secretário-geral do PDT, **Manoel Dias**:

— Dificilmente se conseguirá outro partido diante da po-

larização. Ainda estamos tentando negociar, mas não faremos concessões ideológicas. Temos o melhor candidato, o único que tem proposta.

ASSÉDIO PETISTA

Ciro vai formalizar sua candidatura no primeiro dia do prazo para as convenções partidárias. O partido aposta que, uma vez consolidado no páreo, **Ciro** tem mais chances de atrair apoios.

Nos últimos meses, diante do isolamento de **Ciro**, pedetistas chegaram a ser assediados pelo PT para darem palan-

QUATRO ANOS DEPOIS, POUCO MUDOU

2018

Aliança única

O PDT conseguiu atrair o Avante para a aliança de **Ciro Gomes**. Foi o único partido que endossou o pedetista, e o anúncio do apoio só veio no último dia das convenções, em 5 de agosto daquele ano.

A escolha do vice

Asigla só anunciou que teria a senadora **Kátia Abreu** (TO) no prazo final das convenções. A parlamentar havia se filiado ao partido em 2018.

Terceiro lugar

Nas três eleições que concorreu, **Ciro** também chegou às convenções em terceiro nas pesquisas, segundo o Datafolha. Há quatro anos, tinha 6%. Em 2002, 28%, sua melhor pontuação. E em 1998, 7%.

2022

À espera de apoio

O partido ainda aguarda resposta de siglas como PSD e União Brasil, que não têm dado sinais positivos a **Ciro**. O primeiro liberou os membros a apoiarem quem eles quisessem, enquanto o segundo mantém a pré-candidatura de **Luciano Bivar**.

‘Solução caseira’

O PDT já admite que poderá repetir a estratégia de 2018 e escolher uma correligionária de **Ciro** como vice. Dirigentes, porém, querem adiar a decisão até 15 de agosto, prazo para o registro das chapas no TSE, ainda à espera de um partido aliado.

Mesma posição

Ciro está no mesmo lugar nas pesquisas, com 8%.

que a **Lula**. Em ao menos dois estados, candidatos ao governo pelo PDT já demonstraram proximidade com o ex-presidente. É o caso do Maranhão, com o senador **Weverton Rocha**, e do Rio, com o ex-prefeito de **Niterói** **Rodrigo Neves**.

Além disso, havia uma ala do partido favorável a que **Ciro** abrisse mão da candidatura e endossasse a aliança no entorno de **Lula**, sob argumento de derrotar **Bolsonaro** no primeiro turno. Segundo o deputado **Pompeo de Mattos** (PDT-RS), o pano de fundo desse assédio passava pelo

receio de a sigla não conseguir eleger candidatos ao Congresso. Por esse raciocínio, uma aliança com um candidato a presidente mais competitivo, como **Lula**, poderia impulsionar o desempenho dos candidatos do PDT ao Legislativo. Além disso, sem um cabeça de chapa na corrida pelo Planalto, o PDT disporia de mais caixa para bancar os postulantes ao Congresso.

— Havia um interesse legítimo de cada estado, agente entende essa angústia — diz **Mattos**.

8ª Edição

PRÊMIO VALOR

INOVAÇÃO

BRASIL

2022

PARTICIPE!



Prêmio Valor Inovação Brasil

A **Strategy&** - consultoria estratégica da **PwC** - e o **Jornal Valor Econômico** realizarão a 8ª edição do **Prêmio Valor Inovação Brasil**, a mais relevante publicação de inovação do país. Foram avaliadas as práticas de inovação de companhias que atuam em 25 diferentes setores.

Em julho, realizaremos a premiação que vai reconhecer e homenagear as empresas que mais se destacaram.

Acompanhe tudo sobre o prêmio e inscreva-se para o evento on-line premioinovacao2022.com.br

26/07, às 19h

Transmissão: **Valor** ECONÔMICO

strategy&
Part of the PwC network

Valor ECONÔMICO

ELEIÇÕES 2022

Garcia acena para eleitorado bolsonarista

Disputando os votos conservadores, governador tucano se aproveita de distanciamento entre Tarcísio e o presidente para tentar avançar na direita. Ele assinou decreto ontem com benefício a policiais e tem evitado criticar o titular do Planalto

GUSTAVO SCHMITT,
GUILHERME CAETANO
E IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Após os recentes sinais de distanciamento entre o presidente Jair Bolsonaro e seu pré-candidato ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o governador paulista e pré-candidato à reeleição, Rodrigo Garcia (PSDB), tem reforçado os acenos para o eleitorado bolsonarista.

Garcia tentase vender ao eleitorado como um político conservador e se distanciar do ex-governador João Doria (PSDB). Na disputa com Tarcísio pelo eleitorado de direita, Garcia faz um movimento contrário ao do ex-ministro, que busca a imagem de moderado. O atual governador, que foi vice e secretário de Governo de Doria, também tem evitado fazer críticas a Bolsonaro.

Ontem, Garcia assinou decreto que obriga a Defensoria Pública a oferecer assistência jurídica gratuita a policiais que sejam acusados por atos relacionados ao exercício profissional, de folga ou em serviço. O benefício controverso será oferecido inclusive a policiais investigados em casos de homicídio doloso, lesão corporal grave ou seguida de morte, abuso de autoridade, tortura e fuga de pessoa presa. A proposta é similar a um projeto que já havia sido descartado, proposto pelo deputado estadual Delegado Olim (PP), simpático a Bolsonaro.

No entorno de Garcia,



Garcia. Governador tenta se vender como um político conservador

uma aproximação com o bolsonarismo é vista como uma possível estratégia a ser adotada se o atual governador passar para o segundo turno com Fernando Haddad (PT). Há preocupação entre os tucanos de que, caso Lula seja eleito presidente no primeiro turno, o ex-presidente passe a se dedicar com força total à campanha do ex-prefeito da capital.

No flanco bolsonarista, o próprio presidente da República tem enviado mensagens a grupos de WhatsApp em que nega qualquer possibilidade de conversa com Garcia e reafirma seu apoio ao ex-minis-

tro da Infraestrutura. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), por sua vez, escreveu em uma rede social: “Não há negociação alguma (...) Estamos com Tarcísio do Asfalto!”.

DISTANCIAMENTO

O discurso mais moderado de Tarcísio, porém, tem incomodado aliados mais extremistas de Bolsonaro. O ex-ministro tem dado declarações em que afirma, por exemplo, confiar na urna eletrônica e nas vacinas contra a Covid-19, na contramão do que diz o presidente.

O fato de Tarcísio não ter acompanhado Bolsonaro ao palco da Marcha Para Jesus



Tarcísio. Ex-ministro não acompanhou o presidente na Marcha para Jesus

em São Paulo, no último dia 9, mesmo tendo ido ao evento, fortaleceu a ideia de que haveria problemas na relação entre os dois. O presidente não mencionou Tarcísio em seu discurso.

O evento era importante para Tarcísio, que ainda é desconhecido do eleitorado paulista, apesar de já aparecer nas pesquisas empatado com o governador em segundo lugar, atrás de Haddad.

A pré-campanha do ex-ministro diz desconhecer qualquer aproximação de bolsonaristas com Garcia. Apesar disso, Tarcísio intensificou nos últimos dias publicações em redes soci-

ais que o mostram com Bolsonaro. Seus aliados planejavam investir na identificação quando a campanha de fato começasse, em agosto, mas anteciparam a estratégia após pesquisas internas mostrarem que o eleitor paulista ainda não associa o ex-ministro ao presidente.

No entorno de Garcia, a aproximação com o bolsonarismo é creditada ao atual presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), Carlão Pignatari (PSDB), conforme antecipou o jornal Valor Econômico. A informação foi confirmada por um membro da cúpula tucana ao GLOBO,

apesar de ser negada por Pignatari.

Segundo relatos de lideranças partidárias que preferem não se identificar, as conversas com Pignatari que ocorreram até o momento não foram presenciais e teriam sido conduzidas no início deste mês.

CETICISMO

Um cacique do União Brasil em São Paulo, próximo a Garcia, diz ver com ceticismo as supostas conversas com bolsonaristas. Para ele, uma aproximação não faria sentido para o governador neste momento, dada a alta rejeição de Bolsonaro em São Paulo.

Questionado sobre um suposto encontro presencial entre Pignatari e emissários de Bolsonaro, o próprio governador negou participar de qualquer diálogo nesse sentido, embora diga não saber se houve algum encontro.

— Não tomei conhecimento (do encontro) e não controlo a agenda do presidente da Assembleia Legislativa. Em relação à questão política, quem fala pela pela pré-campanha sou eu. Não existe esse tipo de diálogo. Já falei em diversas ocasiões que o governo de São Paulo não vai titubear em dialogar com o presidente Jair Bolsonaro e (pensar em) ações concretas e benefícios para o estado. Isso não pode ser confundido com ação política — afirmou o tucano.

Na pré-campanha de Fernando Haddad, a notícia da possível aproximação com o bolsonarismo tem sido vista como um movimento confuso de Garcia.

Dameres retira candidatura e Bolsonaro apoiará Flávia Arruda

Presidente teve que arbitrar disputa pelo Senado para pacificar palanque no DF

ALICE CRAVO
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

Após o ex-governador José Roberto Arruda (PL) recuperar sua elegibilidade por uma decisão liminar (provisória), o presidente Jair Bolsonaro teve que entrar em campo para arbitrar seu palanque no Distrito Federal. Em uma reunião no Palácio do Planalto, na segunda-feira, ficou acertado que a ex-ministra Flávia Arruda (PL) será candidata ao Senado na chapa do atual governador Ibaneis Rocha (MDB), que disputará a reeleição. E Arruda — marido de Flávia — sairá para deputado federal.

Pelo arranjo, a ex-ministra Dameres Alves (Republicanos) precisou retirar a sua pré-candidatura ao Senado, lançada no sábado. Todos os quatro estavam presentes na reunião com o presidente. Ao final do encontro, Arruda, Flávia e Ibaneis desceram juntos para falar com a imprensa. Dameres saiu sozinha poucos minutos antes



Acordo. Arruda, ladeado por Ibaneis e Flávia, vai concorrer à Câmara

sem dar declarações. Procurada pelo GLOBO a assessoria de imprensa de Dameres confirmou sua saída da disputa pelo Senado.

Após uma decisão liminar do Superior Tribunal de Justiça (STJ) restabelecer seus direitos políticos, Arruda passou a articular uma nova candidatura ao Palácio do Buriti. A aposta do ex-governador era que o apoio de Bolsonaro seria capaz de fazer frente politicamente a Ibaneis, que fi-

gura como favorito na corrida eleitoral local.

As articulações do ex-governador para disputar o Buriti irritaram o emedebista, que decidiu então anunciar a sua chapa sem a presença do PL, selando o apoio à candidatura de Dameres ao Senado. Ibaneis tinha um compromisso com Flávia para essa vaga na chapa.

As condenações de Arruda que foram suspensas envolvem o escândalo conhecido como Caixa de Pandora ou

Mensalão do DEM, que apurou crimes de corrupção e improbidade administrativa no Distrito Federal. Arruda havia sido condenado com base na antiga Lei de Improbidade Administrativa por suposta compra de apoio político.

MARTELO BATIDO

Na segunda-feira, Ibaneis chegou ao Planalto pouco antes das 18h. Ele afirmou a jornalistas que foi chamado de última hora pelo gabinete do presidente. Cerca de uma hora antes, Arruda também chegou ao Planalto.

— Saímos com uma aliança consolidada, dependendo de pequenos ajustes que serão feitos no decorrer da semana — disse Ibaneis, afirmando que também conversará com o Republicanos sobre a chapa.

Pelo cenário exposto, não se sabe ainda como ficará a situação do ex-senador Paulo Octávio, que vinha conversando com diferentes grupos políticos da capital e também pleiteava o apoio do presidente para uma vaga no Congresso, de preferência no Senado.

— A ministra Dameres estava presente na conversa e recuou em torno dessa aliança. Então agora é uma definição dela e do partido se sairá a alguma coisa. Essa aliança é no recuo da ministra Dameres ao Senado. Dois recuos importantes e fundamentais — disse Flá-

via, referindo-se também ao recuo do marido na candidatura ao governo.

Arruda já estava sendo aconselhado pelo presidente do PL, Valdemar Costa Neto, a concorrer a uma vaga na Câmara. Ibaneis lançou sua pré-candidatura como um palanque bolsonarista no Distrito Federal e conta com a deputada Celina Leão (PP) para vice. A composição teve a bênção do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP).

Arruda, por sua vez, ainda não tem a sua elegibilidade garantida. A situação deve ser resolvida no próximo dia 3 de agosto, quando o Supremo Tribunal Federal (STF) vai julgar se as novas regras da Lei de Improbidade Administrativa têm efeito retroativo, ou seja, se valem para réus condenados antes das alterações, aprovadas em outubro do ano passado.

Aos jornalistas, Arruda afirmou que está “satisfeito” com a aliança e que espera que sua elegibilidade seja mantida até as eleições:

— Eu espero que sim, mas até por isso a candidatura federal é mais conveniente. Se houver algum percalço, que eu espero que não haja, eu não prejudicarei a aliança maior. A aliança maior é entre os dois (Flávia Arruda e Ibaneis), que está selada com o meu total apoio.

Assassinato de petista: Justiça ordena novas diligências

O juiz Gustavo Arguello, da 3ª Vara Criminal de Foz do Iguaçu (PR), determinou o retorno à Polícia Civil do inquérito que apura a morte do tesoureiro do PT Marcelo Arruda pelo policial penal federal bolsonarista Jorge Guarinho.

O inquérito foi concluído na semana passada. Guarinho foi indiciado por homicídio qualificado por motivo torpe. Porém, após pedidos do Ministério Público do Paraná e da família de Arruda, o magistrado determinou à polícia o cumprimento de novas diligências.

O crime aconteceu na noite de sábado, 9 de julho. Arruda foi morto a tiros na própria festa de aniversário de 50 anos, que tinha como temas o PT e o ex-presidente Lula.

O promotor Tiago Lisboa cita a necessidade de buscar imagens de câmeras de segurança que possam ter registrado trajeto feito pelo policial penal no dia do crime. E que, caso haja imagens, o conteúdo seja enviado à perícia. O MP cobrou urgência no cumprimento das diligências.

ELEIÇÕES 2022

Castro vence queda de braço com Garotinho e segue com União

Pressão de caciques do partido, que mantém cargos no governo, e revés judicial pesaram na retirada da pré-candidatura ao Guanabara

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboi@oglobo.com.br

A retirada da pré-candidatura de Anthony Garotinho (União) ao governo do Rio simbolizou uma vitória política de Cláudio Castro (PL) sobre o rival. Com cargos distribuídos para caciques do União Brasil em seu secretariado, Castro se valeu das pressões exercidas por lideranças do partido, como o ex-presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, e do conselheiro afastado do TCE-RJ, Domingos Brazão, que seguiram defendendo o apoio à reeleição do governador, a despeito da vontade do correligionário. Nos últimos dias, até mesmo o presidente estadual do União, Wagner dos Santos Carneiro, o Waguinho, um dos entusiastas de Garotinho ao governo, pareceu ter desem-

barcado da ideia de vê-lo candidato e passou a aparecer ao lado de Castro em eventos pelo estado. Com cargos nas secretarias estaduais de Transportes e Meio Ambiente e no Departamento de Estradas e Rodagem (DER), o União deve ter o espaço aumentado no governo. Pelo acordo, um nome do partido ocupará o cargo de vice, caso Washington Reis (MDB), que foi oficializado na vaga, seja considerado inelegível. Além das disputas políticas, Garotinho sofreu uma derrota no Supremo Tribunal Federal (STF), que rejeitou recurso do ex-governador e manteve a sua inelegibilidade para as eleições deste ano. Garotinho disse, em vídeo nas redes sociais, que a retirada da sua candidatura não foi voluntária e afirmou que a decisão foi política. Ele destacou que ainda não sabe se será can-



Incerteza. Garotinho, que não concorrerá mais ao Guanabara, ainda avalia se vai disputar vaga na Câmara dos Deputados

didato a deputado federal. A filha dele, Clarissa, vai disputar vaga no Senado pelo partido. Na reunião, também ficou alinhado que os membros da família Garotinho não terão a obrigação de apoiar Castro à reeleição. **DERROTA NO SUPREMO** Na manhã de ontem, pouco antes de lideranças do União Brasil baterem o martelo pela retirada da pré-candidatura, o ministro do STF Ricardo Lewandowski rejeitou a ação movida por Garotinho e manteve a sua inelegibilidade para as eleições deste ano. Ele havia feito um pedido de extensão

Suplência de Romário em disputa no PL

> A convenção do PL, hoje na sede do partido, ocorrerá sem a certeza sobre quem ocupará a cobiçada primeira suplência da chapa encabeçada por Romário ao Senado. O ex-jogador de futebol é cotado para ocupar um ministério, caso o presidente Jair Bolsonaro vença a disputa à Presidência. Em uma eventual reeleição de Romário, seu primeiro suplente assumiria a vaga automaticamente.

> Os nomes de Rogéria

Bolsonaro e Bruno Bonetti são cotados para suplência. A decisão final, porém, caberá ao filho mais velho de Bolsonaro, o senador Flávio (PL-RJ). A sigla oficializará, de forma protocolar, apoio à chapa formada por Castro e Washington Reis (MDB), como vice, para o governo e as nominatas para a Câmara e a Alerj. Tudo para que o partido tenha, o mais rápido possível, o seu CNPJ de campanha. A campanha de Castro será oficializada dia 30.

dos efeitos de decisão que anulou uma condenação imposta pela Justiça Eleitoral a Thiago Cerqueira Ferrugem Nascimento Alves, ex-vereador de Campos dos Goytacazes (RJ), que foi alvo da Operação Chequinho, assim como Garotinho. Além da insegurança pela possível inelegibilidade, pesava contra o ex-governador a frustração com as pesquisas de intenções de voto: a pré-candidatura de Garotinho não alcançou os índices almejados. A última pesquisa Datafolha, do início deste mês, mostrou Garotinho na terceira posição, com 7% dos votos, atrás de Marcelo Freixo (PSB) e Cláudio Castro (PL), com 22% e 21%, respectivamente. O União esperava que ele pontuasse ao menos 10% e dividisse os votos de Castro. —Vou reunir meu grupo político e pensar bastante. Fico triste, frustrado, com a decisão do partido, pois queria ser candidato ao governo, mas não formamos maioria e a decisão foi essa. Apesar disso, fico feliz pela Clarissa e farei o possível para vê-la senadora — afirmou Garotinho. Em entrevista ao GLOBO, como pré-candidato, Garotinho não poupou críticas a Cláudio Castro, a quem comparou ao ex-governador Sérgio Cabral (MDB) por aquilo que considerava “excessos e luxos”. Garotinho também criticou o loteamento de cargos no primeiro escalão do governo e chegou a afirmar que “partidos políticos são como fantasia de carnaval, você usa e descarta”, ao explicar a filiação ao União Brasil.



O LIVRO QUE INSPIROU O FILME DA NETFLIX

COM RYAN GOSLING E CHRIS EVANS

Best-seller do *New York Times*, **AGENTE OCULTO** é um thriller de espionagem de tirar o fôlego e o primeiro livro da aclamada série de Mark Greaney.

NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS



CÁRCERE MORTAL

Após onda de suicídios, presídio LGBTQIAP+ é interditado

ARTHUR LEAL
arthur.leal@oglobo.com.br

Primeiro presídio voltado exclusivamente para a população LGBTQIAP+, a Penitenciária Professor Jason Soares Albergaria, em São Joaquim das Bicas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, foi interditada há uma semana pela juíza Bárbara Isadora Santos Sebe Nardy, da Vara de Execuções Penais de Igarapé. A decisão foi tomada depois de 13 suicídios e outras 60 tentativas de suicídio na unidade em um ano e meio. Defensores públicos denunciam desde o ano passado que os 400 internos do presídio sofrem com a falta de condições de atendimento a problemas psicológicos, e o abandono familiar dos que foram transferidos de locais distantes. Após visitar a penitenciária, a juíza determinou a interdição, um dia depois de mais um caso de suicídio.

Isadora ordenou que, por 365 dias, a Jason Soares Albergaria não poderá receber presos de outros lugares além da Região Metropolitana de BH. Além disso, presos que já estão na unidade, mas vieram de fora da região da capital, deverão ir para presídios perto de onde moravam, em até 90 dias. O defensor público Paulo César de Azevedo Almeida diz que os presos não contam com médicos, dentistas, psicólogos, itens básicos de higiene, e sofrem humilhações constantes. Há relatos de ofensas de agentes penitenciários. A falta de controle na entrega de remédios contribuiu para os suicídios, afirma. —Ajuizamos uma ação civil pública contra o estado em que pedimos uma indenização coletiva em razão dessas mortes, por negligência na prestação de serviços básicos de saúde mental — conta Almeida. — São pessoas que já são vulnerá-

veis por conta do contexto de LGBTfobia e de marginalização na sociedade. No sistema prisional, continuam sofrendo, tanto com outros detentos quanto com agentes penitenciários. Os nomes sociais não são respeitados. As denúncias mostram que agentes chamam travestis e mulheres trans pelo nome masculino. **OVERDOSE** Um dos casos que mais chocou o defensor foi o de um detento que se matou ingerindo 54 comprimidos. — Os colegas de cela advertiram os agentes, mas nada foi feito. Na unidade, como não havia uma equipe de saúde eficiente, eles entregavam o medicamento diretamente para o preso. Teve preso que foi encontrado com mais de 40 comprimidos numa caixinha. Vários presos também se suicidaram com o que chamam de “Teresa”, que é basicamente um nó no lençol — afirma o

defensor, lembrando que há casos de suicidas que já haviam sido hospitalizados em uma primeira tentativa de tirar a própria vida, e deveriam ter recebido mais atenção. — Eram pessoas que estavam em crise, tinham tendências suicidas, e, quando eram atendidas, a médica orientava a não entregar o medicamento e observar o consumo imediato, além de não entregar gilete, lençol ou materiais arriscados. Mas eles continuaram tendo acesso. Providências não foram tomadas e os corpos foram se acumulando. Apesar de não ser superlotada, a penitenciária, segundo Almeida, tem poucos agentes penitenciários e problemas estruturais. — Em uma das muitas visitas que fizemos, uma cela estava completamente alagada. O governo de Minas, quando criou essa política de presídios para a população LGBT, fez a promessa de que reservaria em cada uma

Problema na solução. Penitenciária Professor Jason Soares Albergaria; 13 suicídios e 60 tentativas em um ano e meio

“Teve preso que foi encontrado com mais de 40 comprimidos numa caixinha”

Paulo César de Azevedo Almeida, defensor público

“A unidade conta com psicólogos, psiquiatras, clínicos, terapeutas, assistentes sociais”

Departamento Penitenciário, em nota

das 19 regiões integradas de segurança pública. Mas isso nunca foi implementado. Todos os presos que se auto-declaravam LGBTs passaram a ser trazidos para a Região Metropolitana de Belo Horizonte. Pessoas com laços familiares no Norte, Leste, Oeste, ficavam fragilizadas e distanciadas. A implementação das alas dedicadas a presos LGBTs é prevista em uma resolução do ano passado publicada pelo Conselho Nacional de Justiça e segue uma tendência mundial. É permitido que eles escolham se querem ir para um presídio com alas exclusivas ou para uma penitenciária comum, mas este direito é pouco usado, por desconhecimento. — Estudos da ONU evidenciam que pessoas LGBT, no convívio geral com outros presos, são alvo de violência física, psicológica ou estupradas — explica o defensor. — Há a crítica em relação à ideia de que este modelo cria uma marginalização maior. Mas o Estado não tem vias de garantir que uma pessoa LGBT, no convívio geral de um presídio, esteja segura. O histórico mostra que há opressão, sobretudo contra travestis.

DEPEN CONTESTA DEFENSOR O Departamento Penitenciário de Minas Gerais informou que investiu R\$ 1,2 milhão em melhoras na infraestrutura da unidade e que há equipe médica completa na penitenciária, além de assistentes sociais e pedagogos, contrariando a acusação do defensor público. “A unidade já conta com uma equipe multidisciplinar, que foi reforçada com novas contratações em maio. Ela é composta de psicólogos, médicos psiquiatras e clínicos, terapeuta ocupacional, analistas jurídicos, assistentes sociais e pedagogos, por exemplo, para o acompanhamento de detentos nas diversas áreas”, disse o Depen-MG. “No mês de junho, sem contabilizar os atendimentos pedagógicos, a equipe realizou 1.200 atendimentos na unidade. O local opera abaixo de sua capacidade, sem superlotação”, acrescentou o departamento. O Depen confirmou que cumprirá as determinações da Justiça e que, em todos os casos de suicídio, foram instaurados instaurados procedimentos administrativos internos. “As investigações criminais são de responsabilidade da Polícia Civil”, informou.

Tráfico usava funcionários do Aeroporto de Guarulhos

Operação da Polícia Federal prende 15 pessoas de grupo que foi aliciado para embarcar droga em aviões, contornando vigilância

A Polícia Federal deflagrou ontem em São Paulo uma operação contra o tráfico de drogas no Aeroporto Internacional de Guarulhos em que 15 funcionários e prestadores de serviços foram presos até o fim da tarde. Eles são acusados de terem sido cooptados por uma organização criminosa para mandar carregamentos de cocaína diretamente para os aviões, evitando o sistema de fiscalização de bagagens do aeroporto.

Pelo menos 18 funcionários e servidores do Aeroporto de Guarulhos estavam entre os alvos dos 23 mandados de prisão preventiva e 24 de busca e apreensão cumpridos em São Paulo, Sorocaba, Guarulhos e Praia Grande. Um dos dois traficantes que aliciavam as equipes do aeroporto mora em Portugal, e a PF pediu que ele entre na lista da Difusão Vermelha da Interpol, instrumento usado para cumprir mandados de pri-

ção e extradição de procurados em outro país. A Justiça Federal também determinou o sequestro e arresto de bens imóveis, veículos, aplicações financeiras e depósitos em contas bancárias dos investigados. A PF informou que a soma desses recursos chega a R\$ 53 milhões. A operação foi batizada de Bulk, em alusão a um dos compartimentos de carga dos aviões comerciais de longo curso (bulk cargo), lo-



Na pista. Suspeito preso pela PF; um dos procurados está em Portugal

calizado no porão, próximo à parte traseira. A PF informou que os funcionários atuavam na pista e tinham acesso aos carrinhos que levam carga aos aviões. A investigação começou a partir do ano passado, e já haviam sido feitas nove apreensões de cocaína, em que se recolheram 880 quilos da droga. Três foram em Guarulhos, dois em Lisboa, uma em Frankfurt, e três em Amsterdã. — Anteriormente, a gente encontrava muita droga com passageiro. Mas hoje em dia, a droga é exportada no meio da carga — disse ao G1 o delegado Fabrizio Galli, da Delegacia de Repressão de Entorpecentes da PF.

ENTREVISTA

Beatriz Lopes de Oliveira / PROMOTORA

Representante do Ministério Público de São Paulo alerta que nova Lei de Improbidade Administrativa elimina punição cível a casos de assédio e abuso sexual, e STF pode fazer a mudança retroagir

LUCAS ALTINO|lucas.altino@oglobo.com.br

‘ME CHOCA QUE ESSE ANESTESISTA PODE NÃO PERDER O CARGO’

A nova Lei de Improbidade Administrativa, promulgada em outubro, acabou com as punições na Justiça Cível para condenados por assédio sexual e estupro, alerta a promotora do Ministério Público de São Paulo Beatriz Lopes de Oliveira. Uma alteração no artigo 11 livraria de processos que poderiam condenar à suspensão dos direitos políticos, e impedimento de ocupação de cargos públicos, o ex-presidente da Caixa Pedro Guimarães, acusado de assédio sexual, e o anestesista Giovanni Quintella Bezerra, preso por estupro de vulnerável em um hospital público, por exemplo. O STF vai julgar em agosto se a nova lei pode retroagir, e o MP de São Paulo vai se posicionar, como *amicus curiae* (interessado que participa dos debates),

contra a aplicação da mudança em casos passados.

Qual foi a principal modificação da lei para casos de assédio sexual e estupro?

A retirada do inciso 1 do artigo 11. Antes, era considerada figura típica impróba “praticar ato visando fim proibido em lei ou regulamento ou diverso daquele previsto, na regra de competência”, o que dava margem a processos por desvio de finalidade. Era uma hipótese que abrangia situações como o assédio sexual, o assédio moral e perseguição. A lei nova tira a possibilidade de punir isso na esfera cível.

Mas a pessoa ainda pode ser processada criminalmente.

Quando pratica ato ilícito, a pessoa pode ser responsabilizada em diversas

esferas, inclusive criminalmente. Mas a lei de improbidade traz o âmbito cível de punição. O que mais me deixa chocada é que esse anestesista (Giovani Quintella Bezerra, preso por estupro) pode não perder o cargo.

A condenação criminal já não seria suficiente? Bezerra e Pedro Guimarães continuam podendo ser impedidos de ocupar cargo e de ter seus direitos políticos suspensos?

Pode haver essas sanções com condenação criminal, mas só definitiva. A natureza das sanções é diferente. Nosso ordenamento jurídico prevê instâncias diferentes na responsabilização. Muitas vezes, há situações em que de repente não há condenação no âmbito criminal por falta de



ARQUIVO PESSOAL

Retroatividade. Promotora teme novo retrocesso a partir de decisão do STF

provas, mas que seria suficiente para condenação civil, ou que o processo criminal é anulado. A corrupção passiva continua sendo punida no âmbito criminal e cível. Por que para o estupro basta só o criminal? O argumento de que já tem o criminal e seria suficiente não é válido. Senão, nem precisaria da Lei de Improbidade. Só o Código Penal resolveria.

Os defensores da mudança na lei dizem que antes o texto era muito subjetivo.

A lei não tem como abarcar todas hipóteses no texto. É preciso ter senso crítico e análise do caso para dizer se constitui desvio. Se a preocupação era ser mais objetivo, por que suprimir o inciso 1 do artigo 11, que trazia a possibilidade de punir servidor que pratica ato diverso daquele previsto? O anes-

tesista deveria prestar o serviço médico que foi contratado, e não estuprar a paciente. Ele era perfeitamente enquadrável nessa situação. Só que hoje não há mais essa hipótese.

Costumamos ver casos de assédio condenados criminalmente. As condenações por improbidade administrativa também aconteciam?

Sim, inclusive com confirmação em instâncias superiores. Tem uma decisão do STJ que puniu por improbidade um professor da rede pública de Minas que praticou atentado ao pudor contra três meninas, ao passar o pênis no rosto delas.

Giovanni Bezerra e Pedro Guimarães não eram concursados. A lei se aplicaria a eles ainda assim?

O artigo 2 diz que é agente público não só o servidor e político, mas todo aquele que exerça, ainda que transitoriamente, por contratação, função nas entidades do poder público.

O STF marcou para 3 de agosto o julgamento que pode determinar retroatividade da nova lei. Isso já vem gerando impacto?

Desde que a nova lei foi promulgada, houve pedidos de aplicação retroativa benéfica em grande parte das ações de improbidade nos tribunais superiores o ajuizamento de diversas ações rescisórias para desconstituir condenações transitadas em julgado. Dependendo do que o STF fixar, poderemos ter retrocesso.

CONTEÚDO QUE INFORMA, ENTREVISTAS QUE INSPIRAM.

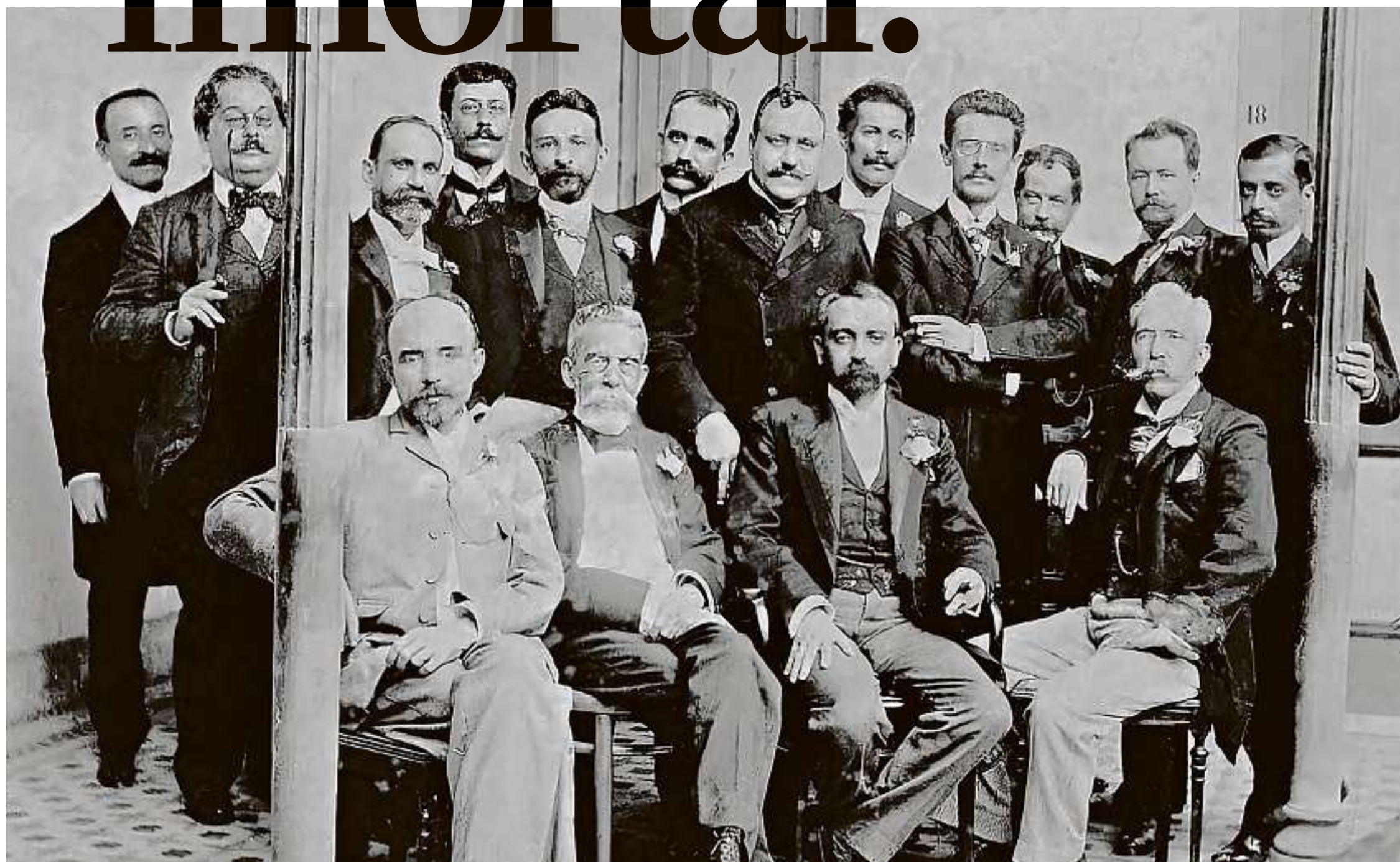
Acompanhe as mais novas tendências em arquitetura, as últimas discussões em comportamento e o que há de mais atual em estudos e pesquisas sobre a criação dos filhos.

Nas bancas,
no site e no app
Globo+



BETC HAVAS

Ela faz 125 anos porque é imortal.



Uma homenagem aos
125 anos da Academia
Brasileira de Letras.



assineoglobo.com.br

O GLOBO
UM JORNAL NACIONAL

Fotografia de autor desconhecido.



BRUNO ROSA, DANIEL GULLINO,
MANOEL VENTURA, CAROLINA
NALIN E VITOR DA COSTA
economia@oglobo.com.br
RIO DE BRASÍLIA

Após ser alvo da pressão do governo, a Petrobras anunciou ontem redução de 4,9% no preço da gasolina. Trata-se da primeira queda no valor do produto desde dezembro do ano passado. A partir de hoje, o valor médio de venda para as distribuidoras passará de R\$ 4,06 para R\$ 3,86 por litro, um corte de R\$ 0,20.

Antes mesmo do comunicado da empresa, o presidente Jair Bolsonaro afirmou em conversa com apoiadores que a estatal ia “achar seu rumo” e que ia “começar a dar boa notícia”.

—Os caminhoneiros sofreram com aumento no combustível. Foi no mundo todo. Acho que a Petrobras vai achar seu rumo, (com um) novo presidente. Vai começar a dar boa notícia para a gente — afirmou o presidente no Palácio da Alvorada.

Depois do anúncio da Petrobras, Bolsonaro divulgou a redução em suas redes sociais e afirmou que “brevemente” o Brasil terá uma das gasolinas “mais baratas do mundo”.

Caio Paes de Andrade é o quarto presidente da Petrobras no governo Bolsonaro. Ele chegou à estatal com a missão de segurar preços até as eleições. Em nota, a petroleira atribuiu a decisão à estabilização da cotação internacional do petróleo, que chegou a registrar queda nos últimos dias.

Segundo o comunicado da empresa, “essa redução acompanha a evolução dos preços (do petróleo) internacionais de referência, que se estabilizaram em patamar inferior para a gasolina, e é coerente com a prática de preços da Petrobras”.

A redução surpreendeu analistas de inflação, que já começaram a revisar para baixo suas projeções para o IPCA do ano. A aprovação no Congresso de um limite de 17% para o ICMS, imposto estadual, cobrado sobre combustíveis, energia e transporte já havia levado economistas a reverem suas estimativas. Muitos já veem possibilidade de deflação entre julho e agosto. O anúncio da Petrobras deve aprofundar esse movimento nos meses anteriores às eleições.

Segundo André Braz, economista e pesquisador do Ibre/FGV, a redução no preço da gasolina tem efeito imediato e um peso grande no IPCA. Ele estima que o corte na bomba chegue a 2%. O combustível compromete, em média, quase 7% do orçamento familiar:

— Com isso, haverá uma redução de 0,13 ponto percentual no IPCA daqui a 30 dias. O efeito máximo será percebido em agosto. Quando se olha a inflação anual, o índice deve cair da previsão atual de 7,5% para 7,4%, se

for mantido o preço atual. A redução da Petrobras é mais um componente que ajuda a diminuir as tensões inflacionárias para 2022.

O J.P.Morgan revisou suas estimativas. “Agora esperamos que a inflação termine o ano em 7,4%, em vez dos 7,6% que estávamos projetando antes”, afirmaram os economistas Vinícius Moreira e Cassiana Fernandez, em relatório. O banco prevê deflação em julho e uma alta de 0,11% no IPCA de agosto.

O mercado financeiro entendeu que a redução de preço já era esperada. Os papéis ordinários (com voto) da Petrobras subiram 1,12%, a R\$ 31,67, e os preferenciais (sem voto) avançaram 2,03%, a R\$ 29,18. Segundo analistas, pesou mais para o comportamento das ações a alta do petróleo no mercado internacional — o contrato para setembro do barril do tipo Brent subiu 1%, para US\$ 107,35 —, mas o risco de interferência política segue no radar dos investidores.

— A princípio, o mercado não viu essa redução com temor por não atribuir o movimento a uma intervenção do governo. Mas vale lembrar que muita coisa ainda pode acontecer, e o mercado tem plena ciência das tentativas veladas de conter o preço do combustível por parte do presidente — disse Sidney Lima, da Top Gain.

Analistas de petróleo já vinham afirmando nos últimos dias que uma redução na gasolina era possível, já que o valor cobrado no mercado doméstico estava acima do praticado no mercado internacional. O diesel, porém, que não teve reajuste, é fator de preocupação diante do aumento da demanda no segundo semestre.

Segundo a Abicom, associação dos importadores, a queda de 4,9% no valor da gasolina zerou a diferença em relação ao mercado internacional. Antes do anúncio, o combustível era vendido com preço 8% maior no país. Ontem, o diesel tinha valor 3% maior no Brasil em relação ao mercado externo.

— Havia espaço para uma queda. É coerente a companhia acompanhar essa paridade. Agora, esperamos que o mesmo movimento ocorra se os preços subirem no exterior e que os valores não fiquem artificiais. Não pode a Petrobras ficar quase 100 dias sem reajuste como ocorreu esse ano. Esperamos que a empresa continue acompanhando a paridade e que essa redução não tenha sido uma ação política — afirmou Sergio Araujo, presidente da Abicom.

RESPOSTA APÓS PROVOCAÇÃO
No governo, a redução de preço foi comemorada. Integrantes do executivo e parlamentares aliados ao governo já vinham intensificando a cobrança à Petrobras por uma redução após emplacarem Paes de Andrade na presidência da empresa.

Junto com essa pressão, nos últimos dias, voltaram a crescer em Brasília as discussões sobre eventuais mudanças na Lei das Estatais, depois que o Comitê de Elegibilidade da Petrobras rejeitou duas indicações do governo para o Conselho de Administração por conflito de interesses.

Governistas do Congresso e o Palácio do Planalto viram essas rejeições como uma provocação, mesmo que a empresa tenha seguido o que está na lei. Por isso, agora creem que a empresa deu uma resposta: tentou afastar a crise após a rejeição dos conselheiros governistas e reduziu os preços, como já vinha sendo cobrada.

O ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, também tem feito cobranças para que a estatal reduza preços e para garantir que as medidas de redução de tributos cheguem às bombas. Para integrantes da campanha de Bolsonaro, a inflação tem sido o principal foco de problemas para a popularidade do presidente. As iniciativas aprovadas pelo Congresso nas últimas semanas antes do recesso parlamentar devem causar alívio no orçamento e no índice de preços antes das eleições.

PRIMEIRA QUEDA DESDE DEZEMBRO

ALÍVIO NAS BOMBAS

Petrobras reduz preço da gasolina em 4,9%, e economistas cortam previsão de inflação para o ano



Decisão da estatal. A partir de hoje, o valor médio de venda para as distribuidoras passará de R\$ 4,06 para R\$ 3,86 por litro, corte de R\$ 0,20

TODA LINHA **CRUZE** 2023

TAXA ZERO

- LTZ
- MIDNIGHT
- PREMIER

PRONTA ENTREGA

BÔNUS DE

R\$ 5.000,

COM SEU

USADO NA

TROCA

NOVO ONIX LT 1.0 2023

Taxa a partir de **0,59%**

Entrada + 24X **R\$ 975,**

Última unidade

Chassis: G136075 / Branco

46 ANOS

Feça sua cotação: (21) 3559-6265 ou acesse www.simcautoseguros.com.br

@simcautoceveitaredeseguros

simcautoceveitaredeseguros/

BOTAFOGO: 2126-8555

BARRA DA TIJUCA: 2173-1500

CASCADURA: 2583-9191

DEL CASTILHO: 3559-6202 / 2114-0202

NOVA IGUAÇU: 3540-8333

CENTRAL DE ATENDIMENTO: **99378-2975**

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E CONFIRA NOSSAS OFERTAS

@simcautochevroletrio

SimcautoChevrolet/

www.simcauto.com.br

Consórcio Chevrolet: consulte-nos

SERVIÇOS FINANCEIROS

ONIX LT 1.0 2023. Código FPM. Chassis: G136075. Cor: Branco. 24x R\$ 975,00 com entrada de R\$ 62.000,00. Valor do compra R\$ 62.000,00. Aprovação e taxa sujeitas à análise da Instituição Financeira do CPF do cliente. Consulte nossas condições no site. CRUZ LTZ MIDNIGHT 2023/2023 com 10000/2190 - última unidade. A partir de R\$ 136.790,00* ou entrada + 36x R\$ 1.268,00. Entrada de 77,8% = R\$ 108.000,00 de entrada. Aprovação e taxas sujeitas à análise da Instituição Financeira do CPF do cliente. *Bônus de 5000,00 para clientes que estiverem comprando em CRUZ LTZ MIDNIGHT com taxa usada na troca em seu nome. Consulte nossas condições no site. Na Simcauto o veículo adquirido é protegido, consulte seu consultor sobre as e suas regras. Oferta válida até 25.07.2022 para veículos em estoque. Política de venda: todos os veículos são vendidos com garantia de 3 anos ou 100.000 km. Reserva-se o direito de comprar posições antes da divulgação. Nossas vendas são em conformidade com o Procon.

ALVARO GRIBEL



oglobo.com.br/economia/alvaro-gribel
alvaro.gribel@oglobo.com.br

PIB perde força e espera estímulos

Depois de um início de ano que surpreendeu para melhor, vários indicadores da economia brasileira estão mostrando desaceleração mais acentuada no segundo trimestre. O índice de atividade do Banco Central (IBC-Br), por exemplo, ficou negativo nos meses de abril e maio, e ontem o Bank of America (BofA) divulgou o seu próprio índice, que mostrou nova queda em junho, de 0,41%. O governo conta com os estímulos fiscais para mudar o quadro até as eleições e já colheu os frutos da pressão política sobre a Petrobras, que rapidamente reduziu os preços da gasolina.

Segundo David Beker, chefe de estratégia para América Latina do BofA, o aumento dos juros pelo Banco Central começou a chegar na

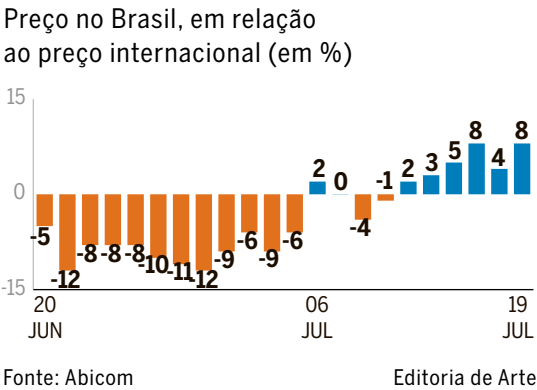
ponta, levando a uma piora das condições financeiras no país. Os setores automobilístico e de bens de consumo duráveis são os mais afetados. Além disso, houve queda da confiança dos consumidores e empresários, e o ambiente externo ficou mais volátil, com o aperto monetário pelo BC americano.

“A economia começou o ano com efeito positivo do setor de *commodities*, que beneficiou produtores do Brasil, além da volta da circulação de pessoas, que ajudou o setor de serviços. Contudo, com a piora do ambiente externo e o aumento dos juros, esperamos alguma desaceleração”, afirmou Beker.

Depois de uma forte alta de 1% no primeiro trimestre, a projeção do Bank of America é de desaceleração para 0,3% no segundo tri. Muitos economistas davam como certa uma contração da atividade no período eleitoral. O que deve evitar esse quadro são os estímulos aprovados pelo Congresso — com o apoio da oposição — que podem injetar R\$ 41 bilhões na economia em poucos meses e alavancar o consumo.

O governo também aposta em uma queda pontual da inflação nos meses de julho e agosto. Após a redução dos combustíveis, com a limitação do ICMS, a equipe econômica teve ontem outra boa notícia. A nova diretoria da Petrobras não perdeu tempo e reduziu a gasolina em 4,9%, depois de sete dias de paridade acima do mercado internacional. Como mostra o gráfi-

DEFASAGEM GASOLINA



co, desde a última alta, em 18 de junho, os preços internos chegaram a ficar 14 dias abaixo da paridade, sem que houvesse novos reajustes.

As ações da empresa subiram 2,03%, porque o dia foi de alta nas bolsas mundiais, e o mercado entendeu que o movimento diminui a pressão política sobre a estatal. O curioso é que a Petrobras não alterou o preço do diesel, que, pelas contas do Credit Suisse, está 4% mais baixo no Brasil do que no resto do mundo. O objetivo, claramente, foi agradar o governo. Depois do anúncio da Petrobras, o JP Morgan reduziu de 7,6% para 7,4% sua estimativa de inflação.

Com a economia perdendo fôlego, o governo usa todos os artifícios que pode para ter algum respiro até outubro.

RISCO INSTITUCIONAL

O economista Luis Otávio Leal, do banco Alfa, acha que os estímulos e a queda da inflação podem tirar o favoritismo de Lula na reta final da campanha. Se houver disputa acirrada, diz, aumenta o risco de Bolsonaro contestar o resultado: “O discurso de Bolsonaro indica que, quanto mais acirrada for a disputa, maior a chance de haver contestações. Como consequência, aumentam as chances de crise institucional. Esse não é o nosso cenário-base, mas, se existe possibilidade de ocorrer, tem de estar refletido nos ativos, notadamente no dólar.” O discurso aos embaixadores aumentou o risco.

JUROS EM ALTA

O Tesouro fez novo leilão de títulos e percebeu mais uma vez o mau humor do mercado com o país: o volume de compra foi o segundo mais baixo do ano, e os títulos com vencimento em 2060 só foram vendidos pagando juros reais altos, acima de 6%.

ENERGIA LIMPA

A energia solar assumiu a terceira posição na matriz brasileira. Segundo a Absolar, a potência instalada fotovoltaica agora chega a 8,1%, atrás das fontes eólica (10,8%) e hídrica (53,9%).

Governo quer reduzir preço de combustíveis adiando meta ambiental

Ministério avalia que ação teria potencial de produzir alívio de até R\$ 0,10 no valor cobrado na bomba por diesel e gasolina

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRÁSILIA

De olho em medidas que tragam redução no preço dos combustíveis nas bombas a menos de três meses da eleição, o Ministério de Minas e Energia (MME), por meio do comitê RenovaBio, recomendou a prorrogação, até o fim de 2023, do prazo para que distribuidores de combustíveis fósseis comprovem que atenderam à meta individual de créditos de descarbonização, os chamados CBIOS. Segundo fontes da pasta, a estimativa é que essa ação poderia gerar um alívio de até R\$ 0,10 no preço na bomba de diesel e gasolina.

A informação sobre o impacto na bomba foi divulgada pelo jornal O Estado de S. Paulo e confirmada pelo GLOBO. Já a recomendação

do RenovaBio foi antecipada pelo colunista Lauro Jardim na última sexta-feira.

A avaliação de fontes do MME é que a ação teria potencial de ampliar a redução nos preços, obtida com as últimas investidas do governo, que incluem a redução de impostos, como o PIS/Cofins e a limitação do ICMS, e até mesmo com a PEC Eleitoral, que tem potencial de redução de até R\$ 0,19 no preço médio do etanol no país, de acordo com levantamento do ministério.

MERCADO PRESSIONADO

A decisão do RenovaBio prorroga o prazo vigente de atendimento das metas de crédito de descarbonização para 2022 até o fim de 2023. “A medida está inserida no contexto atual do estado de emergência no Brasil, de-

corrente da elevação extraordinária e imprevisível dos preços do petróleo, combustíveis e seus derivados e dos impactos sociais dela decorrentes”, justificou o MME no texto que divulgou a recomendação.

Questionado sobre quem tem o poder de acatar a decisão do comitê, o MME não respondeu, mas essa decisão deve ser submetida ao Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), que é presidido pelo ministro de Minas e Energia, cargo atualmente ocupado por Adolfo Sachsida. Não há prazo para isso.

Fontes do setor ouvidas pelo GLOBO lembram que o mercado de CBIOS está pressionado no Brasil este ano, e as distribuidoras de combustíveis estão pedindo ao MME mudanças na política dos créditos há meses.



Alta dos combustíveis. Decisão do RenovaBio prorroga prazo para metas de crédito de descarbonização para 2023

Desde 2019, elas são obrigadas a comprar os créditos de carbono dos produtores de biocombustíveis, majoritariamente dos que produzem etanol. O objetivo principal é reduzir as emissões de gases do efeito estufa. Qualquer mudança nesse arranjo privilegia os distribuidores de combustíveis fósseis em detrimento dos produtores de biocombustíveis.

ALTA DE 200%

Como mostrou o colunista Lauro Jardim na semana passada, pesaram na decisão do

RenovaBio para a prorrogação do prazo de adequação às metas o aumento do preço dos CBIOS em 2022, que chegou a 200% até 1º de julho, uma investigação em curso no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) sobre os créditos e a elevação dos preços de combustíveis.

A promulgação da PEC Eleitoral terá como efeito a redução no preço do etanol. O MME estima que essa diminuição seja de R\$ 0,19, em média, no Brasil. Isso é possível porque a proposta

tem um dispositivo para estimular a competitividade dos biocombustíveis em relação aos concorrentes fósseis, como gasolina e diesel.

Essa medida complementa outra decisão tomada no Congresso este ano, que estabeleceu um teto de 17% para cobrança de ICMS para combustíveis, energia, combustíveis, telecomunicações e transporte coletivo. Com a PEC promulgada, os biocombustíveis precisam ter uma tributação inferior aos combustíveis fósseis para assegurar a competitividade deles.

Inflação da figurinha: em 16 anos, pacotinho da Copa sobe 567%

Álbum do Mundial do Catar vai custar R\$ 12, e conjunto de cinco cromos sairá a R\$ 4, o dobro do preço da última edição

EDITORA GLOBO S.A.
CNPJ 04.067.191/0001-60 – NIRE 33.3.0032640-5
Aviso aos Acionistas

A Editora Globo S.A. ("Companhia") comunica aos seus acionistas que, em Assembleia Geral Ordinária realizada em 09/05/2022, os acionistas da Companhia aprovaram a proposta da administração para alteração do jornal de grande circulação para as publicações legais da Companhia, do "Jornal O Globo" para o "Jornal Valor Econômico". Rio de Janeiro, 14 de julho de 2022. Ass.: Diretor Superintendente.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES
Aviso de Prorrogação. PL nº 2076.2022.CPL ILPE.2025.SEDUC. SEI nº 1450005161.000295/2021-55. Objeto: contratação de empresa especializada na prestação de serviço de seguro, para os materiais e bens armazenados na Gerência de Logística, visando proteger o patrimônio da Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco, conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência. Valor estimado: R\$ 91.499,64 (noventa e um mil quatrocentos e noventa e nove reais e sessenta e quatro centavos). Por oportunidade e conveniência da Administração e visando ampliar a competitividade, comunicamos aos interessados que o processo de abertura deste processo foi PROPRIOGRADA. Encerramento de Propostas até 25/07/2022 às 09:02h. Início da Entrega: 25/07/2022 às 09:00h (horário de Brasília). Edital disponível nas páginas eletrônicas: www.pernambuco.pe.gov.br e www.selpa.gov.br. Recomendamos que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Lenilson Lins. Pregoeiro da CPL III, em exercício.

SECRETARIA DE SAÚDE
Aviso de Licitação. Processo nº 1133/2022 - Pregão Eletrônico nº 0171/2022 – OBJ: Registro de Preço para aquisição de Insumos (LANCETA / AGULHA DESCARTAVEL), para atender toda a Rede Pública Estadual de Saúde de Pernambuco | V. total est. R\$ 1.736.795,96 | propostas: até 02/08/2022, às 09h00 min, abertura das propostas: 02/08/2022, às 09h05 min | início da disputa: 02/08/2022, às 09h10 min | o Edital na íntegra poderá ser resido no site: www.pernambuco.pe.gov.br ou www.licitacoes.pe.gov.br | Recife, 19/07/2022. Everaldo José de Albuquerque Serpa. Presidente/Pregoeiro – CPLG - III.

CAMILLA ALCÂNTARA
camilla.alcantara@oglobo.com.br

Paintar o rosto, vestir verde e amarelo, decorar a casa e até a rua já são tradições no país para entrar no clima de Copa do Mundo. Mas uma delas ficou mais pesada para os brasileiros: completar o álbum de figurinhas do Mundial do Catar.

Comparado aos custos na Copa de 2006, o hobby vai ficar 567% mais caro. Esse foi o aumento do pacote com cinco figurinhas na comparação entre os preços da publicação para a Copa da Alemanha, há 16 anos, e para o Mundial do Catar, que será realizado no fim deste ano.



A revista com os cromos dos jogadores teve sua pré-venda anunciada ontem e surpreendeu pelos preços. Neste ano, o álbum custa R\$ 12, e cada pacote de figurinhas sai por R\$ 4. Na última edição, em 2018, na Rússia, o conjunto com cinco adesivos saía pela metade do preço, R\$ 2, e o álbum era R\$ 4,10 mais barato.

O valor para completar o álbum vem subindo ao longo

dos anos. Na Copa do Brasil, em 2014, o pacote de figurinhas custava R\$ 1, e o álbum, R\$ 5,90. Em 2010, o conjunto de cromos saía por R\$ 0,75, e o álbum, a R\$ 3,90 — mesmo valor de 2006, quando o pacotinho era R\$ 0,60.

Em tempos de inflação alta, o preço das figurinhas da Copa virou assunto ontem nas redes sociais. Houve quem desejasse “boa sorte” aqueles que querem

completar a coleção, e teve gente se mostrando disposta a gastar mais este ano para alcançar o objetivo.

Um internauta comparou o valor a ser desembolsado ao salário mínimo. Em 2014, o piso (R\$ 724) comprava 724 pacotes de figurinhas; em 2018 (R\$ 954), 477, e em 2022 (R\$ 1.212), apenas 303.

O administrador Vinícius Christianes, de 27 anos, tinha apenas 11 quando começou a colecionar os cromos na Copa da Alemanha. Desde o começo de 2022, ele vem juntando dinheiro em um cofrinho. Estima que já guardou entre R\$ 200 e R\$ 300:

— Mesmo começando a juntar cedo, sei que só tenho metade do que vou precisar.

Para quem tiver paciência de esperar, no entanto, o álbum pode virar uma relíquia. Na internet, um álbum completo da Copa de 1982 chegou a ser anunciado por R\$ 2.500.

ECONOMIA NAS ELEIÇÕES 2022

O PAÍS QUE QUEREMOS Desde 2020, não há uma regra de valorização do piso salarial, ele vem sendo corrigido pela inflação do ano anterior. A indexação das aposentadorias, pensões e benefícios é uma barreira para dar ganhos reais

CÁSSIA ALMEIDA cassia@oglobo.com.br

Até 2019, o salário mínimo era reajustado por uma fórmula que combinava inflação do ano anterior e a variação do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes. Essa regra valeu até aquele ano, e desde então, a correção tem sido feita apenas pela inflação. O eco-

nomista Fabio Giambiagi em sua coluna no GLOBO na última sexta-feira defende que o piso salarial seja corrigido pelo IPCA-15, que fecha em meados de dezembro, permitindo que a inflação efetiva seja aplicada ao mínimo, sem ganho real. Atualmente, o governo faz uma estimativa, já que os índices de infla-

ção do ano anterior só são divulgados no início do ano seguinte. Essa medida evitaria acertos deixados para a próxima correção. Os economistas Bráulio Borges, pesquisador da Fundação Getúlio Vargas (FGV), João Saboia, professor da UFRJ e o sociólogo José Pastore, professor da USP, mostram suas visões.

SALÁRIO MÍNIMO, QUAL A POLÍTICA IDEAL?



Desvincular política da Previdência Social

BRÁULIO BORGES



O primeiro ponto é lembrar que o salário mínimo é uma variável para regular o mercado de trabalho. Estamos acostumados a pensar o piso para além disso, como o impacto na Previdência Social. Apesar de polêmico e com chance remotíssima de passar, seria importante desvincular os benefícios assistenciais do salário mínimo, mantendo o poder de compra das aposentadorias e pensões ao longo do tempo. Poderia ser usado IPCA, INPC ou inflação da terceira idade, da Fundação Getúlio Vargas. Introduzir uma política de valorização do salário mínimo traz impactos fiscais muito expressivos. Reajustar viria uma questão fiscal. Mas politicamente é difícil. Outro ponto é tentar avaliar se o piso é alto ou baixo. Em relação ao salário mediano, o mínimo representa entre 70% e 75%. Considerando nosso mercado de trabalho, capital humano e escolaridade, é relativamente alto. Nos países da OCDE (organização que reúne as economias desenvolvidas), essa relação é em torno de 50%. Quando começou a política de valorização do mínimo, ainda nos anos 1990, essa relação não era tão alta.

BRÁULIO BORGES é economista, pesquisador da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e da LCA Consultores

Produtividade para valorizar o piso

JOÃO SABOIA



A proposta de Giambiagi é boa, ao usar um índice que já determine a inflação efetiva. Tenho dúvidas se o IPCA (que acompanha variação de uma cesta de famílias que ganham até 30 salários mínimos) é o ideal, já que o INPC (até cinco salários) reflete melhor a cesta dessa camada da população que recebe o piso. Mas se a economia cresce, a produtividade cresce, é saudável, justo e razoável que esse ganho seja repassado ao mínimo, associando à variação do PIB per capita. Na regra antiga, usávamos o crescimento do PIB, que não é uma medida de produtividade. Repassar o crescimento do PIB seria muito generoso. O uso do PIB per capita vai ter menos impacto nas contas públicas. Mas o controle fiscal não me parece uma preocupação do governo, que mudou o teto de gastos (regra que trava as despesas) para poder distribuir R\$ 41 bilhões com medidas eleitoreiras. Agora, aumentar a base salarial, melhorar a situação dos aposentados estouram as contas públicas. Valorizar o mínimo também não teria efeito nega-

tivo no mercado de trabalho, de diminuir a geração de vagas com carteira. Na verdade, o grosso dos empregos formais está na faixa de um a 1,5 salário. De qualquer maneira, ninguém está defendendo aumento de 50% em termos reais. Aumentar 1% a 2% pode ser perfeitamente absorvido pela economia. A inflação acelerando é outro complicador. Em 2020, o índice foi de pouco mais de 4%, mas no fim do ano seguinte já estava em 10%. Isso faz o poder de compra do salário mínimo cair muito. Tem que compensar um pouco essa perda ao longo do ano. Ninguém está apostando em grandes quedas da inflação, mesmo com as medidas do governo (redução do ICMS dos combustíveis, energia, telecomunicações). É uma situação que não se compara à da década passada, depois da crise de 2015 e 2016, quando a inflação estava em 3%, 4%. Agora está há dez meses acima de 10%.

JOÃO SABOIA é economista e professor emérito do Instituto de Economia da UFRJ

Ganho real: desejável, mas possível não é

JOSÉ PASTORE



O mais adequado seria ter um salário mínimo que cobrisse melhor as necessidades básicas, principalmente, com valor mais alto, como está na Constituição. O país, entre o desejado e o possível na prática, tem seguido o caminho do possível, diante das restrições com os gastos da Previdência Social (maior despesa do Orçamento da União: 64% das aposentadorias e pensões são de um salário mínimo). É um quadro triste para os trabalhadores. Remuneração deveria respeitar as necessidades das pessoas, infelizmente, na nossa situação econômica, tão dependente do salário mínimo como indexador, não há espaço. A ideia que já foi defendida de desindexar os benefícios da Previdência pode até atender aos trabalhadores da ativa com a indexação inflacionária, mas vamos deixar de lado aposentados e pensionistas com a remuneração congelada? É um dilema difícil. Cria problema político e social, deixando essa massa grande de aposentados e pensionistas sem horizonte de correção.

Deixaria o custo em cima dos mais velhos, dos idosos, que não têm condições laborativas. Dar aumento real é importante, desejável, mas possível não é. A situação ficou ainda pior com a disparada da inflação que tem um impacto muito sério para quem ganha o mínimo. Não foram feitas as reformas necessárias para ganhar espaço fiscal e permitir uma valorização do mínimo. Quando o presidente Michel Temer aprovou o teto de gastos (regra que impede que as despesas públicas cresçam acima da inflação), a medida teria que vir acompanhada de todas as reformas, administrativa, tributária, previdenciária, trabalhista. Só fizemos a trabalhista e a previdenciária. Logo, logo, vamos ter que refazer a previdenciária diante da mudança demográfica, com uma parcela maior de idosos na população. Desde 2016, nada andou da tributária nem da administrativa.

JOSÉ PASTORE é sociólogo e professor da Fundação do Instituto de Administração da USP

BID: Brasil tem melhor ambiente para parcerias público-privadas

Estudo do Banco Interamericano avaliou a qualidade da regulação e das instituições em países da América Latina e do Caribe

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

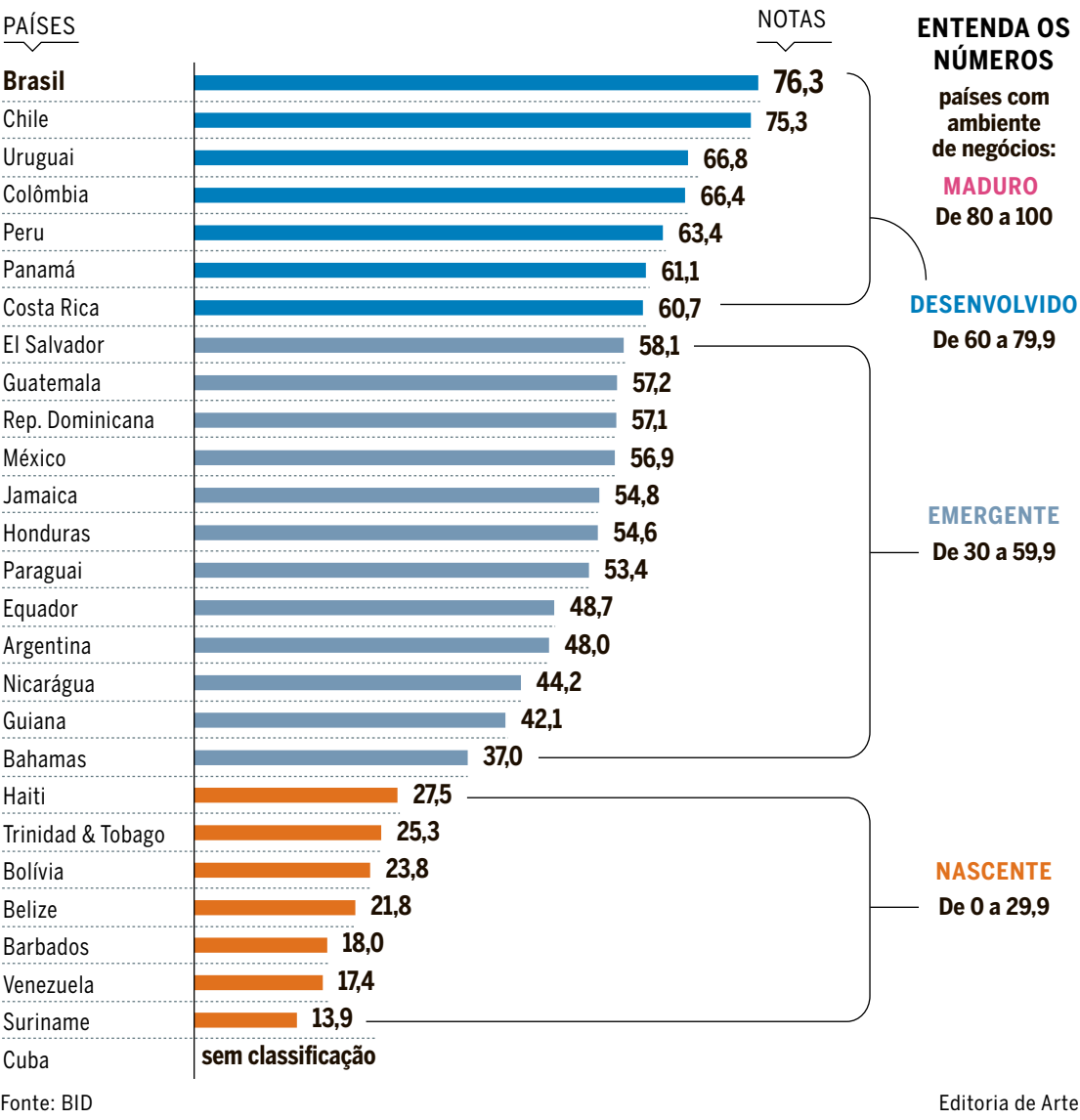
O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em conjunto com a consultoria Economist Impact, realizou um estudo em toda a América Latina e Caribe e apontou o Brasil como o melhor país da região para parcerias público-privadas (PPPs). Em segundo lugar ficou o Chile, e em terceiro o Uruguai. Colômbia e Peru completam os cinco primeiros com melhor pontuação. A pesquisa é realizada a cada dois anos e, nesta edição, incluiu 26 países. São considerados indicadores que medem a qualidade da regulação e das instituições do país, condições de finan-

ciamento, sustentabilidade, gerenciamento de risco e medição de performance. A partir de notas, os ambiente dos países são classificados entre “maduros”, “desenvolvidos”, “emergentes” e “nascentes”. Na região, o estudo não considerou nenhum dos mercados como “maduro”, mas sete países conquistaram a categoria de mercado “desenvolvido”.

PAÍS TEM HISTÓRICO
Brasil e Chile são considerados “desenvolvidos” e lideram com as maiores pontuações. Já Uruguai, Colômbia, Peru, Panamá e Costa Rica são “desenvolvidos” com alta performance, mas um pouco abaixo. No caso do Brasil, o relató-

A PONTUAÇÃO DE CADA PAÍS

Avaliação do Ambiente para Parcerias Público-Privadas na América Latina e Caribe



rio apontou que o país tem um dos mercados para parcerias público-privadas (PPP) mais ativos da região e uma das histórias mais antigas de participação privada no setor de infraestrutura. “O ambiente brasileiro

para PPPs tem quatro principais destaques: uma agência bem equipada e financiada, um processo de seleção e preparação de projetos eficiente, a atenção para sustentabilidade social e ambiental durante a fase de pre-

paração e as frequentes avaliações de performance e impacto”, diz o documento. O relatório ainda aponta que o Programa de Parceria de Investimentos (PPI), sob o comando do Ministério da Economia, gerencia os proje-

Twitter vence primeiro round contra Elon Musk

Justiça decide que julgamento sobre acordo de compra será em outubro, data mais próxima daquela solicitada pela rede social

DELAWARE (EUA)

O Twitter saiu vitorioso da sua primeira audiência de seu processo movido contra o bilionário Elon Musk, que desistiu do acordo de compra da plataforma no valor de US\$ 44 bilhões. A juíza-chefe da Corte de Chancelaria de Delaware, Kathleen St. J. McCormick, acatou ontem o pedido do Twitter para que o julgamento fosse acelerado, estabelecendo um período de cinco dias para a sessão, em outubro. O Twitter havia solicitado que o julgamento ocorresse em setembro, a fim de evitar que Musk causasse mais danos à rede social e que sua equipe jurídica solicitasse mais documentos internos da plataforma. Já a equipe de Musk pedia que o julgamento fosse a partir de fevereiro do ano que vem, segundo o jornal americano The Washington Post. Os advogados do Twitter argumentaram na audiência que Musk quebrou o acordo de compra da empresa, e, como o contrato não faz referência a bots (contas controladas por robôs), os pedidos do bilionário de informações sobre o

assunto são irrelevantes. Sobre a questão da compra, Musk é obrigado a finalizar o acordo até dois dias após todas as condições para o fechamento do negócio serem cumpridas, afirmou Bill Savitt, principal advogado de defesa da rede social. Essas condições serão cumpridas pelo Twitter no início de setembro, de acordo com o advogado. —Musk não tem a intenção de cumprir nenhuma de suas promessas —disse Savitt.

‘NUVEM DE INCERTEZA’
A equipe jurídica de Musk respondeu que o Twitter estava pressionando injustamente por um julgamento na “velocidade da luz”. O bilionário disse que a rede social violou os termos do contrato de compra ao não fornecer informações detalhadas sobre as chamadas contas de bots ou de spam em seu sistema. O caso exige uma “análise forense e de grandes quantidades de dados” sobre os bots, além de outras questões legais, segundo os advogados de Musk. Durante a audiência, Andrew Rossman, advogado de Musk, argumentou que não havia necessidade de apres-

sar um julgamento para cumprir o prazo especificado no acordo, de outubro. A data importante é quando vençem os compromissos de financiamento para a compra, perto do fim de abril do ano que vem, disse ao juiz. Um julgamento em fevereiro daria ao tribunal tempo suficiente para decidir o caso e deixaria espaço para um recurso, alegou Rossman. Ele classificou o início do julgamento proposto pelo Twitter, que era 19 de setembro, de “prazo absurdo”, pois seriam apenas 60 dias. Rossman rejeitou a afirmação do Twitter de que Musk está tentando esgotar o tempo para que os compromissos de financiamento caduquem. Ele afirmou que seu cliente “continuou a usar seus melhores esforços para fazer o acordo”, alinhando o financiamento e mantendo seus advogados em comunicação com o Twitter sobre os detalhes até o dia em que a empresa entrou com a ação. —Musk não tem motivação para prejudicar o Twitter, já que é seu segundo maior acionista —disse Rossman. No final, o advogado de Musk não conseguiu con-



Mais tempo. Elon Musk pedia que o julgamento fosse a partir de fevereiro

vencer a juíza a negar um cronograma acelerado. Ela afirmou que, ao pedir um julgamento em fevereiro, os advogados de Musk “subestimam a capacidade do tribunal de processar rapidamente” disputas legais complexas sobre casos de fusão e aquisição. A disputa sobre a transação

oscilante está “criando uma nuvem de incerteza” sobre o Twitter que prejudica, concluiu a juíza após ouvir argumentos sobre se o caso deveria ser acelerado. Ontem, as ações do Twitter subiram 2,81% e fecharam a US\$ 39,49. Desde o dia em que Musk tuitou que

o acordo estava “em espera”, em meados de maio, as ações caíram até 22%. Ela não é negociada perto do preço do acordo, de US\$ 54,20, desde as primeiras duas semanas após o anúncio da aquisição.

CORTE É CÉLERE
Juizes da Corte de Chancelaria de Delaware —estado onde fica a sede corporativa de mais da metade das empresas de capital aberto nos Estados Unidos — são conhecidos por serem capazes de vasculhar o emaranhado legal de disputas complexas de fusões e aquisições mais rapidamente do que muitos outros tribunais americanos. Musk desistiu do contrato de compra da plataforma em 8 de julho, dizendo que o Twitter havia fornecido “informações enganosas” sobre o número de contas de bots na plataforma. Segundo o bilionário, o Twitter também não “cumpriu suas obrigações contratuais” de fornecer informações sobre como avaliar a prevalência de bots no serviço de rede social. O Twitter entrou com uma ação na semana passada, solicitando o início do julgamento sem júri em 19 de setembro. A rede social respondeu que Musk estava solicitando informações que “não existem, já foram fornecidas ou são objeto de solicitações feitas recentemente.”

INDICADORES

IBOVESPA ▼
+1,37%
no dia
-11,5%
em junho

IMPOSTO DE RENDA		
Julho de 2022		
BASE DE CÁLCULO (R\$)	ALIQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R\$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 3ª parcela do IRPF 2022, que vence em 29 de julho, tem correção de 2,02%.

OUTRAS MOEDAS		VENDA R\$
Libra esterlina		6,4962
Franco suíço		5,5867
Iene japonês		0,0391
Peso argentino		0,0419
Peso chileno		0,0058
Yuan chinês		0,8025
Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com e www.ucc.com .		

INSS	
Julho de 2022	
Trabalhador assalariado	
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALIQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 a 3.641,03	12
De 3.641,04 a 7.087,22	14
Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)	

ÍNDICES			
IPCA/IBGE	(12/93-100)	MÊS	ANO
Junho	6455,85	0,67%	5,49%
Maio	6412,88	0,47%	4,78%
12 MESES			
11/89%			
IGP-M FGV	(8/94-100)	MÊS	ANO
Junho	1190,882	0,59%	8,16%
Maio	1183,953	0,52%	7,54%
12 MESES			
10,70%			
IGP-DI FGV	(8/94-100)	MÊS	ANO
Junho	1173,831	0,62%	7,84%
Maio	1166,542	0,69%	7,17%
12 MESES			
10,56%			

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 242,20 (para o piso de R\$ 1.212,00) e máxima de R\$ 1.417,44 (para o teto de R\$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO
Julho
R\$ 1.212,00 R\$ 1.238,11
* Piso para empregado doméstico, entre outros.

POUPANÇA	
ATÉ 03/05/12	
16/08	0,6710%
17/08	0,7083%
18/08	0,7358%
12 MESES	
15/08	0,6696%
16/08	0,6710%
17/08	0,7083%
18/08	0,7358%

OUTROS ÍNDICES	
BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: www.b3.com.br	
CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br www.cetip.com.br	
Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br . Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”	

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em “Fundos de investimento”
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br



CALOR EXTREMO DESAFIA EUROPA

Temperatura no Reino Unido passa de 40°C pela primeira vez na História

LONDRES

O Reino Unido registrou ontem mais de 40°C pela primeira vez em sua História, em meio à onda de calor extremo na Europa. Ao menos 34 lugares no país bateram o recorde prévio de 38,7°C de julho de 2019 na cidade de Cambridge, após aquela que também foi a noite mais quente desde que os registros começaram, há mais de um século e meio. O Met Office, o serviço nacional de meteorologia, emitiu um alerta de calor extremo para boa parte da Inglaterra, incluindo o Norte e o Sudeste — alertando, inclusive, para possíveis riscos à vida.

O recorde de 40,2°C foi registrado em Heathrow, onde fica o aeroporto londrino, às 12h50 (8h50, hora do Brasil). O marco de 2019 já havia sido ultrapassado um pouco antes de meio-dia no Reino Unido, quando a temperatura chegou a 39,1°C em Charlwood, no Surrey, Sudoeste inglês. “Se confirmada, esta será a temperatura mais alta já registrada no Reino Unido”, disse o Met Office, em um tuíte, referindo-se ao processo padrão para conferir a veracidade das marcações. Na Escócia, outra nação do Reino Unido, o calor também foi sem precedentes, um dia após o País de Gales bater seu

próprio marco. A Escócia registrou 34,8°C em Charterhall, superando o recorde de 32,9°C alcançado em Greycrook, em agosto de 2003. Na segunda, quando algumas rodovias derreteram, museus fecharam e trens precisaram interromper seu serviço, os termômetros ficaram ao redor de 38°C. A madrugada também não deu trégua, com temperaturas acima de 25°C em várias partes do país, as maiores marcações desde que a contabilização começou. O recorde noturno anterior era de 23,9°C, registrados em Brighton há quase 32 anos. A previsão, contudo, é de

Refresco. Banhistas lotam praia em Brighton, no sul da Inglaterra, no fim de semana; temperaturas muito altas pressionam infraestrutura britânica: trilho de trens, por exemplo, corre o risco de envergar, enquanto o asfalto de algumas estradas acabou derretendo na segunda-feira

que hoje seja mais ameno, com os termômetros abaixo dos 30°C. A onda de calor europeia, a segunda em um mês, é o que cientistas chamam de evento climático extremo, que se torna cada vez mais comum devido à crise climática. Com a piora do aquecimento global intensificado pela atividade antropogênica, deve se tornar ainda mais frequente nas próximas décadas.

MAIS DE 125 MIL ANOS Segundo o Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática (IPCC), o braço da ONU que compila e avalia a produção de pesquisa mais recente sobre o tema, a Humanidade já vive o período mais quente em mais de 125 mil anos. Desde a segunda metade do século XIX, época pré-industrial, o planeta já esquentou cerca de 1,1°C. Para evitar um cataclisma, alertam os cientistas, é fundamental limitar o aumento da temperatura a 1,5°C até 2100, em relação aos níveis pré-Revolução Industrial. Mas, para que isso ocorra, os países precisam agir com rapidez e coletivamente para neutralizar as emissões de gases causadores de efeitos estufas até o meio do século — realidade que, neste momento, é distante. Dias acima de 40°C não são excepcionais para o Brasil, mas são raríssimos para o temperado Reino Unido. Segundo

os pesquisadores do Met Office, antes da era industrial, as chances de a temperatura ser registrada era de um dia a cada 7 mil anos. Hoje, já é de um dia a cada 100 ou 300 anos. Se o mundo cumprir sua meta de corte das emissões, modelos preveem que até o fim do século a frequência dos dias com mais de 40°C em solo britânico pode ser de um dia a cada 15 anos. Se a poluição continuar em seu ritmo atual, pode ser a cada triênio. Tudo isso desata desafios tremendos para um país cuja infraestrutura não foi planejada para climas muito quentes, que já começam a ser sentidos. As pistas de aeroporto e os asfalto não são projetados para suportarem o calor tropical, assim como o trilho dos trens, que correm o risco de envergar. Além disso, a frota de ônibus e os trens de metrô nem sempre tem ar-condicionado. Segundo o ministro de Transportes do país, Grant Shapps, pode levar “décadas” até que o país se adapte à nova realidade. Segundo os serviços de emergência londrinos, mais de 6,6 mil ligações foram recebidas na segunda devido à onda de calor, e há preocupação especial com os idosos. Ontem, o risco de queimadas foi elevado para “muito extremo”, o mais alto. A onda de calor não se limita ao Reino Unido, afetando boa parte do Norte da África e, principalmente, da Europa. Segundo a União Europeia, quase metade do seu território se encontra sob risco de seca, e países mediterrâneos correm o risco de ver sua produção agrícola reduzir. Na Espanha, onde as temperaturas extremas começaram há nove dias, há focos persistentes de incêndio em Zamora, no Noroeste, palco de um grande incêndio que destruiu 30 mil hectares em junho. Quase 6 mil pessoas precisaram ser retiradas, duas morreram, e o tráfego ferroviário entre Madri e a região da Galícia, no Noroeste, precisou ser interrompido. Na França, o calor arrefeceu um pouco após as temperaturas recordes de segunda, quando o Biscarosse, no Sudoeste, chegou a marcar 42,6°C. Os grandes incêndios também não dão trégua em Bordeaux, já tendo destruído mais de 19 mil hectares e provocado a remoção de 16 mil pessoas. A onda de calor viaja também para o Norte do continente, com a Holanda registrando na segunda sua maior temperatura do ano. A previsão é de que os termômetros no Sul da Bélgica e no Sudoeste da Alemanha passem de 40°C.

Por que fenômeno se repete no continente europeu?

Condições atmosféricas e correntes marítimas, além do aquecimento global, são centrais para explicar altas temperaturas

HENRY FOUNTAIN
Do New York Times
NOVA YORK

As sondas de calor extremo na Europa, afirmam cientistas, seguem uma tendência: elas aumentam em frequência e intensidade em um ritmo maior do que em quase qualquer outra parte do planeta. Assim como em outras ondas pelo mundo, o aquecimento global desempenha um papel-chave. Hoje, a mé-

dia da temperatura planetária é 1,1°C maior do que na segunda metade do século XIX, antes da Revolução Industrial. O calor extremo, portanto, sai de um ponto de largada mais alto. Além disso, há outros fatores, como as condições atmosféricas e as correntes marítimas, que podem transformar a Europa em um epicentro para o problema. Não há duas ondas de calor exatamente iguais. As altas temperaturas registradas an-

te ontem e ontem na Inglaterra e no País de Gales devem-se em parte a uma área atmosférica de baixa pressão, estacionada em altas altitudes há semanas na costa de Portugal. Zonas de baixa pressão tendem a atrair ar. Nesse caso, ela puxa para a Europa o ar quente do Norte da África. Kai Kornhuber, pesquisador do Observatório Terrestre Lamont-Doherty, da Universidade Columbia, é um dos autores de um estudo publi-

cado neste mês que constatou o aumento do fenômeno na Europa nas últimas quatro décadas. O agravamento, segundo o trabalho, é ao menos parcialmente associado às mudanças atmosféricas. Os pesquisadores descobriram que muitas ondas de calor europeias ocorreram quando a corrente atmosférica se divide temporariamente em duas, deixando uma zona de ventos fracos e alta pressão no meio. O cenário é propício

para o calor extremo. Efi Rousi, cientista do Instituto Potsdam para Pesquisa Climática, na Alemanha, e principal autora do estudo, disse que a atual onda de calor parece estar ligada a esse “jato duplo”, em vigor na Europa há duas semanas. Kornhuber, por sua vez, disse que o aquecimento no Ártico, que ocorre em ritmo mais veloz que em outras partes do planeta, pode ter um papel. Conforme o polo aquece mais

rapidamente, a diferença de temperatura entre ele e a Linha do Equador diminui, o que faz os ventos de verão diminuírem e, consequentemente, perpetua as condições atmosféricas. Há também indícios de que mudanças em uma das maiores correntes oceânicas do mundo, conhecida como circulação meridional de capotamento do Atlântico, pode afetar o clima da Europa. Rousi publicou, no ano passado, um trabalho que usava simulações virtuais para mostrar que um enfraquecimento da corrente, enquanto o mundo aquece, causaria mudanças na circulação atmosférica, deixando os verões europeus mais secos.



Zelensky critica posição neutra de Bolsonaro na invasão da Ucrânia

'Neutralidade permitiu a fascistas engolir metade da Europa na 2ª Guerra', disse presidente ucraniano ao Jornal Nacional

KIEV

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, criticou a postura de neutralidade de Jair Bolsonaro sobre a guerra na Ucrânia. Em entrevista exclusiva à repórter Raquel Krähenbühl, veiculada ontem à noite no Jornal Nacional, ele detalhou a conversa que manteve por telefone com o presidente do Brasil um dia antes.

— Eu não apoio a posição de neutralidade dele — afirmou, em referência a Bolsonaro. — Não acredito que alguém possa se manter neutro quando há uma guerra no mundo.

Para Zelensky, Bolsonaro age como os líderes ocidentais que se mantiveram neutros no início da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) e acabaram por, na opinião do líder ucraniano, facilitar o avanço do nazifascismo no continente.

— Na Segunda Guerra Mundial foi assim: muitos líderes ficaram neutros num primeiro momento. Isso permitiu que os fascistas engolissem metade da Europa e se expandissem mais e mais, capturando o continente — declarou. — Ninguém pode ficar no meio do caminho.

De acordo com o presidente ucraniano, não há lugar para mediadores no atual conflito, porque “a guerra não é entre a Ucrânia e a Rússia, é a guerra da Rússia contra o povo ucraniano”, então nunca chegarão “a um meio-termo”.

— Um país não declarou guerra contra o outro. Um país capturou uma parte do nosso território há oito anos — disse Zelensky, referindo-se à anexação da Crimeia pela Rússia. — Naquela época, havia muitas pessoas que queriam ser mediadoras e permaneceram neutras. Por causa

disso, permitiram, desde 2014, que a Rússia fizesse essa segunda invasão. Esse é o significado de “neutralidade”.

COBRANÇA

Zelensky relatou que, no telefonema, disse a Bolsonaro que “precisa de uma posição do Brasil” e conta com o povo brasileiro, que descreveu como formado por “pessoas maravilhosas” que “apoiam os mesmos valores” dos ucranianos, “independentemente da língua que falamos”. Segundo ele, apesar de o presidente brasileiro dizer que o Brasil



SERGEI SUPINSKY / AFP/11-7-2022

Pressão. Zelensky participa de coletiva em Kiev; líder da Ucrânia conversou com Bolsonaro ao telefone na segunda-feira

apoia a soberania e a integridade territorial da Ucrânia e “realmente compreende a dor do que está acontecendo com vocês”, afirmou que manteria a neutralidade.

— Eu disse: ‘Queremos o apoio do Brasil. Se amanhã alguém atacar vocês, não ficaremos neutros, independentemente do histórico da nossa relação com um país que viesse a violar a sua soberania. Se alguém capturar a sua terra, matar o seu povo, estuprar as suas mulheres, torturar as suas crianças, como poderia dizer que sou neutro? Eu não tenho

esse direito’ — afirmou Zelensky. — Relações comerciais são secundárias. Isso se resolve. Mas é preciso haver respeito pelo povo, de um país pelo outro, de um líder pelo outro.

Bolsonaro e Zelensky conversaram por telefone na manhã de segunda-feira. No mesmo dia, em publicação no Twitter, o presidente ucraniano disse que falou sobre “a situação no front” e discutiu “a importância de retomar as exportações de grãos para evitar uma crise alimentar global provocada pela Rússia”.

sia”. Ele também apelou “a todos os parceiros para que se juntem às sanções contra o agressor”.

O presidente brasileiro, por sua vez, não deu detalhes da ligação. Em conversa com apoiadores ontem, limitou-se a dizer que não comentaria o assunto.

Desde o início da guerra, que eclodiu em 24 de fevereiro, Bolsonaro tem defendido uma posição de “neutralidade”. Nas últimas semanas, o presidente também passou a repetir que as sanções impostas contra a Rússia pelos EUA e seus aliados europeus não funcionaram.

Tradicionalmente, o Brasil adere apenas a sanções impostas pela ONU. Mas como a Rússia é membro permanente do Conselho de Segurança, tem o poder de barrar qualquer tentativa de sancioná-la pela invasão do país vizinho.

Em fevereiro, às vésperas da invasão russa, Bolsonaro viajou a Moscou para participar de um encontro bilateral com o presidente Vladimir Putin, apesar de advertências de que poderia criar desgaste com os Estados Unidos e a União Europeia.

Parlamento ucraniano confirma demissões

- > O Parlamento ucraniano confirmou a decisão do presidente Volodymyr Zelensky de demitir a procuradora-geral da Ucrânia e o chefe da agência de Inteligência nacional, na maior reorganização no governo desde o início da invasão russa ao país.
- > Na primeira votação, a demissão de Ivan Bakanov, chefe do Serviço de Segurança da Ucrânia (SBU), recebeu 265
- votos no plenário. Na segunda, a saída de Iryna Venediktova teve o apoio de 264 parlamentares. Para que as mudanças fossem confirmadas, precisavam de pelo menos 226 votos.
- > O anúncio das demissões, feito no domingo, pegou o país de surpresa, até porque os dois eram considerados nomes leais dentro do governo — Bakanov era amigo de infância do

presidente. Contudo, ambos foram apontados como responsáveis por uma série de falhas que, segundo Zelensky, permitiram que elementos “pró-Rússia” se infiltrassem dentro do Estado ucraniano, pondo em risco a estabilidade do próprio governo.

— Tal série de crimes contra os fundamentos da segurança nacional do Estado e as conexões que foram registradas

entre os funcionários das forças de segurança da Ucrânia e os serviços especiais da Rússia colocam questões muito sérias a esses dois líderes — disse Zelensky, no domingo.

> Na ocasião, Zelensky também revelou que foram abertos 651 processos criminais contra funcionários do governo por “alta traição” e por atos vistos como de colaboração com Moscou.

No Irã, Putin diz que há pontos em aberto sobre grãos

Tráfego de navios com produto está bloqueado em portos da Ucrânia desde início da guerra; nova rodada de negociação ocorre hoje

TEERÃ

O presidente russo, Vladimir Putin, afirmou ontem que ainda não há um acordo para a liberação das exportações de alimentos produzidos pela Ucrânia através dos portos do país no Mar Negro — o tráfego dos navios está bloqueado desde o início da guerra, em fevereiro, e Kiev e Moscou trocam acusações sobre quem seria o principal responsável.

As declarações foram feitas após o encontro de Putin em Teerã com o presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, cujo governo tem atuado como mediador entre Kiev e Moscou na questão dos grãos. Segundo a ONU, a interrupção das exportações contribui para a alta dos preços ao redor do mundo, e é uma ameaça à segurança alimentar de milhões de pessoas.

Na bilateral, Putin elogiou os esforços de mediação de Erdogan, mas afirmou que ainda há pontos em aberto.

— É verdade que nem todas as questões foram resolvidas, mas o fato de haver uma movimentação é algo positivo — disse Putin, citado pela agência russa RIA.

Mais tarde, o líder russo reiterou uma exigência que vem fazendo há algum tempo para a liberação dos grãos: que o Ocidente amenize as sanções impostas contra o país desde o início da invasão da Ucrânia.

— Facilitaremos a exporta-



SERGEI SAVOSTYANOV / SPUTNIK / AFP

Triade. Putin, Raisi e Erdogan durante encontro em Teerã: durante viagem, presidente russo reiterou aliança estratégica com Irã no atual cenário geopolítico

ção de grãos da Ucrânia, mas partimos do pressuposto de que as restrições às exportações aéreas de grãos russos serão suspensas — disse.

RECADO AO OCIDENTE

A viagem é a primeira do presidente russo para um país fora da esfera da ex-União Soviética desde fevereiro, e serve como um “recado” de que a Rússia não está isolada diplomaticamente, como desejam os EUA e aliados próximos. Apesar da razão oficial para a visita dele e de Erdogan a Teerã ser o conflito na Síria, a guerra na Ucrânia e a questão dos portos tiveram lugar de destaque.

Na semana passada, o governo turco anunciou um acordo, em princípio, entre russos e ucranianos, após conversas com a participação da ONU. Pela proposta, a Turquia seria responsável pela coordenação entre os envolvidos, permitindo a passagem segura das embarcações pelo Mar Negro e garantindo os controles no momento do embarque de produtos como trigo, milho e óleo de girassol.

— É claro que o resultado dessas negociações será, sem dúvida, comentado em todo o mundo — disse Erdogan.

Segundo estimativas, há mais de 20 milhões de tonela-

das de produtos agrícolas armazenados em silos na região de Odessa e outras cidades portuárias ucranianas, além de dezenas de embarcações retidas desde o início do conflito. A Ucrânia culpa o bloqueio naval russo pela suspensão do tráfego de navios de transporte pela região, enquanto os russos dizem que os ucranianos instalaram minas que impedem a operação segura nos portos. Uma nova rodada de conversas está prevista para hoje, e há grande expectativa de um acordo.

Na viagem, Putin buscou demonstrar que segue presente no cenário internacional, apesar da forte pressão política

e econômica contra a invasão da Ucrânia. Com o Irã, país que é visto pelos EUA e nações aliadas, como Arábia Saudita e Israel, como a principal ameaça à segurança do Oriente Médio, ele reiterou uma aliança considerada estratégica no atual cenário geopolítico.

— Acho que nossa região ficou mais segura com nossa cooperação. Outros países fingem lutar contra o terrorismo, mas nosso relacionamento e cooperação provaram que podemos alcançar os objetivos que estabelecemos para nós mesmos — afirmou o presidente iraniano, Ebrahim Raisi, em reunião com o colega russo. —

A cooperação em longo prazo entre Irã e Rússia é muito benéfica aos dois países.

Na semana passada, o conselheiro de Segurança Nacional da Casa Branca, Jake Sullivan, afirmou que a Rússia está negociando a compra de “centenas” de drones iranianos, que seriam usados em combate na Ucrânia, algo que foi negado por Moscou e Teerã.

Com foco na Ucrânia, o tema que deveria ser o principal da reunião trilateral ficou em segundo plano: Erdogan queria sair de Teerã com um aval de russos e iranianos para uma operação militar contra milícias curdas no Norte da Síria, descritas pelos turcos como “grupos terroristas”, mas sem tanto sucesso.

No encontro com o líder supremo do Irã, ouviu que “é importante manter a integridade territorial da Síria”, e que “as operações militares no Norte do país certamente prejudicarão a Turquia, a Síria e toda a região”.

— Irã, Turquia, Síria e Rússia precisam resolver essa questão por meio do diálogo — disse Ali Khamenei, citado pela Interfax.

Putin repetiu uma posição conhecida de Moscou: a de que é necessário respeitar a integridade territorial da Síria e de que o foco deve ser a criação de mecanismos para que os próprios sírios definam o caminho de seu desenvolvimento após 11 anos de guerra.

Após o encontro, foi divulgada uma declaração assinada pelos três países, cujo texto traz uma menção vaga à cooperação para o combate ao terrorismo na Síria, algo bem diferente do que buscava Erdogan antes de sua viagem ao Irã.



Premier da Itália sofre pressão para não renunciar

Destino de Draghi deve ser decidido hoje, quando Parlamento realiza sessão para testar o apoio que ele tem entre os partidos; temor de instabilidade política em meio a risco de recessão motiva movimento por continuidade

ROMA

O primeiro-ministro da Itália, Mario Draghi, está sob intensa pressão para desistir de renunciar nesta semana, de modo a poupar o país de grande instabilidade política num momento em que soam alertas econômicos por causa do risco de recessão na Europa.

A decisão final deve ser anunciada numa sessão no Parlamento hoje. Draghi primeiro se dirigirá aos parlamentares em um discurso, no qual pode renunciar imediatamente ou então explicar como entende o imbróglio político.

Caso não renuncie de imediato, haverá um debate em que cada partido deve se manifestar se ainda endossa o governo e se ele tem maioria parlamentar. Ao término, se saberá o quão grande é o apoio político ao premier, e ele resolverá se sai ou permanece.

Draghi, que originalmente é um economista e não um político, lidera há 17 meses um governo de unidade que inclui quase todos os partidos italianos, da esquerda à direita, com a exceção notável do ultraconservador Irmãos de Itália.

As tensões em sua coalizão acumulam-se há meses, mas chegaram a um ponto de saturação na última quinta-feira, quando o partido antissistema Movimento 5 Estrelas (M5S) boicotou uma votação.

O premier então se dirigiu ao palácio presidencial para oferecer sua renúncia. O chefe de Estado italiano, Sergio Mattarella, no entanto, rejeitou a oferta com a esperança de que uma solução pudesse ser encontrada.



Condição. Draghi participa de fórum econômico na Argélia; segundo imprensa italiana, ele só ficará se todos os grupos da aliança apoiarem suas iniciativas

A pressão pela permanência tem sido enorme. Em contraste com muitas crises políticas anteriores na Itália, recebidas com indiferença pela população, dessa vez há mobilizações entusiásticas pró-governo.

‘FICA, MARIO’

O ex-premier Matteo Renzi —que no início de 2021 foi responsável pela queda do governo anterior, de Giuseppe Conti, do M5S, ao retirar o apoio do seu partido, Itália Viva —lançou um abaixo-assinado on-line chamado “Fica, Mario” e conseguiu mais de 100 mil assinaturas na segunda-feira.

Mais de mil prefeitos de partidos políticos rivais, incluindo os líderes das 10 maiores zonas metropolitanas, assinaram uma carta aberta pela permanência. Na segunda, cidades como Roma, Milão, Florença e Turim sediaram comícios que reuniram centenas de pessoas para pedir que o premier não deixe o governo.

Diversos lobbies de cate-

gorias profissionais, incluindo a dos médicos, preocupados com a ressurgência do coronavírus, também foram a público com pedidos para ele não sair.

Além disso, houve grande pressão do exterior, de Bruxelas, sede da União Europeia, a Washington, passando pelo presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, que manifestaram apoio a Draghi.

Como pano de fundo, há uma crise econômica que se avizinha, e a percepção de que um governo em bom

funcionamento é indispensável. A Europa atualmente se prepara para uma recessão devido à guerra na Ucrânia, os italianos enfrentam o aumento da inflação e os parlamentares precisam aprovar reformas para liberar € 200 bilhões (R\$ 1,1 trilhões) recebidos em ajuda da União Europeia para a retomada pós-pandemia.

Na segunda, Draghi viajou à Argélia para finalizar o acordo que permitirá à Itália reduzir sua dependência do gás russo, que passará de 40% para 25%.

Segundo a imprensa italiana, Draghi consideraria continuar como primeiro-ministro se todos os grupos da aliança, incluindo o M5S, apoiarem suas iniciativas. O partido populista, que perdeu visibilidade e viu sua identidade se tornar mais fraca dentro de uma coalizão muito ampla, depende de seu líder, o ex-premier Conte, que reiteradamente diz que só apoiará Draghi se ele expandir os gastos sociais.

Segundo a Bloomberg, há deputados do M5S que estão dispostos a dar as costas ao líder partidário e pedir para Draghi ficar. É incerto se isso será suficiente para convencê-lo.

O apoio de outros partidos no governo, como a Liga, de Matteo Salvini, também pode estar em risco. Pesquisas indicam que novas eleições beneficiariam os partidos de direita, e Salvini, cuja carreira se iniciou na extrema direita, mas nos últimos anos busca posar como não radical, pode ficar tentado a se juntar a uma eventual nova coalizão.

Tanto a Liga quanto a Força Itália, de Silvio Berlusconi, dizem que estão dispostas a permanecer no Gabinete, mas com a condição de que o M5S não esteja mais no governo —uma exigência que Draghi já descartou.

Se a saída se confirmar, caberá ao presidente Mattarella decidir o próximo passo. Este pode ser uma tentativa de formar outro governo ou a convocação de eleições gerais antecipadas —pelo calendário normal, elas ocorreriam apenas em 2023.

Covid zero na China torna celular meio de sobrevivência – e paranoia

Só aparelhos têm dados necessários para chineses circularem sem restrições

MARCELO NINIO
internacio@oglobo.com.br
PEQUIM

Caetano Veloso já disse mais de uma vez que não usa e nunca teve celular. Além de espanto, deve ter causado inveja em muita gente que está farta da hiperconectividade. Taí um luxo quase impossível na China, onde o celular virou um meio de sobrevivência.

O cantor até poderia se virar no país com dinheiro vivo, como ainda faz uma minoria, embora hoje a economia chinesa praticamente só funcione com pagamentos eletrônicos. Mas ele ficaria impossibilitado de viajar, frequentar lugares públicos como restaurantes e até sair de casa, já que o aplicativo de saúde no celular é exigido em qualquer movimentação da porta para fora —e também na volta. Na política chinesa de Covid zero, “caetane-ar” é impraticável.

Mesmo antes da pandemia, a China já vinha se tornando um país em que a importância do celular tornou-se central no cotidiano. A explosão do e-commerce e de outras plataformas eletrônicas ajudou a dinamizar a eco-

nomia, criou empregos e novos serviços e facilitou a comunicação. Com o surgimento da Covid-19, contudo, o celular deixou de ser uma opção para tornar-se item obrigatório, passaporte para circular sem restrições.

É no celular que estão as informações exigidas em cada escala do cotidiano, do mercado à academia de ginástica, do táxi ao embarque num avião ou no trem. Rastreamento, testes e histórico de vacinação, tudo está no celular e sem ele fica difícil dar um passo hoje em dia no país.

NUNCA SEM CARREGADOR

Um telefone sem bateria é uma possibilidade paralisante. Não é à toa que a maioria dos chineses nunca sai de casa sem um carregador. Para os menos prevenidos, há estações de carregadores espalhados pelas cidades, como postos de abastecimento para celulares. Sem o celular não dá para fazer quase nada, às vezes nem voltar para casa —já que para entrar nos condomínios geralmente também é preciso apresentar o essencial código verde.

O uso do aplicativo é uma

espécie de salvo-conduto, contanto que ele esteja verde para indicar que o portador esteve fora de áreas de risco. É aí que mora o perigo.

Se o usuário tiver passado por algum lugar onde foi registrado um único caso positivo, ele está condenado à quarentena. Por isso, tem gente que tenta entrar nos lugares sem escanear o código e escapar do monitoramento, mas a vigilância aumentou e essa malandragem tornou-se quase impossível.

Nos últimos tempos, com o aparecimento de novos surtos, além do sinal verde também é exigida a exibição de testes positivos em várias cidades, incluindo as maiores do país, Pequim e Xangai. Os testes em Pequim são gratuitos à população e os resultados entram no aplicativo de saúde em média após 24 horas, mas é preciso renová-lo em seguida.

Na prática, o medo de ser confinado é maior do que o do vírus, o que fez muita gente desistir das viagens na alta temporada do verão, quando elas costumam bombar. O turismo doméstico no primeiro



Onipresente. Ciclista com celular na Cidade Proibida, em Pequim: aplicativo de saúde é exigido em qualquer situação

semestre teve queda de 22% em relação ao ano passado, um dos indicadores da queda no consumo que levaram a economia ao menor crescimento no segundo trimestre desde o início da pandemia, 0,4%.

‘STAYCATION’

O gerente de um hotel de luxo conta que a maioria de seus clientes tem sido de moradores da própria cidade, que decidiram apelar para o “staycation” (turismo em casa). Nunca se sabe quando pode aparecer um caso numa província distante que impeça ou atrase a volta para casa. Muitas empresas desencorajam viagens.

Um dos problemas dos aplicativos é que eles não são unificados nacionalmente. Quem retorna a Pequim, mesmo se esteve numa região de baixo risco e manteve os testes em dia, fica fora do sistema e pode ser barrado de entrar em locais públicos por uns dias, até voltar a dar negativo após fazer os testes locais. Pior, algumas comunidades começaram a exigir o uso de braceletes eletrônicos para quem volta de cidades onde foi registrado algum caso.

O sistema de rastreamento eletrônico é um dos trunfos do governo para conter a propagação do vírus, mas

também é um meio de controle social sujeito a abusos. Os excessos na quarentena em Xangai mostraram isso, com exageros das autoridades para cumprir ordens superiores. O risco de manipulação ficou mais evidente na atual crise bancária na província central de Henan, onde contas foram congeladas de forma fraudulenta: clientes tiveram seus aplicativos de saúde adulterados e ficaram no vermelho para barrar protestos. O truque não funcionou: centenas de agricultores lesados saíram às ruas, num dos maiores protestos registrados no país nos últimos anos.



FRIO DA BELEZA

Inverno é estação ideal para tratar do rosto; veja as 7 técnicas mais indicadas



BERNARDO YONSEHIGUE
bernardo.yonshigue@oglobo.com.br

Embora o envelhecimento da pele seja um processo natural, diversos fatores, como sono insuficiente, baixa hidratação e tabagismo, aceleram essas mudanças, provocando o aparecimento precoce de manchas, rugas e outras linhas de expressão. Para quem se incomoda com os sinais do tempo no rosto, o inverno é o momento ideal para buscar tratamentos que requerem evitar a exposição ao sol durante a recuperação.

A coordenadora do Departamento de Cosmiatria da Sociedade Brasileira de Dermatologia do Rio de Janeiro, Patrícia Ormiga, explica que estação mais fria do ano traz certas vantagens para um tapa no visual.

— Existem procedimentos tradicionais excelentes que são realizados de forma melhor no inverno porque o paciente não pode estar bronzeado nem pegar sol depois da intervenção, como o peeling e outros que agem nas camadas mais externas da pele — diz a dermatologista.

Ela destaca, no entanto, que as técnicas têm avançado muito nos últimos anos e muitas já não contam com esse requisito. Para a dermatologista Ana Carolina Sumam, membro especialista da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), a melhor estratégia depende de uma série de fatores, como o efeito desejado e em qual parte do processo de envelhecimento do órgão ela vai atuar.

— O envelhecimento da pele envolve uma série de processos biológicos. Nós temos a perda óssea da face, assim como em outros ossos do corpo; a perda de bolsas de

gordura que promovem sustentação facial durante a juventude e as alterações na pele, como rugas de expressão e manchas, que são decorrentes da perda de colágeno — afirma a especialista.

O GLOBO ouviu quatro dermatologistas, que listaram as sete técnicas simples mais indicadas para o rejuvenescimento da pele do rosto. A seguir, os procedimentos escolhidos:

Lasers

É um dos procedimentos em que é preciso evitar a exposição ao sol nos dias seguintes. Isso porque a técnica atua na camada externa da pele e pode provocar sensação de ardência e ressecamento após o procedimento. Trata-se de um feixe de luz que mira um alvo na pele e altera a sua composição. Esse alvo pode ser a própria melanina, no caso de clareamento de manchas, ou pontos de estimulação de colágeno, por exemplo.

O dermatologista Abdo Salomão Jr., da SBD, explica que há uma ampla variedade de objetivos para os quais o laser é utilizado:

— Ele é aplicado para tratar estrias, cicatrizes, melanomas, manchas, entre muitas outras imperfeições. Com os modelos mais novos, o tratamento é feito em uma única sessão, e a pessoa vai para a casa no mesmo dia.

Peelings

O nome peeling vem do inglês “descamar”, que é basicamente o que a técnica faz com a pele para estimular a sua renovação. Para isso, po-

dem ser utilizados procedimentos chamados de físicos, quando ocorre a esfoliação da camada mais superficial da pele, ou químico, quando são utilizadas substâncias como ácidos para promover o resultado.

— O inverno é uma estação favorável à realização de peelings, uma vez que o frio evita a dilatação dos vasos, o que faz com que haja menos inchaço — explica Natasha Crepaldi, professora de dermatologia da Universidade Federal do Mato Grosso.

Após a pele ser descascada, retirando as células mortas, o corpo é estimulado a renovar a região, produzindo novas células. A técnica é indicada para atenuar manchas, marcas de expressão, de espinhas e de acne na pele. Ela envolve uma única ida ao dermatologista, mas pode ser repetida mediante indicação.

Uma modalidade antiga de peeling, mas que tem repercutido recentemente, é a que utiliza a substância fenol para a descamação. É um produto mais agressivo que, por apresentar diversos riscos e ser aplicado apenas em hospitais, tem caído em desuso.

— É uma queimadura programada, em que você remove toda a epiderme e uma parte da derme. Os resultados são brilhantes, mas é um procedimento muito sofrido. Há riscos altos de cicatrizes e manchas, a pessoa fica de dois a três meses com o rosto vermelho, um mês sem sair e uma semana sem abrir os olhos — diz Salomão Jr.

Microagulhamento e eletroderme

O microagulhamento é uma técnica que utiliza uma série

de agulhas minúsculas, inseridas na pele para induzir pontos de produção de colágeno. É comum o uso de um creme anestésico antes do procedimento, que também é feito em sessão única. Há ainda a eletroderme, muito popular hoje, que é uma nova versão do método. Nela, as agulhas são conectadas a uma máquina e suas pontas emitem uma radiofrequência para intensificar o efeito.

Pela estimulação do colágeno, o microagulhamento atua na redução da flacidez.

Preenchimento com ácido hialurônico

Os preenchimentos usam substâncias sintéticas para remodelar vincos, como rugas, e dar volume a pontos que podem ser deformados pela perda óssea. A grande maioria é feita com substâncias à base de ácido hialurônico, que tem segurança e eficácia consideradas unânimes. Salomão Jr. explica que existem outras substâncias, mas muitas são subprodutos do petróleo que podem levar à rejeição pelo corpo.

Essa técnica costuma ser utilizada para corrigir perdas de volume e deformações no relevo da pele, como rugas ou olheiras. Requer uma sessão e os efeitos duram em média um ano.

Bioestimuladores e lifting

Os bioestimuladores, assim como o microagulhamento, atuam nas células que produzem colágeno. São diversos modelos, como injetáveis — com substâncias capazes de induzir a produção da substância — ou lasers. Uma mo-

dalidade em alta são os fios de sustentação, também conhecidos como lifting, feitos com ácido polilático.

No caso do lifting, além da maior rigidez conferida pelo aumento da proteína proporcionada pelo ácido, os fios são inseridos no rosto para fixar a pele ao tecido subcutâneo. Após cerca de um ano, o corpo absorve o material dos fios, mas os efeitos permanecem por mais tempo.

Ultrassom microfocado

As ondas do ultrassom microfocado criam zonas de calor controladas na pele para estimular processos de coagulação. Isso ativa o sistema imunológico local, induzindo uma cicatrização que repara o tecido e, posteriormente, estimula a produção de colágeno.

Salomão Jr. explica que as versões mais recentes do método são indicadas especialmente para tratar áreas delicadas, como pálpebras e ao redor da boca. A aplicação costuma ser rápida, e exige apenas uma sessão.

Nova geração de botox

Um dos métodos mais conhecidos, a toxina botulínica é uma bactéria que atua reduzindo a contração muscular. Ela é usada principalmente para as rugas dinâmicas do terço superior da face. Porém, a nova geração de botox pode ser aplicada em outras regiões, como no pescoço.

— Nós sempre estamos evoluindo para melhorar a aplicação, e de tempos em tempos surgem toxinas novas no mercado — explica Patrícia, da SBD.

Angústia da balança afeta cada vez mais crianças

Pesquisa aponta que em 20 anos triplicou busca por emagrecimento na população infantil dentro dos parâmetros de IMC considerados ideais. Entre indivíduos com sobrepeso, procura por dietas quadruplicou

O número de crianças com massa corporal considerada saudável que opta por fazer dieta triplicou nas últimas duas décadas. A conclusão é de um estudo realizado pela Universidade de Oxford, no Reino Unido. Os especialistas chegaram a essa conclusão após analisarem dados de cerca de 34 mil crianças, de 8 a 17 anos, que participaram da Pesquisa de Saúde da Inglaterra. A equipe revisou questionários a respeito de hábitos de saúde respondidos entre 1997 e 2016. Nas entrevistas, as crianças responderam se estavam “tentando emagrecer, tentando ganhar peso, ou não tentando mudar de peso?”. Os resultados, publicados na revista Archives of Disease in Childhood, mostram que mais de um quarto das crianças (26,5%) estavam tentando perder peso em 2016. Em 1998, eram 21,5%. Entre aquelas com um IMC considerado saudável, a proporção das que queriam emagrecer saltou de 5%, quando o estudo começou em 1997, para 14%, em 2016. Entre as crianças com excess

so de peso, a porção das que desejavam perder peso quadruplicou no período de duas décadas, de 9% para 39%. As obesas apresentaram o menor aumento, com o número dobrando de 33% para 63%. Para os pesquisadores, o aumento no número de crianças com sobrepeso e obesidade tentando emagrecer é considerado um “sucesso”. Por outro lado, as tentativas entre jovens com índice de massa corporal saudável “levantam preocupações”.
COMUNICAÇÃO
Segundo os pesquisadores, houve um aumento acentuado nas tentativas de perda de peso entre as crianças a partir de 2011-2012. Isso coincidiu com o feedback dos pais sobre o peso de seus filhos como parte do Programa Nacional de Medição de Crianças (NCMP), que pesa e mede os alunos na escola. “O aumento dos esforços para perder peso entre crianças com sobrepeso ou obesidade pode implicar algum sucesso em comunicar a importância do controle de peso a esse grupo”, escreveram os pesquisadores.



Atenção. Para especialistas, preocupação com peso em crianças pode ser positiva, mas há casos que merecem alerta

Por outro lado, eles afirmam que o aumento do número de crianças saudáveis que faz dieta é preocupante e alertam que “é necessária maior atenção para direcionar as mensagens de controle de peso adequadamente”. No geral, a proporção de crianças tentando perder

peso foi maior entre as mais velhas — uma em cada três crianças de 13 a 17 anos, em comparação com uma em cada cinco crianças de 8 a 12 anos. A proporção de crianças em busca de emagrecimento foi maior entre as meninas (60%) do que entre os meninos (40%). Mas

o aumento ao longo do tempo foi significativo apenas para os meninos, disseram os pesquisadores. A obesidade infantil é um problema mundial. No Reino Unido, uma em cada três crianças está com sobrepeso ou obesidade, e isso só cresceu durante a pandemia. No

Brasil, um estudo encomendado pelo Ministério da Saúde mostrou que uma em cada dez crianças brasileiras de até 5 anos está com o peso acima do ideal. Destas, 7% estão com sobrepeso e 3% com obesidade. Acima de 5 anos de idade, a taxa de obesidade sobe para 15%. O excesso de peso na infância é uma questão de saúde pública. A obesidade infantil aumenta o risco de doenças crônicas e graves, como se tornar um adulto obeso, aumento da probabilidade de diabetes tipo 2 na infância e na idade adulta, apneia do sono, asma, esteatose hepática, doença cardiovascular, colesterol alto, cálculos biliares, intolerância à glicose e resistência à insulina e até mesmo demência. Um estudo publicado na revista Journal of Science and Medicine in Sport revelou que a obesidade infantil afeta negativamente a capacidade cognitiva na meia-idade, o que aumenta o risco da doença. Diversos trabalhos recentes relacionaram distúrbios de autoimagem e alimentação ao uso excessivo de redes sociais.

Câncer de fígado tem cura quando diagnóstico é rápido

Tumor é o sexto que mais mata homens no Brasil; doenças prévias como a cirrose agravam chance de surgirem quadros fatais

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca) mostram que o câncer de fígado foi o sexto que mais causou a morte de homens no Brasil em 2020. Em mulheres, ficou em sétimo. Para especialistas, o tumor é um dos mais perigosos por ter poucos sintomas na fase inicial. Alguns perfis de pa-

cientes devem fazer monitoramento periódico. —Costumamos dizer que o fígado é traíçoeiro porque não causa sintoma. Essa é a grande discussão e a grande problemática do órgão. Quando os sintomas do câncer aparecem, já está em uma fase mais tardia — diz o cirurgião de fígado e pâncreas Ben-Hur Ferraz Neto, livre-docente pela Universidade de São Paulo.

Os principais sintomas da doença são dor e inchaço abdominal, perda de peso inexplicada e icterícia (tonalidade amarelada na pele e nos olhos). Quando esses sinais aparecem, o câncer já está avançado. O câncer de fígado pode ser de dois tipos: primário, quando começa no próprio órgão; ou secundário, quando tem origem em outro órgão e a metástase atinge o fígado.

Entre os tumores primários, o mais comum é o hepatocarcinoma. Esse tipo de câncer aparece principalmente em pacientes com doença crônica no fígado, como cirrose e esteatohepatite. Por isso, segundo Ferraz Neto, pessoas com problema crônico no órgão devem ser avaliadas no máximo a cada seis meses. —Se a doença for diagnosticada precocemente, existe

a possibilidade de realizar um tratamento curativo em mais de 90% dos casos. Na fase avançada, a chance de cura é praticamente nula — explica o médico. As avaliações de rotina desse grupo de risco incluem exames de sangue com provas de função do fígado, rastreamento de um tipo de marcador tumoral e um ultrassom de abdômen. Se esses exames trouxerem alguma alteração

sugestiva, são necessários exames adicionais como tomografia, ressonância magnética e laparoscopia. Em fase inicial, o tratamento é cirúrgico na grande maioria das vezes. Pode haver necessidade de retirar parte do fígado ou fazer um transplante. A chance de cura ultrapassa 90%. Em casos avançados, há tratamento, mas não cura. A sobrevida média é de 12 a 18 meses. A melhor forma de prevenção desse câncer é justamente tomar medidas para evitar doenças crônicas do fígado, como controlar o peso, o colesterol e triglicérides, além de tratar o alcoolismo.

Suor noturno pode ser sinal da linhagem BA.5, diz imunologista

Cientista irlandês ouviu relatos de infectados pela subvariante da Ômicron

Os sintomas da Covid-19 mudaram ao longo da pandemia com o surgimento de novas linhagens do Sars-CoV-2. Dos tradicionais perda de olfato e de paladar, chegou-se aos sinais mais comuns hoje, como nariz escorrendo, tosse persistente e garganta arranhando. Agora, a emergência da subvariante da Ômicron BA.5 trouxe mais uma manifestação da doença: os suores durante a noite. O relato vem chegando com mais frequência aos consultórios, afirma um imunologista da Universidade de Trinity, na Irlanda.

— Um sintoma extra para BA.5 que vi esta manhã são os suores noturnos. A doença é um pouco diferente porque o vírus mudou. Existe alguma imunidade, com as células T (de defesa) e outros parâmetros de proteção. É essa mistura de seu sistema imunológico com o vírus ligeiramente diferente pode dar origem a uma doença também diferente com, estranhamente, esse sintoma sendo uma característica — contou o imunologista Luke O'Neill à rádio irlandesa NewsTalk. A BA.5, assim como uma versão semelhante chamada

de BA.4, tem se tornado rapidamente a principal responsável por novos casos de Covid-19 onde já foi detectada. No último dia 14, a Organização Pan-Americana da Saúde, braço da Organização Mundial da Saúde (OMS), alertou que a subvariante deve se tornar predominante nas Américas em semanas. No Brasil, de acordo com o último levantamento do Instituto Todos pela Saúde, com base na análise de mais de 150 mil testes PCR dos laboratórios da Dasa, DB Molecular e HLAGyn, os casos prováveis de BA.4 e BA.5 cresceram de 79,3% para



Novidade. Suor é mais um sinal relatado da Covid, que tem sofrido alterações

93,2% nas duas últimas semanas de junho.
SINAIS COMUNS
No último mês, uma nova análise de dados do aplicativo Zoe, que monitora sintomas relatados da Covid-19 no Reino Unido, indicou quais são os sinais mais frequentes hoje em pessoas vacinadas com duas doses e entre os não vacinados. Os resultados, divulgados pela parceria de pesquisadores do King's College de Londres e da Universidade de Londres, com apoio do Sistema Nacional de Saúde britânico (NHS), mostrou que para os imunizados os sintomas mais comuns são: nariz escorrendo, dor de cabeça, espirros, dor de garganta e tosse persistente. Já para aqueles que não tomaram vacina, os sintomas são: tosse persistente, febre, nariz escorrendo, dor de garganta e dor de cabeça.

QUEM PODE
SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Primeira dose para
crianças de 3 anos e D4
para quem tem 35 anos

SÃO PAULO (SP)
Primeira dose para
3 e 4 anos com deficiência
ou comorbidade

BELO HORIZONTE (MG)
Repescagem para
todos os grupos

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
D4 a partir de 40 anos
FORTALEZA (CE)
D1 a partir de 3 anos
BRASÍLIA
D4 a partir de 35 anos

MAIS DETALHES
DA VACINAÇÃO



Aponte a câmera
do seu celular
para o QR e veja
o calendário
de algumas cidades



BEM-ESTAR



Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP.



Saber o que é bom, todos sabem

Alguma dúvida sobre o fato de vivermos um momento na história em que temos mais informações sobre tudo, e numa velocidade absurda jamais vista antes? Alguma dúvida que todo mundo sabe o que faz bem, basicamente, para a saúde? Ou seja: não fumar, não beber em excesso, ser fisicamente ativo, ter uma alimentação equilibrada, dormir bem... Nenhuma dúvida, certo? Mas, mesmo sabendo o que é bom, o que deveríamos fazer a maioria não faz. Simples assim. Deixa para amanhã, pra semana se-

guinte. O pensamento de “saber o que deve ser feito” e “uma hora eu vou fazer” é meio que um salvo-conduto pra deixar pra depois. Isso tudo nos leva a uma outra reflexão: a informação é maravilhosa, mas ela, por si só, não faz ninguém mudar. Em 2018, foi adotada nos Estados Unidos uma lei que exigia que os restaurantes de rede escrevessem a quantidade de calorias em seus cardápios. Mas será que isso seria o suficiente pra ajudar a pessoa a escolher melhor? E o que seria escolher melhor? A fim de comprovar (ou rebater) a tese de que a informação ajuda a escolher comidas menos calóricas, três economistas americanos fizeram um experimento em dois restaurantes. O grupo controle recebeu menus sem quantidade de calorias dos pratos, enquanto ao grupo de tratamento foram dados os mesmos menus com as calorias assinaladas. Resultado: quem sabia a quantidade calórica consumiu apenas 3% a menos. Pesquisas posteriores à iniciativa de informar as calorias mostraram que, para os adolescentes americanos, o mais importante na hora de escolher é o sabor, e apenas 9% disseram terem considerado mudar suas escolhas por opções menos calóricas.

Mas então informar é ruim? Não, de jeito nenhum. A informação é primordial e eu trabalho com isso há mais de 20 anos. Porém, ao longo de todo esse tempo aprendi muita coisa, sobretudo que a informação, apesar de ser muito importante, não é o gatilho, na maioria das vezes, para uma mudança de estilo de vida. Uma pessoa saudável que lê uma matéria, por exemplo, falando sobre os maléficos do sedentarismo, mesmo que ela seja sedentária e se encaixe no perfil de possíveis doentes no futuro, caso se sintam bem naquele momento e não apresente problemas de saúde, dificilmente será tocada por essas informações. Já uma pessoa em condições diferentes, com algum tipo de complicação na saúde, por exemplo, pode reagir de outra maneira. O gatilho, no caso, pode ter diversos nomes. Propósito pode ser um deles. Objetivo, significado... O fato é que tem que haver alguma coisa que impulse a pessoa a querer fazer diferente. E uma vez que se dá o start no pro-

cesso de mudança, temos que passar a cuidar desse processo, e sobretudo a gostar dele. Exemplificando: você percebe que quer muito participar de um evento de corrida porque tem amigos que estarão lá, pessoas que estão felizes, mais saudáveis e até mais bonitas depois que começaram a correr. Você decide que vai entrar pra um grupo de corrida pra participar do evento. Esse foi o seu gatilho. A partir de agora, a grande questão é iniciar o processo, fazendo os treinos, os exercícios complementares e aprendendo a gostar dessa mudança. Uma forma de gostar é repetir. Fazer todos os dias. Na verdade, ideal é fazer o máximo de vezes nos primeiros 90 dias, para o corpo e a mente aceitarem e passarem a adorar esse processo. Até que aquilo vire um hábito. Então, projete a pessoa que você quer ser. Escolha um significado para essa mudança. Inicie o processo e repita-o, passando a gostar dele. Esse é o ciclo para uma nova forma de viver, para mudar o estilo de vida. Pode ser em qualquer coisa: ser mais organizado, comer melhor, ser fisicamente ativo, melhorar a performance no trabalho ou nos estudos. Basta usar a informação global e a motivação individual que toda mudança é possível.

HANNAH SEO
do New York Times

Se você já ouviu falar que doces apodrecem seus dentes ou que o hábito de beber água gaseificada saborizada ou bebida alcoólica todo dia irá corroer o esmalte deles, pode estar se perguntando que outras comidas e bebidas podem estar prejudicando seu sorriso. Embora seja tecnicamente verdade que todos os alimentos e bebidas podem causar cárie —ou danos à superfície ou esmalte dos dentes — nem todos os estragos são iguais, e algumas pessoas são mais suscetíveis a esses ataques do que outras. Ao avaliar o quanto uma refeição, lanche, sobremesa ou bebida é ruim para sua saúde bucal, há duas coisas principais a considerar, explica Apoena de Aguiar Ribeiro, odontopediatra e microbiologista da Universidade da Carolina do Norte, que estuda o microbioma oral e como isso afeta a cárie: sua composição e sua qualidade. Dentro de nossas bocas vivem mais de 700 espécies de bactérias — algumas úteis, outras prejudiciais. As bactérias nocivas quebram os açúcares de alimentos e bebidas e os transformam em ácidos, que com o tempo podem extrair minerais essenciais dos dentes e causar cáries. Se você não estiver atento à limpeza, as bactérias também podem formar uma película macia, ou placa, na superfície dos dentes, o que pode exacerbar a acidez e criar um ambiente ideal para que ainda mais microrganismos proliferem. Se a placa dentária crescer e endurecer o suficiente, ela pode se transformar em tártaro, o que também pode irritar as gengivas e causar gengivite.

ALIMENTOS E BEBIDAS
Alimentos açucarados — e em particular, aqueles compostos de sacarose, ou açúcar de mesa — são especialmente ruins para os dentes porque bactérias nocivas prosperam neles, segundo a especialista. Você geralmente vai encontrar sacarose em alimentos processados e bebidas açucaradas, como doces, bolos, concentrados de suco de frutas e refrigerantes. Além disso, todos os alimentos que são pegajosos, gosmentos ou mascáveis — como gomas, frutas secas, xaropes e doces — ficam presos nos cantos e fendas dos dentes e nos espaços entre eles. — Quando o excesso de açúcar permanece em seus dentes, bactérias nocivas podem armazená-lo em suas células, como uma des-



Veja os piores alimentos e bebidas para os dentes

O critério dos especialistas é não só o risco de causar cárie, mas também a capacidade de desgastar o esmalte

pensa dentro delas, e continuar produzindo ácido por horas depois que a pessoa comer — alerta Apoena. Algumas frutas frescas, vegetais ou alimentos ricos em amido — como frutas cítricas, batatas, arroz e bananas — são muitas vezes consideradas ruins porque podem conter açúcares ou ácidos que são capazes de desgastar os dentes. — Mas eles também contêm nutrientes que melhorarão sua saúde geral, o que, por sua vez, pode beneficiar seus dentes. Mesmo que sejam alimentos açucarados ou que tendem a ficar presos nos dentes, essa troca pode valer a pena — afirma Doro-

ta Kopycka-Kedzierawski, dentista do Centro Médico da Universidade de Rochester e pesquisadora de cariolgia, o estudo de cáries. Algumas bebidas, como refrigerantes açucarados, sucos de fruta, energéticos e milkshakes, também são infratoras pesadas. Eles lavam seus dentes em soluções pegajosas e açucaradas e são ácidas. — Nossos dentes começam a quebrar quando o nível de ácido na boca cai abaixo de um pH de 5,5, e os refrigerantes tendem a ter um efeito pH em torno de 3 a 4 — pontua Rocio Quinonez, professora de odontopediatria da Universi-

dade da Carolina do Norte. Outras bebidas carbonatadas como água gaseificada saborizada e álcool também são ácidas. Assim como cafés e bebidas alcoólicas que são frequentemente consumidos com xaropes e misturas açucaradas. **LIMPEZA E CUIDADOS** Portanto, você deve estar atento não apenas à sua dieta, mas também aos seus hábitos de limpeza. — Contanto que você escove os dentes duas vezes ao dia, uma de manhã e outra antes de dormir, e use fio dental todos os dias, os benefícios nutricionais desses alimentos superarão os riscos de danos dentários — explica Dorota. Existem algumas outras estratégias para manter sua saúde bucal sob controle. A principal é evitar petiscar e beber ao mesmo tempo. A saliva, que ajuda a eliminar as partículas de alimentos remanescentes, é uma das forças mais protetoras para os dentes. Remineraliza e fortalece o esmalte e, por conter bicarbonato, ajuda a neutralizar a acidez na boca. — Mas toda vez que você come ou bebe, leva cerca de 20 a 30 minutos para a saliva atingir níveis protetores, então lanches ou bebidas frequentes podem causar desequilíbrio — esclarece Quinonez. Se você não abre mão daquela bebida açucarada, tente consumi-la com uma refeição, ou de uma só vez, em vez de bebericá-la ao longo de todo o dia. — Beber água depois de qualquer comida ou bebida que você consumiu também pode ajudar a eliminar os açúcares — sugere Quinonez. Limite a ingestão de álcool. Pessoas que bebem muito devem ter cuidado, porque a bebida alcoólica pode inibir a salivação regular. Além disso, esteja atento a certas condições ou efeitos colaterais de medicamentos, e busque alternativas para trocar suas bebidas açucaradas e lanches por substitutos sem açúcar, como aspartame ou álcoois de açúcar, que não são metabolizados por bactérias como os açúcares comuns, e, portanto, não contribuem para a cárie. Mas lembre-se de que os ácidos dos refrigerantes diet ainda causarão alguma desmineralização dos dentes. Outras dicas comprovadas por estudos são: mastigar chiclete sem açúcar com xilitol três vezes por dia, beber chás preto e verde, pois contêm flúor e têm níveis de pH mais altos, e claro, fazer exames regulares.





Avalanche. Morador da Ilha, o taxista Renato Simões mostra suas 15 multas, algumas de 2020: “A gente acaba cometendo uma falha ou outra ao passar por um radar, mas tem muita injustiça”

SURTO DE INFRAÇÕES

Emissão de multas por radares na capital cresce 68,7% na pandemia

GERALDO RIBEIRO
gerald.ribeiro@extra.inf.br

Em 2020, no auge da pandemia, as ruas ficaram quase desertas. O combate ao coronavírus impôs medidas como o isolamento social. Os engarrafamentos desapareceram, e o caminho ficou livre para motoristas que ignoram as leis de trânsito. A emissão de multas por fiscalização eletrônica no Rio naquele ano deu um salto de 56,2%, em comparação a 2019. Dados da CET-Rio mostram que foram registrados 2,5 milhões de infrações, contra 1,6 milhão do período anterior. O desrespeito aos limites de velocidade e ao sinal vermelho se manteve no ano passado quando os “pardais” flagraram 2,7 milhões de irregularidades — 68,7% em relação à última temporada antes da Covid-19.

Na contramão das multas ladeira acima, ficou a arrecadação. Isso porque o Conselho Nacional de Trânsito (Contran) baixou uma portaria, em março de 2020, suspendendo as notificações e os prazos para recursos. Essas medidas só foram restabelecidas no ano seguinte, provocando o efeito cascata: motoristas foram surpreendidos muito tempo depois com cobranças de infrações que já nem se lembravam mais de ter praticado. Se em 2019 os cofres da prefeitura receberam R\$ 148 milhões, o total despençou para R\$ 69 milhões no primeiro ano da pandemia.

Uma enxurrada de 15 multas entregues a partir do fim do ano passado assustou o taxista Renato Simões, de 41 anos, morador da Ilha do Governador. A sucessão de in-

frações vem de 2020. Juntas, somam cerca de R\$ 3 mil. Ele disse que está recorrendo. O profissional reconhece que, como as notificações estavam suspensas e não estavam sendo enviadas, deu uma relaxada, mas alega que a maioria é injusta.

— Agente roda de 12h a 14h por dia na rua e acaba cometendo uma falha ou outra ao passar por um radar, mas tem muita injustiça. Por exemplo, moro na Ilha do Governador, e uma das multas foi de um radar na Estrada do Galeão, que estava com uma placa informando que o equipamento ainda não estava em funcionamento. Mesmo assim, fui multado lá — reclamou o motorista, que dirige desde os 18 anos e se orgulha de nunca ter se envolvido num acidente de trânsito.

INSEGURANÇA

A CET-Rio afirmou que, de fato, o número de multas por excesso de velocidade e avanço de sinal durante a pandemia disparou, mas não aponta uma razão para isso ter acontecido. O especialista em legislação de trânsito Armando de Souza disse que é possível que, com a cidade vazia e menos carros nas ruas, as pessoas tenham se sentido mais inseguras e, por medo, pisaram fundo no acelerador e ignoraram os sinais fechados. Mas isso, na opinião dele, justifica apenas em parte o aumento do volume de multas, que ele achou excessivamente alto.

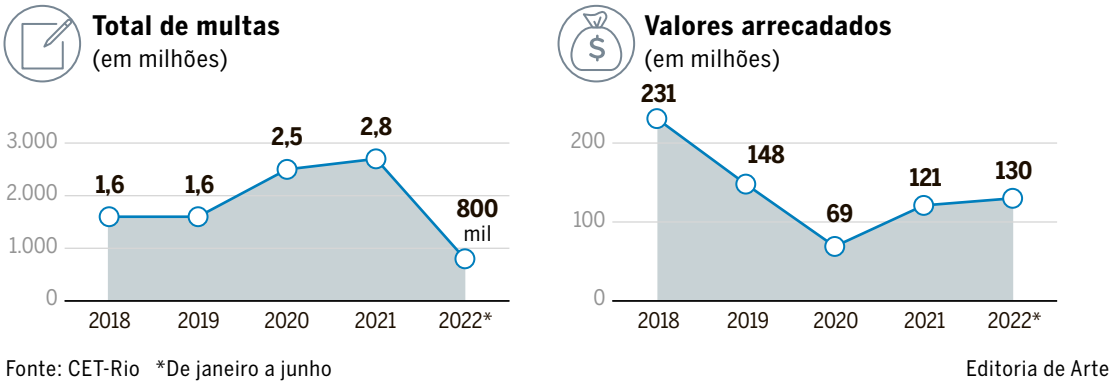
— O que acredito é que as pessoas talvez, até em decorrência da própria pandemia, não se defenderam dessas supostas infrações e, por causa disso, há esse número elevado (de multas). O nor-



Indignação. Sérgio Luiz Rangel, que nunca tinha sido multado, vai recorrer das infrações: ele recebeu sete só este ano

'PARDAIS' EM AÇÃO

Os registros feitos pelo sistema de fiscalização eletrônica na cidade



mal é manter ou diminuir o percentual (de infrações), até porque havia menos carros nas ruas. Não é razoável que tenha aumentado — afirma o especialista, que é vice-presidente da Comissão de Trânsito e Mobilidade do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB) e também da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Armando de Souza disse que essa insegurança pode ser um “argumento plausí-

vel” para o motorista usar no recurso contra a cobrança. Ele observa ainda que o Contran suspendeu a notificação: a multa não podia ser cobrada naquele momento, mas era aplicada.

A aposentada Rosângela Alves Nunes, de 59 anos, reconhece a multa por excesso de velocidade que levou na Rua Itamarati, perto do Morro da Serrinha, em Madureira, mas diz que pisou fundo no acelerador movida pelo

medo. A velocidade máxima permitida era de 40km/h e ela passou a mais de 50km/h. Alegou ter desconfiado que estava sendo seguida por dois homens numa moto e reclamou do rigor em áreas consideradas perigosas.

— Andar a 40km/h ali é facilitar a vida dos bandidos. Radares de velocidade em vias secundárias perto de áreas de risco só beneficia os marginais — disse.

O volume de multas regis-

tradas este ano caiu. No primeiro semestre, foram 800 mil, o que pode representar uma volta ao patamar de 2019. Mas ainda assim causa indignação entre os motoristas. Sérgio Luiz Rangel, de 53 anos, recebeu sete notificações em casa desde janeiro. Uma delas foi por avanço de sinal na Avenida do Exército, perto do Campo de São Cristóvão, no último dia 11. Um desembolso de R\$ 245,37, que ele já pagou, mas vai recorrer. Ontem, esteve num posto da Secretaria municipal de Transportes (SMTR), no Engenho Novo.

— Minha habilitação é de 1989, e nunca havia sido multado. De uma hora para outra fiquei pasmo com a quantidade. Foram sete. Não entendi essa de São Cristóvão. O radar quebrado e o sinal apagado. Esse foi para mim o ano das multas. Até para recorrer é difícil. Já vim três vezes aqui e fui também ao Poupa Tempo. Em vez de facilitar a vida do contribuinte, a prefeitura só complica — se queixou.

O autônomo Leonardo Schuab, de 34, foi multado por um radar na Rua Monsenhor Félix, em Irajá, no dia 26 de maio, mas garante que nesse dia nem tirou o carro da garagem. Detalhe: o motorista mora em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense.

— Tive dificuldade de fazer o agendamento pelo site para apresentar a defesa, perdi o prazo e acabei pagando. Ficou uma sensação horrível de impotência de pagar por uma infração que não cometi. Além de Irajá ser um bairro que não faz parte do meu trajeto, naquele dia usei transporte público para ir trabalhar em Seropédica e deixei o carro na garagem — garantiu o motorista, cuja multa foi de cerca de R\$ 190.

RECEITA EM ALTA ESTE ANO

A arrecadação caiu em 2020, mas o volume voltou a crescer no ano passado (R\$ 121 milhões) e já recheou o cofre da prefeitura com R\$ 130 milhões neste primeiro semestre. Sobre esses valores, a CET-Rio argumenta que multas represadas podem gerar aumento na receita em momentos diferentes daquelas da sua emissão. De acordo com o órgão municipal, hoje existem 753 equipamentos eletrônicos instalados na cidade, contra os 890 de 2020.

O Instituto de Pesos e Medidas (Ipem) informou que as verificações nos radares ficaram suspensas entre 20 de março de 2020 e 8 de julho de 2021, em função da pandemia. Entretanto, as multas aplicadas por esses equipamentos são válidas, por força de portaria do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), que estendeu os prazos para aferição nesse período.

Porém, na opinião do especialista Armando de Souza, essa prorrogação pode ser usada na contestação de motoristas. Na avaliação dele, a decisão do Inmetro não produz efeito junto aos órgãos fiscalizadores de trânsito, por não legislar sobre o tema:

— É o mesmo que o farmacêutico prorrogar o prazo de validade do remédio — compara, acrescentando que, pelas normas de trânsito, a aferição dos equipamentos deve ser anual.

Prefeitura quer privatizar a manutenção do Jardim de Alah

Previsão é escolher por meio de licitação empresa que vai cuidar do espaço e construir estacionamento subterrâneo

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Falta de manutenção, grades enferrujadas, moradores de rua, estacionamento irregular. O abandonado Jardim de Alah — inaugurado em 1938, com projeto em estilo art déco do arquiteto francês Alfred Agache —, pode voltar a se tornar um lugar de encontro dos cariocas. A prefeitura pretende conceder à iniciativa privada o espaço entre Ipanema e Leblon, na Zona Sul do Rio, que chegou a ser usado como canteiro de obras para a implantação da Linha 4 do metrô.

A previsão do município é lançar uma concorrência até setembro. Quem ganhar o contrato, válido por 35 anos, deverá cuidar da reurbanização e da implantação de vagas subterrâneas, mas o acesso ao parque

terá que ser gratuito.

A ideia da prefeitura, vista com reservas por moradores da vizinhança e frequentadores, que dizem desconhecer o projeto, é usar o ambiente hoje degradado para integrar a Lagoa Rodrigo de Freitas aos bairros do Leblon e de Ipanema. Algumas premissas já estão definidas. Uma delas é a construção de uma via apenas para pedestres pelo Jardim de Alah. Com as vagas subterrâneas, o espaço que hoje serve de estacionamento seria incorporado ao parque.

GASTO DE R\$ 100 MILHÕES

Também será mantida a área delimitada para o lazer de animais de estimação (um “parcão”), mas ela pode ser remanejada. Inicialmente, a prefeitura estima que a reformulação leve pelo menos 180 dias a partir da assinatura do contrato. As obras a cargo da iniciativa privada são



Conservação corroída. A grade que cerca o Jardim de Alah, área de lazer entre Ipanema e Leblon, na Zona Sul, que liga a Lagoa Rodrigo de Freitas à praia

estimadas entre R\$ 80 milhões e R\$ 100 milhões.

— Em contrapartida, o vencedor da concessão terá sete mil metros quadrados da praça para desenvolver atividades das comerciais, além do espaço para estacionamento. Podem ser restaurantes, bares e áreas reservadas para shows e eventos pagos — explicou o secretário municipal de Coordenação Governamental, Jorge Arraes. — Será uma licitação de preço (maior valor) e técnica (o plano de ocupação do espaço). O projeto final será decidido na licitação.

O secretário disse que o projeto será apresentado à população em audiências públicas. Integrante do Grupo

de Proteção ao Jardim de Alah, a gerente de projetos Karin Mortons, lembra que em 2000 o então prefeito Marcelo Crivella chegou a anunciar um plano em que moradores da região arcariam com R\$ 2 milhões para recuperar o espaço:

— Isso foi pouco antes da pandemia, por isso, o projeto não andou. Ocupar o lugar com bares e restaurantes não é o que queremos. Mais atividades econômicas vão gerar barulho e outros transtornos. O que a gente quer são mais árvores, menos quiosques e respeito a um bem tombado.

O economista Sérgio Beserman, por sua vez, vê a proposta com simpatia, em-

bora seja contrário à implantação de um estacionamento subterrâneo, porque vai gerar mais trânsito na região. Para ele, isso não faria sentido, já que há uma estação de metrô bem perto.

— Há anos, o Jardim de Alah é um dos ativos menos usados no Rio. Toda grande cidade turística tem uma referência urbana, o Rio não tem. O Jardim de Alah tem tudo para ser esse elemento ao servir de passarela entre a Lagoa e as praias —disse o economista.

Besserman avalia que uma reformulação passa por atrair mais gente:

—Do jeito que está, o Jardim de Alah só serve como

banheiro para cachorros. Independentemente do modelo de ocupação, um dos projetos deve estar relacionado com a economia criativa (artes cênicas, teatro e música ao vivo).

A presidente da Associação de Moradores do Alto Leblon, Evelyn Rosenzweig, é cautelosa:

— Infelizmente, o poder público jamais teve competência para conservar a área como ela merece. Mas algo que já sou contra desde agora é a proposta de ter estacionamento subterrâneo.

A prefeitura estuda implantar modelo semelhante no Parque da Catacumba, na Lagoa.

A luz do Rio é de LED: NASA capta um novo brilho nas ruas

Imagem espacial mostra impacto de programa de iluminação pública na cidade



Visto assim do alto. Lâmpadas de LED já instaladas sobressaem na paisagem da cidade e ofuscam Niterói (à direita)

ROBERTA DE SOUZA*
roberta.souza@oglobo.com.br

A imagem, do início de julho, feita da Estação Espacial Internacional (ISS), foi divulgada pela NASA, a Agência Espacial Norte Americana. O flagrante das alturas mostra o efeito de mudanças na iluminação pública da cidade sobre a paisagem carioca. Na foto, brilham partes do Rio onde lâmpadas de LED foram instaladas, dentro do programa Luz maravilha, que já atingiu 80% do município. Segundo a prefeitura, o prazo para a conclusão da modernização dos 450 mil pontos de luz é dezembro de 2022.

Também no quadro, parecem mergulhados na escuridão trechos da Zona Por-

tuária, a Ilha do Governador e a Ilha do Fundão, além da vizinha Niterói. Com a troca de lâmpadas, o tradicional tom amarelado foi substituído pelo branco típico das instalações de LED. Desde fevereiro, 360 mil lâmpadas foram substituídas na cidade.

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA

Firmada em fevereiro de 2021, a parceria público-privada da iluminação pública também prevê a instalação, até o fim deste ano, de três mil sensores semafóricos, dez mil câmeras (quatro mil com reconhecimento facial) e cinco mil pontos de wi-fi, além da troca de 34.500 postes da RioLuz.

A empresa Smart Luz é responsável por troca, supor-

te, manutenção e operação dos equipamentos. Em contrapartida, é remunerada com 54,5% da arrecadação líquida da taxa de Contribuição para o Serviço de Iluminação Pública (Cosip). Segundo a RioLuz, a arrecadação líquida com a Cosip em 2021 foi de R\$ 62 milhões, e cerca de R\$ 34 milhões foram pagos à concessionária. Apesar das trocas, o número de reclamações sobre iluminação pública ainda é alto.

— A modernização da rede também está no escopo da PPP, mas é um processo que demora mais do que a troca das lâmpadas — disse o presidente da Rio-Luz, Pierre Batista.

* Estagiária sob a supervisão de Leila Youssef




RIO GASTRONOMIA






JOCKEY CLUB
BRASILEIRO

Clube
O GLOBO



Uma explosão de sabor está prestes a acontecer e você não pode ficar de fora!

Assinante O Globo garante **50% de desconto** na compra do ingresso para o Rio Gastronomia.

11 a 14 e 18 a 21 de agosto

Garanta seu ingresso
ingressocerto.com/riogastronomia

Saiba mais em
riogastronomia.com



MÚSICA
& ALTO
ASTRAL





Realização **O GLOBO**

Patrocinador Oficial






Patrocinador







Apresenta






Assinante Oficial



Parceiro





NA WEB

ACERVO

Caos na contagem de votos em 1994

Fraudes e confusão mostram como era apuração antes da urna eletrônica



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

MENSAGENS

CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Galinha garnisé

Jair Bolsonaro tentou convencer representantes diplomáticos de nações democráticas de que terá motivos para deixar de ser um mero projeto de ditador, transformando-se de vez em um tiranete bananeiro, com apoio dos milicos vendidos, usando como subterfúgio esfarrapado uma suposta fraude no sistema eleitoral brasileiro, que é um dos mais confiáveis do mundo. A reles galinha tentou convencer as altaneiras águias de que ficar ciscando no chão em meio ao entulho autoritário é melhor do que voar livre. Simplesmente o supprassumo da vergonha alheia!

MARCO TÚLIO SOARES CARVALHO
BELO HORIZONTE, MG

É de envergonhar a nós, brasileiros, o convescote patrocinado por Bolsonaro, no qual ele fez queixa a diplomatas estrangeiros de pretensas armadilhas que o TSE e o STF lhe pretendem armar. Só de uma cabeça alucinada pode partir semelhante ideia. Vergonha!

CARLOS EDNEY MARTINS
RIO

Ir à lona no 1º round

A iminência de uma derrota já no primeiro turno e a ameaça cada vez maior de cadeia quando deixar o governo e, consequentemente, perder a proteção de Augusto Aras e do foro privilegiado levaram Bolsonaro ao espectáculo grotesco, repleto de mentiras antigas e novas, no encontro com os diplomatas no encontro da última segunda-feira. Na verdade, a encenação foi um preparatório de um golpe de quem já sabe que perderá a eleição e busca criar um ambiente para depois

justificar a não aceitação da derrota. É fundamental que ele perca já no primeiro turno, pois ficará mais difícil sua justificativa.

WILLIAM VIEIRA DE ALBUQUERQUE
RIO

O volume da baixaria

Arthur Lira, como nos dói o teu silêncio! Ensurdecedor!

HÉLIO RIBEIRO
RIO

Em artigo no GLOBO (17 de julho), o presidente da Câmara, Arthur Lira, o tal que come caviar e arrota bode, diz que “a Câmara de todos é a Câmara do povo”. No dia seguinte, diante de mais de 60 embaixadores estrangeiros, Bolsonaro esculhambou com o sistema eleitoral brasileiro, deixando claro não aceitar o sufrágio estabelecido nas urnas caso venha ser derrotado. Pergunto a Lira: se a Câmara é do povo, e o povo em sua grande maioria confia na urna eletrônica, não seria o momento de o aguerrido presidente dessa Casa se manifestar em defesa do povo? Até agora, o bravo gestor da emenda de relator, que ficou furioso ao não ver aprovada a impositividade da RP-9 no orçamento de 2023, não fez qualquer pronunciamento em defesa do povo, sobretudo para os mais vulneráveis, que foi o pano de fundo para aprovação da PEC Kamikaze.

PAULO FERREIRA CARVALHO
RIO

Alegremente mentem

“Mentiram-me. Mentiram-me ontem e hoje mentem novamente. Mentem de corpo e alma, completamente. E mentem de maneira tão pungente que acho que mentem sinceramente. Mentem, sobretudo,

impune/mente. Não mentem tristes. Alegremente mentem. Mentem tão nacionalmente que acham que mentindo história afora vão enganar a morte eterna/mente...” Esses são os dez primeiros versos do poema “A implosão da mentira”, escrito há mais de 30 anos por Affonso Romano de Sant’Anna, que são de uma atualidade acachapante. Bolsonaro convocou diplomatas para globalizar a mentira. Até quando ele vai continuar mentindo impunemente?

ALTER B. HEYME
RIO

O que as autoridades da Justiça e do poder legislativo estão esperando para vir a público e declarar, com todas as letras, sem meias palavras, que o presidente Jair Bolsonaro está mentindo para a população.

MÁRCIO MARTINS
RIO

É incompreensível o posicionamento das instituições governamentais (diga-se Congresso e Judiciário, principalmente) frente a tudo que o presidente Bolsonaro vem pregando e agindo contra toda prática democrática. As reações parecem medrosas. Isso vai fortalecendo-o e a todos aqueles que o seguem. É necessário reação mais dura, que o faça temer pelo seu futuro, evitando um desenlace já previsto e contrário aos interesses do país.

FLAVIO PERPETUO
FLORIANÓPOLIS, SC

Arte de sentar sobre

Quem se sentou durante tanto tempo em cima dos pedidos de impeachment de Bolsonaro deveria pagar uma multa bem pesada pelo uso inadequado do

próprio traseiro. Agora, vamos ter que ficar aturando as sandices do presidente até as eleições, durante as mesmas e, talvez, durante algum tempo após. Bem fez o Exército, que o mandou embora assim que entendeu o perfil daquele senhor.

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

Bangu 3 x 0 Fla

O presidente da República se comparou ao Flamengo garantindo que vencerá a eleição porque o adversário seria o Bangu. Como flamenguista, amarguei derrota de 3 a 0 para o Bangu em 1966, ano em que esse clube levantou pela segunda vez o Campeonato Carioca (a primeira fora 33 anos antes). Logo, o presidente se mostra desinformado também quanto ao futebol, esporte no qual nem sempre o favorito vence.

JOÃO CARLOS VIEGAS
NITERÓI, RIO

‘Day after’ perde

Como alguns de nós brasileiros têm verdadeira obsessão em “sermos os maiores ou melhores do mundo” em algo, conseguimos desbancar todas as catástrofes previstas nos sucessivos filmes sobre colisões com astros desgovernados, invasões de alienígenas etc., graças a uma invencível associação entre imperícia e improbidade. Para comprovar isso, basta ler a chamada para a matéria “Desmatamento” (19 de julho) no canto inferior direito da primeira página do jornal: “Amazônia viveu em 2022 seu pior semestre dos últimos 15 anos”.

VICTOR KOIFMAN
RIO

Como fechar a conta

A colega Margareth Dalcolmo nos convida a pensar com a seguinte pergunta: “No Brasil, neste filme de terror, como vamos fechar essa conta, entre curados, mortos, vacinados e atingidos pela desigualdade obscena?” (19 de julho). A resposta: com investimentos pesados em saúde e educação. Não há outro caminho para sairmos desse atoleiro no qual estamos metidos.

PEDRO HENRIQUE M. FONSECA
RIO

Antídoto das terças

Leo Aversa, você não sabe a felicidade que é para mim ler sua coluna. Leio jornal de manhã cedo, e seu texto, além de muito bem escrito, é um antídoto para tudo que li nas páginas anteriores, em especial a crônica “5G? Prefiro meu Nokia de volta” (19 de julho). Nao sei se meu celular comporta (5G) nem estou interessado em saber ou usar. Ainda sou daqueles que usam celular na porta do cinema quando a namorada se atrasa para a sessão e, no passado, para pedir que os filhos descessem quando ia buscá-los na casa das mães. Acho internet das coisas uma paródia dos Jetsons, com suas escovas de dente e geladeiras inteligentes (?), robôs domésticos e carros voadores. Estamos realizando a cômica visão de futuro dos anos 60 e ainda achamos o máximo! Que triste sociedade. prefiro continuar a vagar à procura de um sentido.

JOÃO PAULO PEREIRA
RIO

Quando Aversa escreveu sobre a publicidade vendendo a necessidade do 5 G, lembrei-me da música do Paulo Sérgio Vale, nos anos 70, que dizia: “...a

pressão social, industrial, não permite, não quer, que eu ande a pé, na vitrine um Mustang cor de sangue!”. Pois é, como vemos, nesse ponto nada mudou muito.

EDGARDO JOAQUIM D. DO PRADO
RIO

É muita sofrência

A matéria “Pré-candidatos fazem ofensiva contra a ineleigibilidade” (19 de julho) mostra como o Rio é carente de nomes na política do estado. A reportagem foca em três candidatos com problemas na Justiça que irão disputar cargos majoritários nas eleições de 2022: Washington Reis (vice-governador) responde a processos por crimes ambientais; André Ceciliano (senador), por rachadinhas na Alerj e improbidade quando foi prefeito de Paracambi; e, finalmente, Garotinho, que dispensa qualquer comentário, por já ter sido preso, para governador. É muito sofrimento para uma população que viu seus últimos cinco governadores serem presos por práticas de crimes de corrupção. Pobre Rio.

MARCOS COUTINHO,
RIO

O apito do leitor

Há tempos e de forma crescente, a seção de esportes — já limitada anteriormente — vem reduzindo sua forma e capacidade de informar eventos relevantes da área. Tais espaços são ocupados por enormes fotos e notícias parciais e dirigidas sobre certo clube. Nem às segundas-feiras... Os leitores estão atentos e já se manifestam nesta seção dedicada a cartas de leitores. Há tempo para corrigir isso.

JAYME VAISMAN
RIO

NOVO APLICATIVO O GLOBO

A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
Atela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas



Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



PODCAST



Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Passeios turísticos na Serra do Rio

20% desconto

—Aproveite 20% OFF em compras na Atlântica Turismo, que oferece diversos

passeios turísticos na cidade de Teresópolis e em outros pontos da concorrida Região Serrana do Rio. A oferta é válida mediante a apresentação da carteirainha do Clube (física ou digital na validade).



DIVULGAÇÃO

Hospedagem mais barata no Rio e em SP

15% desconto

—Reservas na Hotelaria Brasil saem com 10% de desconto para assinantes O GLOBO na baixa



DIVULGAÇÃO

temporada e 15% OFF na alta. A oferta inclui unidades de São Paulo, Guarulhos, Campinas e Jaguari-

úna. Niterói também é contemplada pelo benefício. Confira mais detalhes em nosso site.



HÁ 50 ANOS

Sadat acelera retirada de soviéticos do Egito
20/7/1972



Uma ponte aérea foi criada ontem para acelerar a retirada de soviéticos do Egito. A medida do presidente Anwar Al Sadat foi recebida com satisfação pelo povo, que não aceitava a postura “arrogante” dos russos “de não se misturar com os egípcios”. Sadat disse que a unidade nacional é “sagrada, sobretudo nesta etapa delicada em que o Egito recupera sua soberania”. Em Paris, um porta-voz do governo francês anunciou que a França não fornecerá armamentos ao Cairo.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.576): 1. 2. 5. 6. 7. 10. 13. 15. 16. 18. 19. 20. 21. 24. 25. **QUINA** (concurso 5.901): 16. 20. 42. 51. 60. **DUPLA SENA** (concurso 2.393): 1º sorteio — 15. 20. 21. 31. 37. 41; 2º sorteio — 1. 7. 26. 28. 33. 49

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



Tempo

TEMPERATURA

> 40°

37°/40°

33°/36°

29°/32°

25°/28°

20°/24°

16°/19°

12°/15°

< 12°

PREVISÃO

Sol

Nublado parcialm.

Nublado

Pancadas de chuva

Nublado c/ chuvas

Chuvvas e trovoadas

Geada

SOL E LUA

Nasc. Poente 6H31 17H26

Cheia 19/07

Ming. 20/07

Nova 28/07

Cresc. 05/08

MARÉ

Hora Altura

BAIXA 0h41m 0,5m

ALTA 5h51m 1,1m

BAIXA 13h03m 0,3m

ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL

O ar seco continua sendo destaque no Brasil Central. Pancadas de chuva na Região Norte, no leste do Nordeste e no litoral do Maranhão. Sol com muitas nuvens, frio e chuviscos isoladas no Sul.

RIO

Uma nova fente fria avança pela costa do Sudeste e favorece a intensificação de ventos úmidos marítimos no Rio. O sol ainda aparece, mas a temperatura diminui e há chance de chuviscos isolados.

PREVISÃO

	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	18°/25°	17°/26°	18°/25°	16°/26°	Média
AMANHÃ	18°/26°	16°/28°	17°/28°	15°/27°	Baixa
SEXTA	16°/29°	14°/31°	14°/31°	15°/30°	Baixa
SÁBADO	17°/29°	15°/31°	15°/31°	17°/31°	Baixa
DOMINGO	18°/30°	16°/32°	16°/32°	18°/32°	Baixa
SEGUNDA	19°/28°	18°/30°	18°/29°	17°/29°	Baixa
TERÇA	17°/29°	16°/31°	17°/31°	16°/30°	Baixa

Praias

- Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Leme, Copacabana, Leblon e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

Ondas

- Ondas por volta de 1,0 metros. Ondulação de sul. Melhores locais: Praia na e Macumba.

Ventos

- Ventos de sudoeste a sul/sudeste, variando entre 8 e 25 km/h. Rajadas de até 45 km/h.

informações: Inea

informações: Ricosurf

CLIMATEMPO

Estupro de parturiente durou 9 minutos

Inquerito, entregue ontem à Justiça, diz que anestesista começou a abusar de mulher 50 segundos após a saída do pediatra e do marido da vítima da sala de cirurgia; médico teria feito sete aplicações de sedativos

PAOLLA SERRA E RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
granderio@oglobo.com.br

No inquérito que apura o estupro cometido pelo anestesista Giovanni Quintella Bezerra contra uma paciente na mesa de parto, a Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) de São João de Meriti, na Baixada, concluiu

que o médico fez sete aplicações de provável sedação na vítima. Entregue na íntegra aos investigadores, com 1h36m20s de duração, a filmagem do abuso feita pela equipe de enfermagem passou por análise videográfica. O laudo indica que o acusado leva apenas 50 segundos após a saída da sala de cirurgia do

pediatra e do marido da parturiente para dar início à violência sexual, que dura nove minutos e cinco segundos. O anestesista, de 31 anos, foi preso em flagrante — e agora está indiciado — pelo crime de estupro de vulnerável. O crime aconteceu em dia 10 de julho no Hospital da Mulher Heloneida Studart, em São João

de Meriti. A investigação foi remetida à Justiça ontem, enquanto apurações sobre outros cinco casos envolvendo o médico permanecem em andamento. Antes mesmo da conclusão deste primeiro inquérito, o Ministério Público já havia denunciado Giovanni, que tornou-se réu em seguida. Além de depoimentos da ví-

tima, do acusado e de funcionários do hospital, foram anexados ao inquérito laudos dos medicamentos usados para sedar a paciente. As ampolas de cetamina e propofol, porém, estavam quebradas pela própria utilização, o que pode ocasionar contaminação entre os frascos. Também foram feitas anális-

ses na gaze com a qual Giovanni limpou o rosto da paciente e o próprio pênis. O laudo acerca do item, contudo, não encontrou vestígios de sêmen, o que, para os investigadores, explica-se pela falta da chamada “cadeia de custódia”, já que o material passou por diversos recipientes até ser entregue à polícia.

Cirurgião plástico tem prisão mantida em audiência de custódia

Ele já foi condenado a pagar indenizações por danos decorrentes de erros médicos

PAOLLA SERRA E RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
granderio@oglobo.com.br

Em audiência de custódia ontem, o cirurgião plástico Bolivar Guerrero da Silva teve a prisão mantida. Ele é suspeito de impedir a transferência hospitalar de uma paciente com o objetivo de ocultar seu estado de saúde, depois de submetê-la a uma abdominoplastia e a uma mastoplastia no Hospital Santa Branca, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. Até ontem, a vendedora Daiane Chaves Cavalcanti, de 36 anos, permanecia na unidade de saúde.

A manutenção da prisão foi decidida pela juíza Daniele Lima Pires Barbosa, da Central de Audiência de Custódia (CEAC) de Benfica. A magistrada negou ainda o requerimento da defesa pela revogação da prisão por lesão corporal grave, associação criminosa e cárcere privado.

Na cadeia. Médico é acusado de lesão corporal grave e associação criminosa

— Eu estou sentindo muita dor, muito cansaço. Estou aberta, sem ponto na parte de cima e embaixo estou cheia de ponto e com um vácuo. Estou fraquinha. Eu só queria que me tirassem daqui para outro médico me acompanhar porque eu não aguento mais. Eu não aguento mais o que esse homem fez comigo. O meu peito está todo necrosado,

está doendo — disse Daiane, chorando, à TV Globo. Bolivar, que é equatoriano e tem 63 anos, já possui condenações a pagamentos de indenizações por danos morais decorrentes de erros médicos. Nas ações, mulheres relatam danos estéticos causados por procedimentos realizados na mesma unidade de saúde particular, como queimaduras, cicatrizes

e até buracos na pele.

Em um dos processos, uma paciente diz ter contratado os serviços de Bolivar, tido como dono do hospital e responsável por todas as cirurgias plásticas reconstitutivas no local, para retirar gorduras da região do abdômen e para implantar próteses nos seios. Na petição, a mulher contou que, pouco antes do procedimento, foi obrigada a assinar um termo de consentimento informando ter ciência que em “cirurgia plástica não há garantias de resultados”, e disse ter sofrido queimaduras que se transformaram em queloides.

INDENIZAÇÃO

Na ação, ela requereu a imediata reparação do erro médico, com a realização de novo procedimento cirúrgico, e ainda a condenação do médico ao pagamento de indenização por danos morais em valor equivalente a 80 salários mínimos, calculado na ocasião em R\$ 49.760, e ao reembolso de R\$ 9.700, a título de danos materiais. Seu pedido foi acolhido em parte: a sentença determinou a nova cirurgia e o pagamento de R\$ 15 mil e R\$ 3 mil por cada demanda, respectivamente.

Menina vítima de abuso e seu bebê irão para abrigos

Prisão do padrasto, suspeito de mantê-la em cárcere privado e estuprá-la, foi mantida pela Justiça

CAROLINA FREITAS
carolina.freitas@oglobo.com.br

Por decisão do Juízo da Vara da Infância, da Juventude e do Idoso de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, a criança de 11 anos que engravidou, após ter sido vítima de abuso sexual, e o filho que ela deu à luz serão encaminhados para abrigos dedicados a seus respectivos perfis. Fernanda Fernandes, delegada que investiga o caso, explicou que a vítima, que segue internada no Hospital Estadual Adão Pereira Nunes porque teve complicações pós-parto, deverá ser ouvida na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) de Duque de Caxias ainda esta semana.

Ontem, a juíza Ariadne Vilela Lopes manteve a prisão do padrasto da criança, suspeito de estuprar e manter a menina em cárcere privado na casa em Caxias onde vivia

com a vítima e a mãe dela. O homem foi preso no último domingo por policiais da Deam. A mãe da menor é investigada, mas não foi presa. A criança não frequentava a escola nem era vista fora de casa por vizinhos.

ROTINA DE VIOLÊNCIA

A sucessão de violações impostas a essa criança joga luz sobre um quadro de abusos constantes contra meninas e meninos no Estado do Rio. Dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), obtidos via Lei de Acesso à Informação, indicam que o ano passado registrou o maior número de estupro contra vítimas de até 11 anos desde 2015. Foram 2.330 ocorrências no período, em uma média que supera os seis casos diários. As estatísticas também apontam que as agressões sexuais contra alvos dessa faixa etária têm como autores mais frequentes justamente os padrastos, seguidos pelos pais.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
☎ 2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

O GLOBO						
PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES						
		DIA ÚTIL	DOMINGO			
LARGURA	ALTURA	R\$	R\$			
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R\$ 1.542,00	R\$ 2.088,00			
1 col. (4,6 cm)	4 cm	R\$ 2.056,00	R\$ 2.784,00			
1 col. (4,6 cm)	5 cm	R\$ 2.570,00	R\$ 3.480,00			
2 col. (8,6 cm)	3 cm	R\$ 3.084,00	R\$ 4.176,00			
2 col. (8,6 cm)	4 cm	R\$ 4.112,00	R\$ 5.568,00			
2 col. (8,6 cm)	5 cm	R\$ 5.140,00	R\$ 6.960,00			
2 col. (8,6 cm)	7 cm	R\$ 7.196,00	R\$ 9.744,00			
2 col. (8,6 cm)	8 cm	R\$ 8.224,00	R\$ 11.136,00			
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R\$ 6.168,00	R\$ 8.352,00			
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R\$ 9.252,00	R\$ 12.528,00			
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R\$ 10.794,00	R\$ 14.616,00			
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R\$ 15.420,00	R\$ 20.880,00			
• Para outros formatos consulte: 2534-4333 , de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.						
• Plantão: 2534-5501						
Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.						

Aviso de falecimento

O Ministro Luiz Fux comunica com pesar à comunidade do Jiu-jitsu o falecimento na segunda-feira (18/07/22) do seu Mestre e inesquecível amigo **Oswaldo Alves**.

NOTA DE FALECIMENTO

É com imenso pesar que a família de **Renata Santos Crespo** comunica seu falecimento, ocorrido na última segunda-feira – 18/07/2022. Admirada e querida por todos, deixa saudades em nossos corações. Agradecemos pelas mensagens de conforto e carinho.

A grande família de

Paulo Tomaz Lopes

convida amigos, alunos e admiradores de Paulo Tomaz Lopes para a **missa de 7º dia** de seu falecimento às **18:30 do dia 21 de julho, na Paróquia de Nossa Senhora da Paz**, em Ipanema.

Como funciona o ‘centro de recuperação’ de árbitros da CBF

Em vez de irem para a ‘geladeira’, juízes que cometem erros, no campo e no VAR, participam de programa de melhorias

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

Há um mês, os árbitros Sávio Pereira Sampaio, no campo, e Rafael Traci, no VAR, foram o centro de mais uma polêmica envolvendo a arbitragem ao marcarem pênalti contra o Botafogo na vitória por 3 a 2, no Beira-Rio, pelo Brasileiro. Prontamente, eles foram suspensos pela CBF e ganharam, na última sexta-feira, a companhia de Emerson de Almeida Ferreira e Marcus Vinicius Gomes, os assistentes de vídeo que atuaram no clássico entre Palmeiras e São Paulo, nas oitavas de final da Copa do Brasil. Mas, desta vez, eles não ficarão apenas na “geladeira”.

Hoje, eles participam do Pada (Programa de Assistência

ao Desempenho da Arbitragem), algo como um “centro de recuperação” criado recentemente pela Comissão de Arbitragem da CBF, agora sob o comando de Wilson Seneme. A ideia é que eles não fiquem apenas “congelados” até a poeira assentar e voltem — Traci, inclusive, só está afastado na CBF, já que foi o árbitro de vídeo em River Plate x Vélez Sarsfield, há 10 dias, pela Libertadores, e também houve polêmica envolvendo o VAR. Nestes casos, a Conmebol notifica as ligas específicas dos profissionais. — O Pada foi criado para auxiliar os árbitros e árbitras que demonstram maior grau de dificuldade de interpretação e aplicação das regras de jogo e que cometem erros graves com grande impacto nas par-



Aprimoramento. Sávio Pereira Sampaio durante Internacional x Botafogo, no Beira-Rio: por causa do erro, foi para o Pada

tidas. O objetivo principal do afastamento é preservar os árbitros e árbitras. Assim, podemos reconhecer as causas dos problemas, tratar e melhorar o rendimento da arbitragem — explica Seneme. Nessa recuperação, os integrantes afastados serão avaliados em cinco áreas específi-

cas: técnica, física, psicológica, médica e nutricional. A partir das análises será possível identificar as razões que motivaram o erro e avaliar o melhor momento do retorno — não há um prazo definido. Porém, com o cuidado de não recolocá-los de volta em jogos de grande apelo.

— É uma novidade, que terá sua eficiência avaliada ao fim da temporada — diz Seneme. No lançamento do plano de ação para a arbitragem, no mês passado, na sede da CBF, Seneme deixou claro que o Pada deve ser o último recurso, e o sonho é que esteja sempre vazio. Para isso,

a reestruturação da Comissão de Arbitragem pretende rever vários aspectos que concorrem para os erros de arbitragem. Entre eles, estão a questão física, a especialização da arbitragem de vídeo e a falta de conhecimento dos árbitros sobre o próprio trabalho. Entre as medidas mais imediatas estão uma intertemporada no fim deste mês para avaliação física e trabalho específico para situações de jogo. A CBF também prevê pré-temporada em 2023. A entidade investirá num sistema de scout com as estatísticas de cada árbitro. Assim, poderão ter acesso às próprias atuações, rever erros e estudar para os jogos seguintes.

RIO E SP TÊM PROGRAMAS Os dois principais centros de futebol também têm seus programas de reavaliação dos árbitros suspensos. A Federação Paulista encaminha o profissional, após debater com ele o erro cometido, para o setor de desenvolvimento. Lá, serão feitos exercícios práticos e teóricos. O retorno, normalmente, leva menos de um mês. Prazo semelhante ao da Federação de Futebol do Rio (Ferj), que, por meio do Programa de Qualificação e Aperfeiçoamento, também trabalha pontualmente o erro por meio de lições de regras realizadas on-line, treinos e execução no campo. Após o período e aprovação da comissão de arbitragem, são liberados para voltar à escala.

ARTIGO A crise do apito não tem a ver com árbitros, mas com poder

Não se vai melhorar a arbitragem enquanto a histeria e a sabotagem contra ela não forem contidas

MARCELO DAMATO [esporteglb@oglobo.com.br](#)

Há 25 anos, quase toda rodada, explode uma nova polêmica na arbitragem. Nesse período mudaram-se vários diretores de arbitragem e quase todos os árbitros. Já se tentou arbitro de linha de fundo, VAR... E a crise persiste. Não que antes a arbitragem fosse boa. Era pior. O apito tolerava que jogadores quebrassem seus adversários e decidia finais com frequência. Num Estadual, o árbitro errou a contagem dos pênaltis e gerou dois campeões. Em outro, o árbitro invalidou o gol do título encerrando o jogo. Não havia crise porque não havia boas imagens de TV e

porque jogadores, torcedores e jornalistas conheciam pouco as regras — o impedimento ainda era mal explicado nos anos 90. Quando isso mudou, a pressão cresceu, mas a situação piorou, porque apenas se minou a autoridade dos árbitros. Quem mais contesta a autoridade são os dirigentes dos clubes grandes — e seus jogadores. Há décadas, com ou sem razão, culpar a arbitragem tem sido eficaz para desviar o foco em caso de derrota. Jornalistas contribuem para piorar o quadro. Tratam erros limítrofes ou grosseiros de modo quase igual. Em situa-

ções controversas, os berros contra o “erros” abafam largamente os elogios pelo “acerto”. Nem num lance como o dopênalti no são-paulino Caleri, com trocentas visões apresentadas, se deu o benefício da dúvida ao árbitro. A diferença na quantidade e volume das reclamações nos jogos das Séries A e B são o início da solução do problema. Na B, os árbitros na média são piores, mas há menos reclamação. A razão é que a reclamação tem menos a ver com o mérito do que com o poder. Quem reclama é jogador de time (que se sente) grande. Diante dessa pressão desen-

freada e caótica, os árbitros foram reagindo. No nível pessoal, tornaram-se musculosos. Para reduzir os erros, passaram a usar imagens de vídeo (mesmo quando não devem) como guia das suas decisões. Os árbitros do VAR, que receberam a missão impossível do erro zero, entraram em surto operacional, que inclui rever um lance 42 vezes, inventar orientação em lances de suposta bola na mão e esquecer de protocolos como traçar a linha de impedimento no vídeo. Esses desvios só podem ser explicados pelo viés emocional. Sem apoio da direção de

arbitragem (que também se vê sobre um assento ejetor), os árbitros se veem numa guerra a cada jogo. Quem não acredita pode lembrar de Sandro Meira Ricci. Na Copa de 2018, apitou tranquilo e foi destaque. No Brasil, sempre estressado, era crucificado a cada erro. Na Copa, não adianta pressionar o árbitro. No Brasil, se o clube for grande o suficiente, a indisciplina não só não é punida, como dá frutos. E, se uma equipe para de reclamar, não só terá mais decisões em contrário, como ainda se dirá que está sendo beneficiada.

A última tentativa de reduzir as reclamações em campo, feita em 2015, foi bombardeada por cartolas, jogadores e técnicos de clubes grandes, e até por jornalistas. Os fatos mostram que os árbitros são fruto da crise e não sua causa. Então como melhorar? É preciso que a CBF assuma de fato a missão de corrigir erros, que dirigentes, jogadores e jornalista deixem de tratar qualquer erro com berro. E, principalmente, que o STJD pare de se omitir. Mas quem quer mexer nesse vespeiro?

** Marcelo Damato é jornalista*

Com Marçal e Eduardo, Botafogo encara o Santos

Com a abertura da janela de transferências, os reforços tão esperados pelos botafoguenses podem, enfim, jogar. Hoje, às 21h30, contra o Santos, na Vila Belmiro, será a vez do lateral-esquerdo Fernando Marçal e do meia Carlos Eduardo estrear pelo Botafogo. Regularizados no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF ontem, eles foram relacionados pelo técnico Luís Castro para a partida contra o time paulista e devem ser titulares. Apresentado ontem, Carlos Eduardo foi integrado aos treina-

mentos no CT Lonier há uma semana. Já Marçal, treina com o restante do grupo há cerca de um mês e foi elogiado pelo treinador: — Receber um jogador como Marçal não há dúvida que ele acrescenta valor ao

Reforço. Há um mês treinando com o grupo, Marçal deve ser titular hoje na Vila



VITOR SILVA/BOTAFOGO

Santos
João Paulo; Madison, Luiz Felipe, Bauermann, Felipe Jonatan; Rodrigo Fernández, Vinícius Zanolcelo, Carlos Sánchez; Léo Baptistão, Lucas Braga e Marcos Leonardo.

Botafogo
Gatito Fernández; Saravia, Philippe Sampaio, Kanu, Marçal; Patrick de Paula, Lucas Fernandes, Eduardo; Gustavo Sauer, Jeffinho (Vinicius Lopes) e Erison.

Local: Vila Belmiro. **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Ramon Abatti Abel (SC). **Transmissão:** TV Globo, Premiere e Rádio CBN.

time e esperamos tê-lo o mais rápido possível. Mas isso não quer dizer que seja Marçal e mais 10 porque temos os outros jogadores também — disse. O Bota vem de derrota para Cuiabá e Atlético-MG. (João Pedro Fragoso)

Diniz ganha opções no Flu para enfrentar o Goiás

A grande novidade do Fluminense para enfrentar o Goiás hoje, às 19h, na Serrinha, não está dentro de campo — mas pode entrar ao longo do jogo. Isso porque Fernando Diniz tem boas notícias para solucionar um problema recente: a falta de opções ofensivas no banco de reservas. Antes da viagem para Goiânia, o técnico ficou sabendo que Marrony e Michel Araújo estão à disposição. A dupla apareceu ontem no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF e podem jogar pela equipe. Outro reforço recente, o atacante Alan se-

gue aguardando a recuperação física e a resolução dos problemas burocráticos. Marrony e Michel Araújo chegam para suprir a falta de opções ofensivas para fazer substituições. Diante

Novidade. Marrony é um dos jogadores que chegam para dar qualidade ao Flu



MARCELO GONCALVES/FLUMINENSE

Goiás
Tadeu; Maguinho, Yan, Reynaldo, Caetano e Sávio; Auremir (Luan Dias), Matheus Sales e Diego; Vinicius e Pedro Raul.

Fluminense
Fábio, Samuel Xavier, Nino, Manoel e Caio Paulista; André, Martinelli (Nonato) e Ganso; Arias, Matheus Martins e Germán Cano.

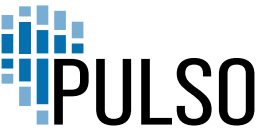
Local: Serrinha. **Horário:** 19h. **Árbitro:** Paulo Roberto Alves Júnior (PR). **Transmissão:** Sportv, Premiere e a Rádio CBN.

do São Paulo, por exemplo, a escolha por Willian Bigode incomodou alguns tricolores. Alexandre Jesus, da base, também vem sendo utilizado. Agora, Diniz terá mais opções de qualidade para se manter na busca pela liderança. (Marcello Neves)



Flamengo confirma status de torcida nacional

Pesquisa O GLOBO/Ipec mostra que rubro-negro fica para trás no Sul, mas está bem distribuído no restante do país, com larga vantagem em três regiões. Veja divisão dos torcedores também por sexo, idade, renda e religião



JOÃO PEDRO FONSECA
jp.fonseca@oglobo.com.br

A pesquisa O GLOBO/Ipec que detalha o tamanho e os perfis das torcidas no futebol brasileiro ajuda a quantificar uma impressão generalizada: a de que a consolidação do Flamengo como líder isolado na preferência nacional está intimamente ligada à penetração do time em territórios bem distantes da sua sede, no Rio. O rubro-negro abre a série de raio-X dos principais clubes do Brasil, que O GLOBO publica nos próximos dias.

Em nenhum dos recortes aferidos pelo levantamento o domínio rubro-negro é tão grande quanto no que compreende a preferência dos moradores do Norte e do Centro-Oeste. Nessas regiões, apresentadas em conjunto na pesquisa, o Fla alcança 35,6% dos torcedores — ou seja, uma presença su-

perior a um em cada três pessoas. É o maior domínio entre todos os dados da pesquisa. Seu perseguidor mais próximo, o Corinthians, aparece a uma distância confortável, com 11,9%.

Quem também ajuda a impulsionar a força rubro-negra é o Nordeste. Por lá, quase um em cada quatro torcedores se identifica como rubro-negro — ou 23,6%, segundo o dado exato do levantamento. Mais uma vez, a competição está distante: o alvinegro paulista não aparece com 9,2%.

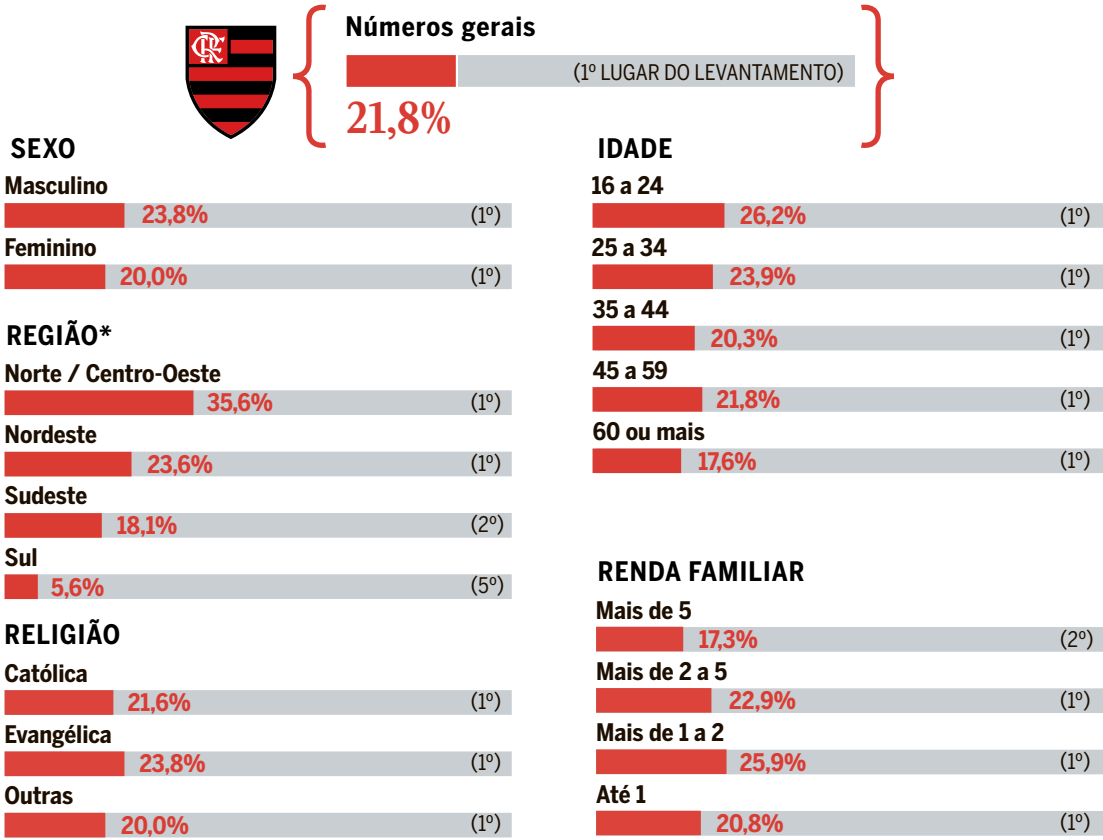
ENTRE MENORES RENDAS

Para todos os dados foram utilizadas as respostas da escolha do primeiro e segundo time. Especificamente para o dado regional, foi usado apenas o dado do primeiro time.

Nas outras regiões, o Flamengo aparece abaixo de sua média nacional. Tem a preferência de 18,1% dos moradores do Sudeste, o que está diretamente ligado à superioridade populacional do estado de São Paulo, e de apenas 5,6% dos habitantes do Sul (aqui, os cariocas surgem

RAIO-X DA TORCIDA DO FLAMENGO

Dados da Pesquisa OGLOBO/Ipec - Fatias do rubro-negro entre todos os entrevistados



* Para todos os dados foram utilizadas as respostas da escolha do primeiro e segundo time. Especificamente para o dado regional, foi usado apenas o dado do primeiro time. A pesquisa O GLOBO/Ipec foi feita entre 1 a 5 de julho de 2022, e entrevistou presencialmente 2.000 brasileiros com 16 anos ou mais, em 128 municípios de todas as regiões do Brasil. A margem de erro total no levantamento geral é de 2 pontos para mais ou para menos, mas para este estudo foi calculada especificamente para cada clube. Para análises estratificadas, os dados numéricos indicam tendências, mas a distância de 5 pontos percentuais tem maior precisão estatística. A soma dos percentuais pode ultrapassar os 100% porque os entrevistados poderiam citar mais de um time. Editoria de Arte

Gabigol e Pedro juntos em noite de estreia de Cebolinha

Atacante, que começa no banco, preenche lacuna e terá liberdade tática

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

A estreia de Everton Cebolinha com a camisa do Flamengo, hoje, contra o Juventude, às 20h30, em Brasília, será com o atacante iniciando a partida no banco de reservas. O técnico Dorival Júnior esboçou o time no treino de ontem com a volta da dupla Pedro e Gabigol entre os titulares. O camisa 9 havia cumprido suspensão contra o Coritiba e retorna. David Luiz, recuperado, também joga.

Cebolinha dará novas opções no rodízio promovido por Dorival. A lesão de Bruno Henrique deixou uma lacuna ainda maior do lado es-



Flamengo
Santos, Rodinei, David Luiz, Leo Pereira, Filipe Luis; Thiago Maia, João Gomes, Everton Ribeiro, Arrascaeta, Gabigol e Pedro.

Local: Mané Garrincha. **Horário:** 20h30. **Árbitro:** Paulo César Zanovello da Silva (MG). **Transmissão:** Premiere e Rádio CBN.

querdo do ataque, que a chegada do ex-Grêmio e Benfica busca preencher. Pedido desde a época de Paulo Sousa, o jogador certamente terá um encaixe diferente no esque-



Juventude
César; Rodrigo Soares, Thalisson Kelven, Rafael Forster e Moraes; Jean, Yuri Lima, Jadson e Bruno Nazário; Paulo Henrique e Isidro Pitta.

ma de Dorival Júnior.

Segundo a reportagem apurou, o atual técnico não fará do ponta um auxiliar de lateral, nem lhe dará tantas funções defensivas como Bruno Henrique e outros que atuaram ali tiveram com o português. A ideia de Dorival é usar Everton com liberdade, tanto em jogadas de profundidade, como também em combinações por dentro. Assim, pretende associar a velocidade de Cebolinha ao talento e movimentação de Arrascaeta, Gabigol, Everton Ribeiro e Pedro.

Dorival entende que precisa rodar o elenco e, quando tiver que lançar força máxima, aí sim pode desfazer a



Ansioso pela estreia. Cebolinha começa no banco hoje, no Mané Garrincha

dupla Pedro e Gabigol para Everton jogar. Mas até isso acontecer, o Flamengo precisará aprimorar o encaixe de seu ataque. E é Cebolinha a peça nova na engrenagem que precisará se adaptar à

realidade rubro-negra.

Ontem, o meia Diego Ribas anunciou que não renovará o contrato ao fim de 2022. No mercado, o Flamengo se aproxima de Wallace e desistiu de Wendel.

Copa do Brasil tem quartas de final definidas

> A CBF sorteu os confrontos das quartas de final da Copa do Brasil. Quem passar de Atlético-GO x Corinthians pega o vencedor de Fortaleza x Fluminense. Paulistas e cariocas definem em casa.

> Do outro lado, quem avançar em São Paulo x América-MG encara Athletico ou Flamengo, sendo que mineiros e paranaenses são mandantes na volta. A ida será em 27

e 28 de julho e a volta em 17 e 18 de agosto.

> O Fla reclamou com a CBF, pois o mando da volta acabou invertido. Isso ocorreu porque o Flu foi sorteado antes e duas equipes da mesma cidade não podem jogar a volta em casa. A CBF respondeu que o critério foi o mesmo das outras fases, e o próprio Fla foi beneficiado nas oitavas, mas a diretoria alegou que isso não está previsto no regulamento.

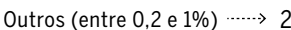
Lewa de camisa nova

FOTO: M. REAVES/AFP

O polonês Robert Lewandowski vestiu a camisa do Barcelona, seu novo clube. Eleito pela Fifa como o melhor jogador do mundo, em janeiro, o atacante assinou contrato válido pelas próximas quatro temporadas e por um valor que pode chegar aos 50 milhões de euros (cerca de 277 milhões de reais). O centroavante polonês está em Fort Lauderdale, em Miami, na Flórida, onde a equipe catalã realiza a pré-temporada. Nas redes sociais, Lewandowski se disse ansioso com a oportunidade de jogar pelo Barça.



Por quem cada região do Brasil torce (em %)



**BERNARDO MELLO E
THALES MACHADO**
esportesglb@oglobo.com.br

A região Sul, por sua vez, foi a que apresentou maior equilíbrio: enquanto pouco mais de um terço declarou prioridade para clubes locais, parcela similar citou torcida primeiramente para equipes de outras regiões.

Nos últimos anos, clubes como Fortaleza e Ceará fizeram campanhas para tentar atrair para si torcedores de seu estado que simpatizam com equipes de fora. O Fortaleza, em jogo contra o Flamengo, exibiu um mosaico 3D na arquibanta-

No Norte e Centro-Oeste, a preferência por clubes de outros locais chega a 68,9% dos entrevistados — mais da metade (35,6%) desse contingente disse torcer pelo Flamengo. Os times da região são os preferidos para menos de 5% dos entrevistados.

O Corinthians aparece numericamente na dianteira da região mais populosa do país. Entre os sudestinos, quatro

Outras torcidas de clubes paulistas também aumentam proporcionalmente sua presença no Sudeste. O São Paulo, por exemplo, que chega a 8,2% das menções dos torcedores em todo país, vê o percentual oscilar positivamente para 10,3% na região. O Santos, com 2,2% no quadro nacional, passa a 2,9% no Sudeste. O

Nas capitais, os times cariocas aumentam suas médias nacionais. O mesmo acontece com os times nordestinos mais populares. No interior, os principais clubes paulistas levam vantagem (*veja este levantamento em oglobo.com.br/esportes*).



LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

“A verdade é uma só, as versões são muitas”, diz a escritora Gloria Perez em um depoimento na série documental “Pacto brutal: O assassinato de Daniella Perez”, que relembra o crime que chocou o Brasil há quase 30 anos. Em 28 de dezembro de 1992, a atriz e bailarina Daniella Perez deixava um dia de gravações da novela “De corpo e alma”, de autoria de sua mãe, quando foi encurralada pelo colega de elenco Guilherme de Pádua e sua então esposa, Paula Thomaz. Imobilizada e levada para um local ermo, Daniella foi morta com 18 punhaladas. O caso teve grande cobertura na mídia, rivalizando em atenção com a renúncia do então presidente da República Fernando Collor, que ocorreu no dia seguinte ao assassinato, e com o público acompanhando as investigações e o julgamento quase como se estivesse seguindo uma ficção macabra.

Com cinco episódios de cerca de uma hora de duração, a produção que estreia amanhã na plataforma HBO Max tem direção de Tatiana Issa e Guto Barra, vencedores do prêmio Emmy pela série documental americana “Immersive World” (2019). À época do crime, Tatiana trabalhava como atriz na novela das sete “Deus nos acuda”, ao lado de Raul Gazolla, então casado com Daniella. No início de 2021, Tatiana decidiu procurar Gloria Perez.

— Mandei uma mensa-

‘O TEMPO NÃO CURA NEM AMENIZA NADA’

NOVELISTA GLORIA PEREZ FALA SOBRE A SÉRIE DOCUMENTAL ‘PACTO BRUTAL: O ASSASSINATO DE DANIELLA PEREZ’, QUE TRAZ DETALHES DA INVESTIGAÇÃO SOBRE O CRIME QUE CHOCOU O BRASIL EM 1992

gem, era meia-noite, em que dizia que, se ela um dia quisesse fazer um documentário sobre Daniella, eu me colocava à disposição para contar essa história. Mas que entenderia, e respeitaria, claro, se ela não quisesse falar sobre isso — lembra a diretora, que recebeu a resposta da autora na mesma madrugada, em que elogiava seu trabalho como documentarista e dizia que confiava nela.

Logo no início da série, os realizadores destacam que a intenção é focar em fatos e fugir da versão folhetinesca que se criou a partir da cobertura sensacionalista do caso e da junção, na cabeça das pessoas, da vida real com a trama da novela, em que os personagens de Daniella e Guilherme de Pádua tinham um envolvimento amoroso. Em determinado momento do julgamento, o assassino disse que a atriz o assediava nos bastidores. Com a imagem dos dois se relacionando em cena, mui-

ta gente passou a acreditar que eles tinham uma relação na vida real.

— O que me fez considerar que era o projeto certo foi que a proposta era fugir do sensacionalismo para retratar a verdade dos autos. Era o que eu queria: que as pessoas entendessem por que as muitas versões fantasiosas apresentadas pelos assassinos não se sustentaram diante do júri, e porque os dois foram condenados por homicídio duplamente qualificado — conta Gloria. — O caso foi tratado como uma extensão da novela. Se o foco vai para os autos do processo, não há espaço para ficção. A realidade se impõe.

A autora — que no momento trabalha no texto da próxima novela das 21h da TV Globo, “Travessia”, que substituirá “Pantanal” — faz questão de ressaltar que não recebeu qualquer retorno financeiro para participar da série sobre Daniella. Além de conceder 20 horas

de entrevistas, ela abriu seu arquivo pessoal e ajudou os realizadores a encontrar pessoas importantes no processo e na investigação.

— Mostrar a verdade do processo é resgatar a Dany. Isso eu devo a ela como mãe — diz Gloria. — Foi duro demais reviver passo a passo aquele dia, aqueles anos. Não que eles estivessem longe. Essas vivências são tatuagens na sua memória e no seu sentimento. Estão sempre latejando. O tempo não cura nem ameniza nada.

‘FIQUEI BEM MEXIDO’

“Pacto brutal” conta com depoimentos de várias pessoas próximas a Daniella ou envolvidas diretamente no processo. Além de Gloria e de Raul Gazolla, a produção escuta nomes como Cláudia Raia, Fábio Assunção, Maurício Mattar, Cristiana Oliveira e Eri Johnson, além de investigadores, procuradores, testemunhas, jornalistas e advogados.

— Já vi várias séries de crimes, e às vezes elas se repetem. Neste caso, são cinco capítulos em que você não consegue deixar de prestar atenção, são sempre fatos novos — ressalta Gazolla, que revela ter tido dificuldade de concluir o primeiro episódio. — Fiquei bem mexido. Relutei um pouco para entrar no segundo episódio, porque o primeiro me deu um ippon, mas como era algo mais técnico, com entrevistas dos policiais, foi mais fácil.

SEM VOZ PARA OS ASSASSINOS, NA PÁG. 3

Memória.

A atriz Daniella Perez cerca de dois anos antes do crime: “Mostrar a verdade do processo é resgatar a Dany. Isso eu devo a ela como mãe”, diz Gloria Perez

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

silvio.essinger@oglobo.com.br

A té sete anos atrás, Pablo Bispo não sabia que era artista. Hoje, aos 34, este carioca de Bangu, que não é exatamente um cantor ou instrumentista, acumulou mais de oito bilhões de plays no streaming das faixas que ajudou a compor —sucessos de artistas como Anitta, Pablo Vittar, IZA, Gloria Groove e Pedro Sampaio. E agora prepara o mais ambicioso projeto de sua ainda curta, mas movimentada, vida artística: o álbum solo “Música do gueto brasileiro”, de 25 faixas, nas quais junta os artistas com os quais já trabalhou, a Orquestra da Maré, corais de escolas públicas e músicos do metrô a grandes nomes da MPB, como Ivan Lins, Carlinhos Brown e Jorge Aragão.

— A música popular brasileira nunca foi popular. Estou deselitizando a MPB para dar a quem veio de onde eu vim um novo tipo de som, com o qual a gente se identifique, para diminuir esse abismo — defende Pablo, que pretende lançar o disco de uma vez só, até o começo de 2023, sem singles antecipados, e com vídeos para todas as faixas. — Meu álbum tem uma gama de novas possibilidades. Se o Brasil fosse justo, que som esse Brasil teria? É um manifesto artístico, eu queria que ele fosse a Semana de 22 do gueto.

'DICAS DE TIM MAIA'

Ivan Lins, por sinal, é um fã dos mais entusiasmados:

— Pablo tem uma facilidade incomum de criar arranjos modernos sobre qualquer gênero, dentro de seu estilo mais voltado para a massa jovem, dominando a tecnologia com muita habilidade e originalidade. Tem o talento de não complicar, sem ser piégas, e, através de arranjos precisos, tocar na sensibilidade de seu público. Em certos momentos, parece estar recebendo dicas espirituais de Tim Maia e Cassiano.

Filho de um comerciante e de uma professora, Pablo Bispo cresceu ouvindo o que tocava na rua — de Claudinho e Buchecha a Molejo —, até que os pais lhe deram CDs de aniversário.

— Meu pai me deu um disco do Aerosmith e minha mãe, um do Art Popular. O que eu sou é o reflexo disso aí — explica ele, que na adolescência chegou a ser baixista

O HOMEM DOS OITO BILHÕES DE PLAYS

LEO MARTINS

Missão. “Estou deselitizando a MPB. Meu álbum é um manifesto artístico, queria que ele fosse a Semana de 22 do gueto”, ele diz

**AUTOR DE FAIXAS QUE FAZEM
SUCESSO COM NOMES COMO
ANITTA E IZA, CARIOCA PABLO BISPO
PREPARA PRIMEIRO ÁLBUM SOLO**

de uma banda de punk rock. —O “Toxicity”, do System of a Down, foi um dos primeiros álbuns verdadeiros (*não piratas*) que eu comprei, no camelô. Ele me abriu a cabe-

ça, mostrando o quanto essa banda do underground, marginalizada, estava conseguindo romper barreiras.

Pablo começou a vida profissional estagiando em um

banco (e rapidamente chegou a gerente) e lá certa vez viu um jovem artista chegar muito feliz, falando que tinha acabado de lançar sua primeira composição (era o futuro astro Dilsinho — “depois trabalhamos junto com a Pablo Vittar, mas até hoje ele não sabe disso”). Em 2014, o câncer que sua mãe

ra mergulhar “no âmago da empatia” como clown do grupo Doutores da Alegria. Nessa, Pablo conheceu o cantor Jhama, que musicou um poema que ele tinha feito para a mãe. Ali nascia a canção “Cravo e canela”, a primeira deles que a cantora Anitta gravou — logo depois, viria o hit “Essa mina é louca”.

Nessa época, Pablo ouviu falar de uma drag queen que estava se lançando como

cantora, uma tal de Pablla Vittar. E mandou uma mensagem para ela no Facebook, oferecendo suas canções.

— Foi coisa do destino. Mandeí um instrumental e ele devolveu a letra um dia depois — diz o produtor da Pablo, Rodrigo Gorky, informando que ali nasceu um dos primeiros sucessos da cantora, “K.O.” — As coisas que o Pablo Bispo faz chegam a tanta gente porque ele passou por um monte de coisas. Ele é um supramundo do Brasil.

ARTISTAS LGBTQA+

Logo, Pablo Bispo estaria compondo e produzindo para outros artistas LGBTQI+, como Gloria Groove e Arc-tuza Lovi. E numa reunião com a gravadora Warner, para desenvolver repertório para uma cantora recém-contratada, conheceu o seu futuro parceiro Ruxell (ou melhor, Ruan Guimarães, de 31 anos, ex-guitarrista de bandas de rock da Zona Oeste carioca, que se transformou artista de música eletrônica). Juntos, eles fizeram “Pesadão”, o primeiro dos seus grandes hits da tal cantora — IZA, estrela negra do pop — e montaram a produtora Dogz (hoje Inbraz).

— A gente sentia falta de algo que pudesse ser como uma Lady Gaga ou uma Rihanna do Brasil e foi querendo criar esses lugares e sonoridades — conta Ruxell.

Hoje, a dupla se esmera no que o que Pablo chama de “underpop” (“o refrão é pop, mas o resto é underground. É pesado e é pop”) com artistas que vão descobrindo nas periferias do Brasil. Um deles é Lukinhas (“um geniozinho”), descoberto num bar na favela da Asa Branca, no Rio. Ele ajudou a dupla a compor “A queda” (Gloria Groove) e “Fe” (IZA), e estourou como cantor com “Pipa voada”, ao lado de Emicida e Rashid. Semana passada, Lukinhas lançou seu primeiro álbum, “Confissões de um tralha romântico”.

— Diziam que eu não podia ficar falando de amorzinho. O Pablo me fez me dar conta de que eu poderia ser *tralha (ocara dos amores sem futuro)* e ser romântico ao mesmo tempo — diz Lukinhas. — Ele disse: “Se você botar a sua verdade para fora, alguém sempre vai se identificar com você”.

NETO DE ASTOR PIAZZOLLA FAZ HOMENAGEM JAZZÍSTICA AO AVÔ

DIVULGAÇÃO/JAVIER VERALD



'Hermanos'. Pipi (o segundo da esquerda para direita) com colegas do Escalandrum: músicas do disco "100" no roteiro

no Pipi, uma espécie de guardião musical da obra do avô, que chega ao Rio com o Escalandrum (que não se apresentava na cidade).

de desde 2018) em meio a uma extensa turnê brasileira. — Vamos tocar umas cinco ou seis canções de “100”, um tanto de música

clássica e algumas composições novas, nossas, que estarão num disco a ser gravado em outubro, com instrumentos elétricos.

**BATERISTA DANIEL
PIAZZOLLA
TOCA NO RIO
COM O GRUPO
ESCALANDRUM
E APRESENTA
REcriações
DE ALGUNS
DOS CLÁSSICOS
DO PAI DO TANGO**

Em “100”, o Escalandrum (grupo de formação jazzística, basicamente acústica, com bateria, contrabaixo, piano e sopros) deu sua releitura para temas clássicos de Astor Piazzolla, como “Primavera porteña”, “Soledad” (um dos últimos que o compositor gravou), “La muralla china” (que, em sua versão cantada, tem letra do poeta brasileiro Geraldo Carneiro), “Michelangelo 70” e o gran-

de sucesso do argentino, “Adiós Nonino”. Além disso, o disco incorporou um solo inédito de Astor Piazzolla ao bandoneón (encontrado nos arquivos do estúdio onde gravava) a uma reinterpretação da “Suíte troileana”.

Em 2022, o disco do Escaldrum foi indicado ao prêmio Gardel de Oro (um dos mais importantes da música na Argentina) de álbum do ano.

— É um disco de jazz e tango que concorre com os de artistas de rock, como Andrés Calamaro. Dia 23 de agosto vamos saber se ganhamos ou não! — festeja o músico. (Silvio Essinger)



Onde: Teatro Firjan Sesi. Av. Graça Aranha 1, Centro (2563-4163)

Quando: Hoje, às 19h.

Quanto: R\$ 40.

Classificação: Livre.

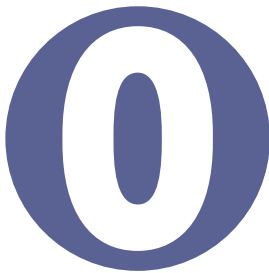


PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Giulia Costa e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut



Para a estreia de Mariana Rios, segura no comando da nova temporada do “Ilha Record”, anteontem. Destaque para o “Jogo da discórdia”. A apresentadora não deixou os participantes fugirem das respostas.



Para o “Cidade alerta”, que anteontem fez a cobertura “urgente” de uma situação caótica na Lapa. Mas ao que pareceu, nem tão urgente para eles. O apresentador parou mil vezes para anunciar os mais variados produtos.



CLAUDIA RIBEIRO

Busca por amor

Marcelo Faria e Patricya Travassos vão estreiar a comédia “Duetos”, no Teatro das Artes. A peça fala de relações amorosas através de quatro histórias de uma mulher e um homem, nem sempre casais, em busca do amor. A direção é de Ernesto Piccolo. Os ensaios já estão a mil

CRÍTICA

QUANDO O PÚBLICO É O SHERLOCK

Se há um filão vicejante ele é o das séries sobre crimes reais. O apetite do público por essas produções não tem fim. “Pacto Brutal — O assassinato de Daniela Perez”, estreia de hoje na HBO Max e tema da capa deste caderno, se inscreve nessa categoria. Mas antes de falar dela, o que acontecerá numa próxima coluna, quero tratar de “María Marta — O assassinato no Country Clube”, outro lançamento deles.

É a história da argentina María Marta García Belsunce, achada morta no banheiro de casa num condomínio elegante nos arredores de Buenos Aires, em 2002. A tragédia foi narrada na série documental “Quem matou María Marta?”, de 2020 (está na Netflix e tem crítica no site). Já na trama com atores, o enredo é puxado também por duas personagens que fazem um blog para ajudar o acusado. O recurso ajuda bastante o roteiro.

Essa produção faz pensar ainda em outra estreia recente da HBO Max, “A escada”. Dirigida pelo brasileiro Antônio Campos, ela tem elenco de alto nível. Tanto que já emplacou seus protagonistas, Toni Colette e Colin Firth, na final do Emmy. O documentário sobre o caso é mais antigo e está na Netflix (também tem crítica no site).

Essa profusão de histórias leva o espectador a notar coincidências curiosas. Os dois crimes envolvem famílias numerosas e seus conflitos. Ambos os suspeitos de alguma maneira passaram por situações parecidas no seu passado. E, como não há desfechos conclusivos, o público tem direito a montar suas próprias teorias.



TV GLOBO/FERNANDO TORQUATTO

Os cabelos, quanta diferença

Eis a primeira foto de Dandara Mariana com seu novo visual para viver Talita, sua personagem em “Travessia”, novela de Gloria Perez com direção artística de Mauro Mendonça Filho. O trabalho de caracterização está todo a cargo da dupla Fernando Torquatto e Rachel Furman

Teatro na praia

Ary Coslov com Stella Miranda, que foi até a Casa de Cultura Laura Alvim assistir a “O homem do planeta Auschwitz”. A peça dirigida por ele tem Susanna Kruger e Mario Borges e está em cartaz até domingo



RAFAEL GANDRA

CONTINUAÇÃO DA CAPA

ESPAÇO TAMBÉM PARA A LUTA DA ESCRITORA POR MUDANÇA NA LEI

Por opção dos diretores, Guilherme de Pádua, Paula Thomaz e respectivos advogados não foram ouvidos pela série.

— No documentário, criticamos muita coisa, como a sociedade machista e a eterna culpabilização da vítima. Mas uma de nossas principais críticas foi sobre a forma como a imprensa tratou o caso, dando sempre muito espaço para que os assassinos dissessem o que quisessem. Durante 30 anos, eles puderam contar a história da maneira que queriam, de forma fantasiosa e errada. Não poderíamos criticar e fazer a mesma coisa — destaca Tatiana Issa.

Também roteirista da produção, Guto Barra reforça:

— Existe uma distinção entre o praticado no jornalismo tradicional, com essa coisa de ouvir os dois lados, e o que se faz em documentários, que podem ter um ângulo, uma visão. A nossa história é baseada nos autos do processo e tudo



ARQUIVO PESSOAL

Filha e mãe. Produção traz depoimentos, reconstituições e vasto material de arquivo

que foi provado. Mas as pessoas são livres para fazer outras narrativas, se quiserem.

NA JUSTIÇA

A série se divide entre depoimentos, reconstituições e

vasto material de arquivo. A produção relata com detalhes o dia do crime, as horas seguidas à descoberta do corpo, várias etapas da investigação e do julgamento, além da luta de Gloria para promover a mudança na Lei de Crimes Hediondos, que à época não incluía em seu rol o homicídio qualificado. As diversas versões contadas por Guilherme e Paula ao longo do processo, e em entrevistas posteriores à imprensa, são citadas como forma de melhor entender a personalidade do casal, que se voltou um contra o outro em determinado momento do julgamento.

Hoje, Guilherme de Pádua é pastor de uma igreja batista em Belo Horizonte. Nos últimos anos, deu entrevistas sobre o caso. Em 2020, após a

Gloria Perez tratará de adoção em “Travessia”. Vai ser na trama de Chiara (Jade Picon). Filha da personagem de Grazi Massafera, Débora, a menina é adotada ainda bebê depois que a mãe morre no hospital.

Franquia

Após dois longas, “Os parças” vai virar série no Globoplay. Whindersson Nunes, Tirullipa, Tom Cavalcante e Bruno de Luca voltarão como os protagonistas. Já Jojo Todynho viverá uma nova personagem. A produção é da Formata.

Acompanha de perto

O desenvolvimento da série de ficção sobre a vida de Xuxa para o Globoplay está a todo vapor e deve sair em 2024. Ela acompanha o roteiro de Patrícia Corso e Clara Peltier. O próximo passo será a escalação. A direção é de Dani de Carlo.

Com láureas

No ar no Disney+ em “Tudo igual... SQN”, Gabriel Falcão concluiu o programa de pós-graduação em tradução do inglês. Seu artigo, “Tupy, or not tupy: domesticação e estrangeirização nas traduções brasileiras de Shakespeare”, foi aprovado com nota 10.

Os números

Com “Superação: O milagre da fé”, Tela Quente bateu recorde anteontem. Em São Paulo, registrou 23 pontos. Foi o maior número desde dezembro de 2020, quando “Extraordinário” marcou 24.

Na HBO

A segunda temporada de “The white lotus”, gravada na Sicília, terá sete episódios. O teaser está nas redes.

repercussão negativa de uma participação em ato pró-Bolsonaro, em Brasília, ele desativou os perfis em redes sociais e em canal no YouTube. Há poucos dias, no entanto, voltou ao YouTube para desmentir que havia abandonado as redes em razão da série. Ele comentou que considera as mesmas ferramentas importantes para “se defender de acusações e perseguições”.

Paula Thomaz — que após o casamento com o advogado Sérgio Peixoto agora atende por Paula Peixoto (inclusive, é assim que Gloria Perez se refere a ela hoje) — vive discretamente. Em 2021, voltou à evidência diante da notícia de que estaria preparando a filha mais nova para ser atriz. Paula e Guilherme foram condenados a 18 e 19 anos de prisão, respectivamente, mas deixaram o regime fechado em 1999, após cumprirem um terço da pena (menos de sete anos). (Lucas Salgado)



REI SE ESQUIVA DE DECLARAR VOTO

O cantor Roberto Carlos não vai declarar seu voto nas eleições. O artista de 81 anos nega que tenha sido procurado pela equipe de Jair Bolsonaro (PL) para um possível apoio à reeleição do presidente, como foi cogitado nas redes desde que Anitta manifestou seu apoio a Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

— Essa história de dizer que alguém entrou em contato comigo é mentira — ressalta Roberto Carlos. — Continuo votando, como sempre votei. E sempre mantive o meu voto em segredo. Assim, isso vai permanecer.

Em entrevista ao GLOBO em 2021,

quando perguntado sobre a omissão do atual governo diante da pandemia no Brasil, o cantor frisou que defende a ciência:

— É ela que pode orientar o povo sobre o que deve ser feito e a importância da vacina. Defendo a ciência.

Em agosto de 2021, apoiadores de Bolsonaro compartilharam o vídeo de uma motociata em Florianópolis (SC) tendo como trilha sonora a música “Verde e amarelo”, de Roberto Carlos, que se manifestou contra a utilização da canção. “Não autorizei, não autorizo e não autorizarei,” disse na ocasião.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte. Você se perceberá mais sensível ao longo do dia, e suas emoções poderão oscilar conforme o ambiente. A melhor forma de conduzir o momento será mantendo a mente atenta para evitar reações desmedidas.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus. O ideal agora será desacelerar para escutar o que se passa dentro de você. A quantidade de informações e conselhos ao seu redor poderá ser mais perturbadora do que auxiliadora. Conecte-se com você mesmo.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio. Ao aguardar a validação de terceiros para tomar uma atitude, você deixará de fazer uso do seu poder de discernimento. Reflita com responsabilidade e autonomia. Você possui todas as informações de que precisa.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua. Sua responsabilidade será requisitada e você poderá escolher encarar este momento com receio ou coragem. Aproveite para curar qualquer insegurança do passado e provar seu talento para você mesmo. Brilhe.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol. Atente-se para a maneira como você irá expor seus sentimentos, prezando por uma comunicação clara, mas preferindo o silêncio diante da incerteza. Dê tempo ao tempo. Não é hora de ações precipitadas.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio. Emoções reprimidas pedirão passagem agora e o melhor será deixar que elas emergjam para poderem então se transformar. Não tema o que você mesmo criou. Esta é justamente a fonte da sua força, deixe brotar.

ANITTA PAUSA TURNÊ PARA FAZER CIRURGIA

Anitta tratou de tranquilizar seus amigos estrangeiros, na manhã de ontem, ao postar uma foto no hospital, onde se prepara para fazer uma cirurgia para tratar sua endometriose. Segundo a cantora, ela deu uma pausa na turnê e começou “os preparativos” para o procedimento. Em inglês, ela escreveu que está tudo bem.

“Para todos os meus amigos me mandando mensagens, preocupados comigo. Esqueci de explicar em inglês. Eu vim da turnê direto para o hospital para começar os preparativos para uma cirurgia que vou fazer assim que meu corpo estiver pronto. A cirurgia já estava

marcada antes do início da turnê. Eu tenho algo chamado endometriose (muito comum em milhões de mulheres no mundo, mas não tão comentado como deveria ser). Estou sendo muito bem cuidada e manterei todos informados. Muito amor!”, escreveu.

Foi pelo Twitter, no dia 8 de julho, que Anitta revelou seu diagnóstico de endometriose. A artista acreditava sofrer de um quadro de cistite recorrente, uma infecção que acomete a uretra. Como os exames não indicavam microrganismos na região, sua médica pediu uma ressonância, que detectou a endometriose.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

N I E
S V E
A
S A T N

Foram encontradas 26 palavras: 17 de 5 letras, 5 de 6 letras, 3 de 7 letras, 1 de 9 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras VE foram encontradas 11 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: anais, ânsia, antes, autor, atela, etnia, etnia, inane, inata, nhila, nessa, nesta, santa, seita, ténia, ténis, tensa, // antena, // intensa, sensata, sentina, // insensata // ASSSSNANTE.

Com a sequência de letras VE: avela, avessa, invés, nave, neve, vela, veneta, vêneta, venta, ventania, veste.

Comemoração do 20 de julho no Brasil	Facilidade de se expressar em um idioma consoante nasal	Perfis criados por robôs nas redes sociais	(?) Nutels, médico e indigenista
O mais antigo dos torneios de tênis	Conterrâneo de Leonardo Padura		
Tipo de atração como o "Fantástico"	Érbio (símbolo) Edifício (abrev.)	E R	"Escuto", no jargão de radioamador
Mensurei	Grande desordem Escavo		Flávia Saraiva, ginasta brasileira
Locais de lançamento de obras literárias		Modelo de máscara contra a covid-19	
Etapa da fabricação do café	Agente das helmintíases Sem pés	Sufixo de "metanol" Siga!	Proveitosos; vantajosos
"Que História é Essa, (?)?", programa do GNT e da Globo		Ódio, em inglês	
Ferramenta do TSE para tirar dúvidas no WhatsApp	Grupo da Argentina na Copa do Catar	"Fermen-to", em "maltase"	3(?), tecnologia de impressoras
Arquivo de áudio ouvido no PC ou no celular	Cidade do Norte da Inglaterra		

SOLUÇÃO												
C	D	O	N									
F	M	B	L	E	D	O	N					
A	C	U	B	A	N	O						
D	E	M	E	R	I	T	A	L				
A	R	C	A	O	S							
M	E	D	I	P	L	E						
L	I	V	R	A	R	I	A	S				
G	A	V	E	M		S						
M	O	A	G	E	M	S						
P	O	R	C	H	A	T						
B	O	D	B	A	S	E						
P	O	D	C	A	S	T						
T	E	L	E	E	D	S						

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). Editor adjunto: Marcelo Balbío (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jac-que@oglobo.com.br). Telefones: Redação: 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

RIOSHOW

EMILIANO URBIM
emiliano.urbim@oglobo.com.br

“Os jogos das crianças não são apenas jogos: são sua atividade mais séria”, escreveu o filósofo francês Michel de Montaigne em um de seus “Ensaaios” (1580). Esta epifania do século XVI ilustra bem a exposição que entra em cartaz hoje no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) do Rio de Janeiro. Com mais de 40 obras inspiradas em jogos tão diversos como futebol, xadrez e videogames (*ver ao lado*), a mostra “Playmode” busca promover reflexões sobre assuntos que não são brincadeira.

— É importante ressaltar que não se trata de uma simples exposição de jogos, onde você vem para ficar jogando — explica Filipe Pais, que assina a curadoria da exposição com a também portuguesa Patrícia Gouveia. — Reunimos obras com atrativo lúdico, várias interativas, mas que também convidam o visitante a pensar em temas como política, meio ambiente, relações internacionais, até mesmo questões existenciais.

A “Playmode” chega ao Rio após uma temporada de sucesso no CCBB Belo Horizonte. A exposição foi realizada pela primeira vez em Lisboa, no Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (MAAT). Depois do Rio, ela será também exibida nos CCBBs de São Paulo (a partir de 25 de outubro) e Brasília (a partir de 1º de fevereiro de 2023).

Com obras de 28 artistas de Brasil, Alemanha, Croácia, Estados Unidos, França, Grécia, Japão, Nova Zelândia e Portugal, a “Playmode” divide os trabalhos em três eixos: “Modos de desconstruir, de modificar e de especular”, “Modos de participar e de mudar” e “Modos de transformar, de sonhar e de trabalhar”.

No primeiro eixo, encontram-se obras que brincam com atividades conhecidas e suas regras. Há vídeos que subvertem games famosos, como “Super Mario Sleeping”, do grego Miltos Manetas, em que o normalmente frenético encanador da Nintendo passa o tempo inteiro dormindo. “Elegy: GTA USA Gun Homicides” (do americanos Joseph DeLappe) e “San Andreas Deer Cam” (de seu compatriota Brent Watanabe) surpreendem ao usar cenários da série de games ultraviolentos “Grand Theft Auto” justamente para expor a violência.

SOTAQUE BRASILEIRO

Este eixo também inclui obras de artistas brasileiros que transformam os tabuleiros de jogos físicos. Em “Mesa de jogos”, Marcius Galan e Laura Lima colocam sobre o mesmo plano elementos de xadrez, sinuca e outros, desafiando os jogadores a criarem suas próprias regras e objetivos.

A instalação “Xadrez auto-criativo (XAC)”, de Ricardo Barreto e Raquel Fukuda, propõe uma alteração sutil no jogo milenar, mantendo suas regras: em vez da distribuição tradicional de peças, os visitantes encontram tabuleiros com um batalhão de bispos, com dois reis ou ainda só com peões. Sim, leitor enxadrista: pode jogar.

Nesta parte também se destacam obras de Nelson



DAVID O'REILLY

'Everything': Game de simulação criado por David O'Reilly estimula o jogador a conectar criaturas e objetos e, aos poucos, construir um universo, com direito a ler reflexões filosóficas



FOTOS DE DIVULGAÇÃO/TIAGO NUNES

'Futebol': Obra de Nelson Leirner povoa campo e arquibancada com uma multidão de bonequinhos de plástico, de personagens da Disney a figuras religiosas

JOGANDO E APRENDENDO A VIVER

'PLAYMODE', MOSTRA QUE ABRE HOJE NO CCBB RJ, PROCURA LEVAR À REFLEXÃO COM OBRAS QUE REMETEM A FUTEBOL, XADREZ E VIDEOGAMES



'Xadrez auto-criativo (XAC)': Jogo criado por Ricardo Barreto e Raquel Fukuda embaralha peças tradicionais e convida visitantes a experimentar a novidade

Leirner (1932-2020). Está em evidência “Futebol”, em que o artista plástico, dentro de seu estilo de colagem, forma uma torcida e dois times com todo tipo de bonequinhos de plástico.

— A primeira versão da mostra, no MAAT, era eurocêntrica — admite o curador. — Por sorte, ela veio para o Brasil e passou por um processo de adaptação riquíssimo, integrando artistas brasileiros que têm um trabalho fortíssimo.

INTERAÇÃO E REAÇÃO

No segundo eixo, os destaques são os videogames que oferecem uma reflexão sobre assuntos atuais — os chamados *serious games*. Em “Papers, please”, do americano Lucas Pope, o jogador se vê no papel de um impiedoso burocrata de fronteira que verifica documentos de imigrantes. Em “The graveyard”, da dupla belga Auriea Harvey e Michaël Samyn, a correria dos jogos em primeira pessoa é substituída pelo lento passeio de uma senhora por um cemitério. A maior tela é a de “Everything”, de David O'Reilly, game de simulação em que o objetivo é conectar criaturas e objetos e aos poucos construir um universo. De bônus, o jogador ganha citações do filósofo Alan Watts.

O terceiro eixo da mostra resalta o poder dos jogos em construir sonhos. Um dos destaques é a dupla de vídeos “For a better world” e “To the playground”, da artista portuguesa Priscila Fernandes. No primeiro, ela registra crianças simulando atividades de adultos, como uma ida ao supermercado. No segundo, são os adultos que brincam em uma pracinha — a princípio, desajeitados, mas logo encarando um gira-gira com desenvoltura.

— O jogo está em tudo — diz Filipe Pais. — É usado para vender produtos, treinar militares, recolher dados pessoais. Esta exposição busca chamar atenção para esta situação, é a ponta do iceberg do grande jogo que se tornou a nossa vida moderna.



Onde: Centro Cultural Banco do Brasil. Rua Primeiro de Março 66, Centro. **Quando:** Seg e de qua a sáb, das 9h às 21h. Dom, das 9h às 20h. **Quanto:** Grátis.





MARTHA BATALHA
segundocaderno@oglobo.com.br

INSENSATEZ NA PRAÇA DA INQUISIÇÃO

Toledo é uma cidade milenar a uma hora de Madri, onde eu estava há alguns dias me abanando com um leque azul a fim de espraiar pelo rosto o calor de 42 graus. Na minha frente um guia novinho e meio rouco tentava resumir em duas horas a história local. Terra dos celtas conquistada pelos romanos, tomada pelos visigodos ao Norte e pelos mouros no Sul, abrigo de cavaleiros templários e palco da guerra civil espanhola, Toledo teve como última invasão a dos turistas, esse povo de tênis, garrafinha d’água e mochila, de horários laxos e resistência extraordinária.

Cidades antigas fascinam por serem mais do que símbolo de outras culturas e tempos. Elas são, pedra sobre pedra, a prova material do legado humano. Os tomos de História explicam, a arte resume e espelha, o Google a tudo responde, mas nada diz mais sobre a teimosia e reinvenção dos homens do que uma casa de pedra que abrigava mulheres amamentando há dois mil anos e ainda abriga, ou um templo secreto de cultos profanos que hoje vende imãs de geladeira. Guerras, epidemias, desastres naturais, reveses que matam milhões e condenam cidades, tudo passou e Toledo ficou.

Oguia aponta um antigo orfanato e descreve meninos velando mortos por três noites em troca de comida. Pela porta de uma igreja saíram os condenados pela Inquisição, alguns montados em burros, sem poder andar devido aos maus-tratos. De janelas hoje charmosas os moradores de antanho despejavam dejetos humanos. Duelos de madrugada eram feitos junto ao muro de um convento, com as freiras recolhendo pelas manhãs o corpo do perdedor. Depois de décadas de prestígio e poder, cavaleiros templários foram assassinados devido a um conluio entre o Papa e o rei. Restaram as múmias, jogadas no Rio Tejo nos anos 1930 durante a guerra civil. E tudo isso aconteceu em tempo relativamente recente, de uns 1.600 anos para cá. Antes disso Toledo era a cidade das bibliotecas, por onde circulavam tradutores e copistas de clássicos gregos e orientais. Eram os tempos de muita cultura do rei muçulmano Rei Al-Mamun. Os livros foram queimados quan-

do os cristãos retomaram a cidade. Saber que tanto se perdeu dá angústia. Sair de shortinho por ruelas em que antes o ato daria cadeia e morte é um alívio. Os homens não cansam de se sabotar e de evoluir. Na Toledo atual os aparatos de tortura da Inquisição encontram-se num museu e as espadas semelhantes às usadas para matar infiéis estão nas vitrines. Centenas de espadas. Há tantas lojas de espada em Toledo quanto farmácias no Rio. É para mim um mistério. Estou para ver alguém dizer: hoje estou com uma vontade danada de comprar uma espada. Mas também não julgo, por vir do país (EUA), em que as pessoas falam estou com uma vontade danada de comprar uma metralhadora, e comprem para depois testar pontaria em estudante na sala de aula. O fim do tour era a praça principal, onde eram exibidos os condenados pela Inquisição antes de serem queimados na fogueira. O que mais me chocou não foi imaginar os infelizes prestes a virar churrasco. Foram as filiais do McDonald’s e do Burger King apinhadas. No mesmo local e separados por séculos estavam dois exemplos da insensatez humana: a do passado na queima do próximo, a do presente na fila para um hambúrguer em plena terra das paelhas e das tapas, do queijo bom e do vinho barato.

CIDADES ANTIGAS FASCINAM POR SEREM MAIS DO QUE SÍMBOLO DE OUTRAS CULTURAS E TEMPOS. ELAS SÃO, PEDRA SOBRE PEDRA, A PROVA DO LEGADO HUMANO

OBITUÁRIO • CLAES OLDENBURG ESCUPTOR, 93 ANOS

PIONEIRO DA POP ART E SEUS HAMBÚRGUERES GIGANTES

TODD HEISLER/NEW YORK TIMES/15-4-2013



Sucesso de crítica. Claes Oldenburg e algumas pequenas esculturas

Pioneiro do movimento pop art e conhecido por suas gigantescas obras que representam objetos cotidianos — como hambúrgueres, batons e tomadas —, o escultor americano de origem sueca Claes Oldenburg teve seu trabalho aclamado pela crítica, tornando-se também bastante popular durante sua longa carreira. Milhões de pessoas apreciaram suas esculturas em locais ao ar livre, como praças públicas de grandes cidades dos EUA.

Uma de suas obras mais famosas é o batom sobre as esteiras de um tanque, exposta no campus da Universidade de Yale no fim da década de 1960, que causou sensação e se transformou em um símbolo para os opositores da Guerra do Vietnã.

ALÉM DA DEFINIÇÃO

As casquinhas de sorvete em Nova York, o alfinete de roupa na Filadélfia, que comemora o bicentenário da Declaração de Independência dos Estados Unidos em 1976, e a cereja equilibrada sobre uma colher em Minneapolis são outras das enormes esculturas que fazem parte da obra de Oldenburg.

“Minha intenção é fazer um objeto cotidiano que escape da definição”, disse o artista em uma entrevista ao jornal New York Times.

Nascido em Estocolmo em 1929, Oldenburg se mudou para Nova York em 1956, onde desenvolveu

AMERICANO FICOU FAMOSO POR ESCULTURAS EM GRANDES DIMENSÕES DE OBJETOS DO COTIDIANO EXPOSTAS EM ÁREAS PÚBLICAS A PARTIR DOS ANOS 1960

sua carreira artística e obteve a nacionalidade americana. A partir da década de 1970, Oldenburg trabalhou em dupla com a mulher, Coosje van Bruggen, que morreu em 2009.

A obra do escultor foi exi-

bida no Museu de Arte Moderna (MoMA) e no Whitney de Nova York, além do Guggenheim de Bilbao (Espanha) e outros espaços de arte importantes. Oldenburg morreu na última segunda-feira, aos

93 anos, em Nova York. A Pace Gallery, que o representava, confirmou sua morte e o aclamou como “um dos artistas mais radicais do século XX por seu difícil papel no desenvolvimento da pop art”.

O cineasta iraniano Jafar Panahi, preso na semana passada em Teerã, deve cumprir uma sentença de seis anos de prisão, anunciou ontem a autoridade judicial iraniana. Panahi, um dos cineastas mais premiados do país, “foi condenado em 2010 a seis anos de prisão (...) e foi transferido para o centro de detenção de Evin para cumprir sua pena”, disse o porta-voz da instituição judiciária iraniana, Masud Setayeshi. O diretor, de 62 anos, ganhou o prêmio de melhor roteiro em Cannes em 2018 por “3 faces”, três anos depois de ganhar o Urso de Ouro em Berlim por “Táxi Teerã”.

Pahani foi considerado culpado de “propaganda contra o governo” por apoiar os protestos de 2019 contra a reeleição do ultraconservador Mahmoud Ahmadinejad como presidente da República

IRÃ CONFIRMA PENA DE SEIS ANOS PARA CINEASTA

GOVERNO DE TEERÃ RECUPERA SENTENÇA DE 2010 PARA CONDENAR O PREMIADO JAFAR PANAHI, QUE FOI PERSEGUIDO POR FAZER OPOSIÇÃO AO PRESIDENTE

Islâmica. Detido por dois meses em 2010, o diretor está em liberdade condicional, que pode ser revogada a qualquer momento. Em 11 de julho, Panahi foi preso ao chegar ao tribunal de Teerã quando compareceu no caso de outro diretor de cinema premiado, Mohammad Rasulo. Este último foi preso em 8 de julho juntamente com seu parceiro, Mostafa Aleahmad. Os cineastas denuncia-

ram em meados de maio, em uma carta aberta, a prisão de vários de seus colegas e a repressão contra manifestantes no Irã. Apesar das pressões políticas, o país tem encurralado a indústria cinematográfica e realizadores premiados nos principais festivais internacionais. A prisão de Panahi foi criticada por outros cineastas. Os organizadores do festival de Cannes, por exemplo, de-



RAFA RIVAS/AFP/19-9-2009

No alvo. O diretor Jafar Panahi, já consagrado em Berlim e Cannes

clararam que condenam veementemente as prisões, bem como “a onda de repressão realizada pelo Irã contra seus artistas”. Por sua vez, o Festival de Cinema de

Veneza pediu a “libertação imediata” dos diretores de cinema, enquanto o festival de Berlim disse que se sentiu “consternado e indignado” com a prisão.

Na sexta-feira, o Ministério das Relações Exteriores da França denunciou um fenômeno que ilustra “a perturbadora deterioração da situação dos artistas no Irã”.

REPRESSÃO

As autoridades iranianas realizaram recentemente várias prisões, incluindo a de um nome do movimento reformista, Mostafa Tajzadeh, atualmente em prisão preventiva em Evin sob a acusação de organizar reuniões com intenção de agir contra a segurança do Estado, além de fazer propaganda contra o sistema, disse Setayeshi.

O político, que teve uma tentativa fracassada de concorrer às eleições presidenciais no ano passado, foi preso em 2009 durante as manifestações contra o presidente Ahmadinejad.



IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2292-0080

98985-1470

SergioCastro

CENTRO R\$285.000 Apartamento 46m2, mobiliado (fogão, geladeira, ar, sofá, armários) piso porcelanato, sala, varanda, quarto, vista livre. www.sergiocastro.com.br m.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5982

CENTRO Vendo apartamento sala, quarto separado, cozinha, banheiro. Rua do Riachuelo, 147/204, Chaves c/porteiro. Direto proprietário. Tel.99976-2771.

2 Quartos

SergioCastro

CENTRO R\$400.000 R.dos Inválidos. Aconchegante apartamento 50m2, reformado, claro, arejado, silencioso, ampla sala, 2quartos, cozinha planejada. Imperdível! www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5994

SergioCastro

CENTRO R\$890.000 Localização cinematográfica! Av.Belira Mar. 95m2, reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara. Aterro, sala, 2quartos, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5754

3 Quartos

SergioCastro

CENTRO R\$370.000 R.Carlos de Carvalho, Reforma! Charmoso apartamento 96m2, isento condomínio, sala, 3quartos, 1suíte, ampla Copa-cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5968

Gambôa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2292-0080

98985-1470

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422

97048-1624

SergioCastro

BOTAFOGO R\$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, a.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, C.J.250 casadelaraneiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11377

SergioCastro

BOTAFOGO R\$990.000 Oportunidade! Próx.Metrô, prédio seminovo, sala 2ambientes, 2 quartos, suíte, banheiro, cozinha, a.serviço, garagem, infratotal, piscina. C.J.250 casadelaraneiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11377

EXCELENTES OFERTAS COMERCIAIS

Madureira

No coração do bairro de Madureira, junto a bancos, consultórios, transportes e ao principal comércio. Prédio comercial, 3 pavimentos. Composto de ótima loja, banheiro. 2º pavimento: varanda, 4 salas, 2 banheiros. 3º pavimento: varanda, 3 salas, cozinha, banheiro e quarto para depósito. 4º pavimento semelhante ao 3º pavimento.

Cód: SCVP7136

1100.000,00

+FOTOS +DETALHES

Benfica

CADEG, 3 Lojas interligadas, localizadas no famoso Mercado Municipal da Cidade do Rio de Janeiro, com 168 m² prontas para diversas atividades, com 3 pavimentos, área de estoque, entrada e saída de material pelo estacionamento. Mobiliada com móveis de escritório e ar condicionado, mezanino. Documentação perfeita.

Cód: SCVP7141

630.000,00

+FOTOS +DETALHES

Centro

Reformadíssimo, perto de tudo, bancos, restaurantes, centro cultural, Museus, Metro Uruguaiana. VLT andar corrido 550 m², em prédio bem cuidado, 3 elevadores, com circuito interno de TV, portaria 24 hs, piso em porcelanato, 5 banheiros, cozinha, vaga de garagem. Andar alto, no melhor ponto da Rua Teófilo Otoni no Centro da Cidade do Rio de Janeiro.

Cód: SCVP7088

1.850.000,00

+FOTOS +DETALHES

Catete

No coração do bairro, grande fluxo de pedestres, juntinho a estação do Metrô, e farta condução para Centro e Zona Sul. Andar comercial com 246 m², todo em vão livre, ideal para academias, escolas de dança, e outras atividades, 2 banheiros (masculino e feminino), cozinha e pequena recepção. Imóvel desocupado. Entrega imediata.

Cód: SCVP7143

980.000,00

+FOTOS +DETALHES

Centro

Travessa do Ouvidor, no coração do Centro do Rio, junto ao centro financeiro, esquina 7 Setembro, próximo a comércios, VLT, Metrô, ampla loja 360 m², desocupada, sendo 3 pavimentos de 120 m² cada, ideal para restaurantes, servindo também para outras finalidades, composta de 3 salões, 2 mezaninos, 2 banheiros, cozinha ampla, despensa, documentação ok.

Cód: SCVP7113

850.000,00

+FOTOS +DETALHES

Catete

Rua do Catete, proximidades Metrô, prédio Comercial, composto de loja + 2 pavimentos com mezanino, vão livre, 4 banheiros. Capacidade para a construção de residenciais. Telhas com abertura para entrada da luz solar. O sobrado tem recebido reforma interior (RETROFIT). Ponto espetacular!

Cód: SCVP7142

3.600.000,00

+FOTOS +DETALHES

Centro

R\$5285.000 Apartamento 46m2, mobiliado (fogão, geladeira, ar, sofá, armários) piso porcelanato, sala, varanda, quarto, vista livre. www.sergiocastro.com.br m.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5982

Centro

R\$370.000 R.Carlos de Carvalho, Reforma! Charmoso apartamento 96m2, isento condomínio, sala, 3quartos, 1suíte, ampla Copa-cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5968

Centro

R\$400.000 R.dos Inválidos. Aconchegante apartamento 50m2, reformado, claro, arejado, silencioso, ampla sala, 2quartos, cozinha planejada. Imperdível! www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5994

Centro

R\$890.000 Localização cinematográfica! Av.Belira Mar. 95m2, reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara. Aterro, sala, 2quartos, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5754

Centro

R\$370.000 R.Carlos de Carvalho, Reforma! Charmoso apartamento 96m2, isento condomínio, sala, 3quartos, 1suíte, ampla Copa-cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5968

Centro

R\$400.000 R.dos Inválidos. Aconchegante apartamento 50m2, reformado, claro, arejado, silencioso, ampla sala, 2quartos, cozinha planejada. Imperdível! www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5994

Centro

R\$890.000 Localização cinematográfica! Av.Belira Mar. 95m2, reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara. Aterro, sala, 2quartos, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5754

Centro

R\$370.000 R.Carlos de Carvalho, Reforma! Charmoso apartamento 96m2, isento condomínio, sala, 3quartos, 1suíte, ampla Copa-cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5968

Benfica

CADEG, 3 Lojas interligadas, localizadas no famoso Mercado Municipal da Cidade do Rio de Janeiro, com 168 m² prontas para diversas atividades, com 3 pavimentos, área de estoque, entrada e saída de material pelo estacionamento. Mobiliada com móveis de escritório e ar condicionado, mezanino. Documentação perfeita.

Cód: SCVP7141

630.000,00

+FOTOS +DETALHES

Centro

Travessa do Ouvidor, no coração do Centro do Rio, junto ao centro financeiro, esquina 7 Setembro, próximo a comércios, VLT, Metrô, ampla loja 360 m², desocupada, sendo 3 pavimentos de 120 m² cada, ideal para restaurantes, servindo também para outras finalidades, composta de 3 salões, 2 mezaninos, 2 banheiros, cozinha ampla, despensa, documentação ok.

Cód: SCVP7113

850.000,00

+FOTOS +DETALHES

Catete

Rua do Catete, proximidades Metrô, prédio Comercial, composto de loja + 2 pavimentos com mezanino, vão livre, 4 banheiros. Capacidade para a construção de residenciais. Telhas com abertura para entrada da luz solar. O sobrado tem recebido reforma interior (RETROFIT). Ponto espetacular!

Cód: SCVP7142

3.600.000,00

+FOTOS +DETALHES

Catete

No coração do bairro, grande fluxo de pedestres, juntinho a estação do Metrô, e farta condução para Centro e Zona Sul. Andar comercial com 246 m², todo em vão livre, ideal para academias, escolas de dança, e outras atividades, 2 banheiros (masculino e feminino), cozinha e pequena recepção. Imóvel desocupado. Entrega imediata.

Cód: SCVP7143

980.000,00

+FOTOS +DETALHES

Centro

Travessa do Ouvidor, no coração do Centro do Rio, junto ao centro financeiro, esquina 7 Setembro, próximo a comércios, VLT, Metrô, ampla loja 360 m², desocupada, sendo 3 pavimentos de 120 m² cada, ideal para restaurantes, servindo também para outras finalidades, composta de 3 salões, 2 mezaninos, 2 banheiros, cozinha ampla, despensa, documentação ok.

Cód: SCVP7113

850.000,00

+FOTOS +DETALHES

Centro

R\$5285.000 Apartamento 46m2, mobiliado (fogão, geladeira, ar, sofá, armários) piso porcelanato, sala, varanda, quarto, vista livre. www.sergiocastro.com.br m.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5982

Centro

R\$370.000 R.Carlos de Carvalho, Reforma! Charmoso apartamento 96m2, isento condomínio, sala, 3quartos, 1suíte, ampla Copa-cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5968

Centro

R\$400.000 R.dos Inválidos. Aconchegante apartamento 50m2, reformado, claro, arejado, silencioso, ampla sala, 2quartos, cozinha planejada. Imperdível! www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5994

Centro

R\$890.000 Localização cinematográfica! Av.Belira Mar. 95m2, reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara. Aterro, sala, 2quartos, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5754

Centro

R\$370.000 R.Carlos de Carvalho, Reforma! Charmoso apartamento 96m2, isento condomínio, sala, 3quartos, 1suíte, ampla Copa-cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5968

Centro

R\$400.000 R.dos Inválidos. Aconchegante apartamento 50m2, reformado, claro, arejado, silencioso, ampla sala, 2quartos, cozinha planejada. Imperdível! www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5994

Centro

R\$890.000 Localização cinematográfica! Av.Belira Mar. 95m2, reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara. Aterro, sala, 2quartos, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5754

Centro

R\$370.000 R.Carlos de Carvalho, Reforma! Charmoso apartamento 96m2, isento condomínio, sala, 3quartos, 1suíte, ampla Copa-cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5968

Centro

R\$400.000 R.dos Inválidos. Aconchegante apartamento 50m2, reformado, claro, arejado, silencioso, ampla sala, 2quartos, cozinha planejada. Imperdível! www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5994

Benfica

CADEG, 3 Lojas interligadas, localizadas no famoso Mercado Municipal da Cidade do Rio de Janeiro, com 168 m² prontas para diversas atividades, com 3 pavimentos, área de estoque, entrada e saída de material pelo estacionamento. Mobiliada com móveis de escritório e ar condicionado, mezanino. Documentação perfeita.

Cód: SCVP7141

630.000,00

+FOTOS +DETALHES

Centro

Travessa do Ouvidor, no coração do Centro do Rio, junto ao centro financeiro, esquina 7 Setembro, próximo a comércios, VLT, Metrô, ampla loja 360 m², desocupada, sendo 3 pavimentos de 120 m² cada, ideal para restaurantes, servindo também para outras finalidades, composta de 3 salões, 2 mezaninos, 2 banheiros, cozinha ampla, despensa, documentação ok.

Cód: SCVP7113

850.000,00

+FOTOS +DETALHES

Catete

Rua do Catete, proximidades Metrô, prédio Comercial, composto de loja + 2 pavimentos com mezanino, vão livre, 4 banheiros. Capacidade para a construção de residenciais. Telhas com abertura para entrada da luz solar. O sobrado tem recebido reforma interior (RETROFIT). Ponto espetacular!

Cód: SCVP7142

3.600.000,00

+FOTOS +DETALHES

Catete

No coração do bairro, grande fluxo de pedestres, juntinho a estação do Metrô, e farta condução para Centro e Zona Sul. Andar comercial com 246 m², todo em vão livre, ideal para academias, escolas de dança, e outras atividades, 2 banheiros (masculino e feminino), cozinha e pequena recepção. Imóvel desocupado. Entrega imediata.

Cód: SCVP7143

980.000,00

+FOTOS +DETALHES

Centro

Travessa do Ouvidor, no coração do Centro do Rio, junto ao centro financeiro, esquina 7 Setembro, próximo a comércios, VLT, Metrô, ampla loja 360 m², desocupada, sendo 3 pavimentos de 120 m² cada, ideal para restaurantes, servindo também para outras finalidades, composta de 3 salões, 2 mezaninos, 2 banheiros, cozinha ampla, despensa, documentação ok.

Cód: SCVP7113

850.000,00

+FOTOS +DETALHES

Centro

R\$5285.000 Apartamento 46m2, mobiliado (fogão, geladeira, ar, sofá, armários) piso porcelanato, sala, varanda, quarto, vista livre. www.sergiocastro.com.br m.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5982

Centro

R\$370.000 R.Carlos de Carvalho, Reforma! Charmoso apartamento 96m2, isento condomínio, sala, 3quartos, 1suíte, ampla Copa-cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5968

Centro

R\$400.000 R.dos Inválidos. Aconchegante apartamento 50m2, reformado, claro, arejado, silencioso, ampla sala, 2quartos, cozinha planejada. Imperdível! www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5994

Centro

R\$890.000 Localização cinematográfica! Av.Belira Mar. 95m2, reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara. Aterro, sala, 2quartos, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5754

Centro

R\$370.000 R.Carlos de Carvalho, Reforma! Charmoso apartamento 96m2, isento condomínio, sala, 3quartos, 1suíte, ampla Copa-cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5968

Centro

R\$400.000 R.dos Inválidos. Aconchegante apartamento 50m2, reformado, claro, arejado, silencioso, ampla sala, 2quartos, cozinha planejada. Imperdível! www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5994

Centro

R\$890.000 Localização cinematográfica! Av.Belira Mar. 95m2, reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara. Aterro, sala, 2quartos, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5754

Centro

R\$370.000 R.Carlos de Carvalho, Reforma! Charmoso apartamento 96m2, isento condomínio, sala, 3quartos, 1suíte, ampla Copa-cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5968

Centro

R\$400.000 R.dos Inválidos. Aconchegante apartamento 50m2, reformado, claro, arejado, silencioso, ampla sala, 2quartos, cozinha planejada. Imperdível! www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5994

SergioCastro

COPACABANA R\$780.000 Oportunidade rara R.particular, apartamento 80m2, sala, 2quartos T.corridos, Banheiro c/blindex, cozinha c/armários, Dep.empresa, a.serviço, 4vagas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2024

SergioCastro

COPACABANA R\$1.250.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), à externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependências. C/250 casadelaraneiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

SergioCastro

COPACABANA R\$790.000 Sã Ferreira (91M2) Agradável 3 quartos, Banheiro Social, Cozinha Ampla, Arejado, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13426

SergioCastro

COPACABANA R\$805.000 Proximidade praia, reformado, amplo (120m2) Zapos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2banheiros, Copa-cozinha, portaria24hs. C/250 casadelaraneiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

SergioCastro

COPACABANA R\$905.000 Proximidade praia, reformado, amplo (120m2) Zapos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2banheiros, Copa-cozinha, portaria24hs. C/250 casadelaraneiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

SergioCastro

COPACABANA R\$890.000 Posto 4, Próx.Metrô, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, a.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. C/250 casadelaraneiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

SergioCastro

COPACABANA R\$890.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, 3quartos, 02 banheiros sociais, 2quartos, espaço home office, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5960

SergioCastro

COPACABANA R\$905.000 Quadra 19, Próx.Praia, 1p/andar, 3quartos, 02 banheiros sociais, 2quartos, espaço home office, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5960

SergioCastro

COPACABANA R\$1.250.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), à externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependências. C/250 casadelaraneiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

SergioCastro

COPACABANA R\$1.250.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), à externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependências. C/250 casadelaraneiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

SergioCastro

COPACABANA R\$1.250.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), à externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependências. C/250 casadelaraneiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

SergioCastro

COPACABANA R\$1.250.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), à externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependências. C/250 casadelaraneiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

SergioCastro

COPACABANA R\$1.250.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), à externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependências. C/250 casadelaraneiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

SergioCastro

COPACABANA R\$1.250.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), à externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependências. C/250 casadelaraneiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

SergioCastro

COPACABANA R\$1.250.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), à externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependências. C/250 casadelaraneiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro

COPACABANA R\$1.700.000 Quadrissimal Vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, jardim inverno, lavabo, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências, Cj250 casa delarlanjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R\$2.150.000 R.Paula Freitas, 13quarda. Maravilhoso 200m2, vista praia, Cristo, salão 30mbientes, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga wwww.sergiocastro.com.br Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R\$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, 1Jantar, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casa delarlanjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

COPACABANA 1.950.000- Atlântica, posto 4, 3qtos. Garagem, varanda, decorado/reformado/mobiliado. Fim acabamento, 10ºandar, aceita imóvel parte pagamento. Escritura definitiva registrada. Exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

4 ou mais Quartos

SergioCastro

COPACABANA R\$1.200.000 Posto2, 2ªquarda, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, suíte, banheiro, Copacozinha americana, armários, à serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs, Cj250 casa delarlanjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R\$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (159m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casa delarlanjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R\$1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) Metrô. Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copacozinha, à serviço, dependências. Cj250 casadelarlanjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

COPACABANA R\$3.800.000 Posto 4, 1p/andar, vista, salão, 2quartos, 2Banheiros, 2dep. dependências, 1vaga, portaria24hs, Cj250 casadelarlanjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

Coberturas

SergioCastro

COPACABANA - Posto4, co-bertura triplex, vista lateral única, (para amante da arte). Visibilidade cinematográfica. Piscina. Jardim suspenso da Babilônia. 4qtos. Estação original, entrega imediata. Proposta exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

Gávea

SergioCastro

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422 97048-1624

3 Quartos

SergioCastro

GÁVEA R\$1.094.000 Praça S. Dumont (811M2) Agrada-vel Quartos, Closet, Living Espaço2s, 2Banheiros, Cozinha Integrada à serviço, Vaga, Reformada, 1vaga wwww.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13498

Villa IPANEMA

GÁVEA R\$1.365.000 Sacada, Vista Dois Irmãos, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha E Área Integradas, 02 Garagens Escrituradas, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villai-panema.com.br, Ref:IPA37

Villa IPANEMA

GÁVEA R\$2.200.000 120M2, Varanda, Salão, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha, Área, Dependências, 02 Garagens, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villai-panema.com.br, Ref:IPA5727

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422 97048-1624

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

SergioCastro

3 Quartos

IPANEMA R\$950.000 Alberto de Campos, Salão, 3quartos, Cozinha ampla, Dep.completas, à serviço, Vaga, Localização, s/igual (Metrô) Área útil: 80m2. Cj250 www.sergiocastro.co-m.br Tel:99628-3401

IPANEMA R\$1.900.000 Francisco Otaviano, Juntinho praia, 146m2, V.Livre, 3quartos, (1suíte) armários, Copacozinha, à serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3066

IPANEMA R\$3.500.000 Luxo total, 03quartos, 01suíte+mar, reformadíssimo, fino acabamento, sala600m2, espaço gourmet, lavabo, hall privati-vo, 01pandar, vaga, pertinho praia. maravilhoso. Imperdi-vel!! www.ipanemafortnet.co-m.br, cred: 5714 21-2267-3227/96462-0897/96997-2790

IPANEMA R\$8.500.000 Vieira Souto (258m2) Fantástico! 3quartos (2suítes) Lavabo, Banheiros, Claro, Arejado, Frontal Mar, Sa-lão, Portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13409

IPANEMA R\$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varanda cortina antirruído, salão 4am-bientes, 3quartos, suíte mas-ter, copacozinha, 2de-pendências, 3vagas, seguran-ça24hs. www.sergiocastro.co-m.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Scv5176

4 ou mais Quartos

IPANEMA R\$6.000.000 R.Re-dentor, 200m2, apartamento Alto Refrão, 200m2, frente mar, formado, 4qtos(1suíte), sa-lão, lavabo, banheiro, copal/cozinha, dependências, ar-mários, sistema split, gar-gem. Cel/WhatsApp:(21) 97531-7194.

Villa IPANEMA

IPANEMA R\$9.500.000 Vieira Souto, Frontal Mar, Cagar-ras, Varandão, Living 04 Am-bientes, 04 Quartos, 02 Suí-tes, 2Banheiros, 2dep. depen-dências, 1vaga, portaria24hs, Cj250 casadelarlanjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

Villa IPANEMA

IPANEMA R\$10.900.000 360M2, Salão Frontal Mar, Lavabo, Sala Intima, 04 Quar-tos, Suíte, Banheiro Social, Copacozinha Ampla, 02 De-pendências, 02 Garagens, Si-te: www.villai-panema.com.br, 21-96448-2218, Ref:PA339

Coberturas

SergioCastro

IPANEMA R\$2.800.000 Cobe-rtura linear, 03quartos, 01suí-te, closet, sala 03ambientes, terraço, 1deessado, locali-zação nobre, quadrilátero. Co-légio Aníbal, dependência co-mpleta. Vaga escritura, oportu-nidade! www.ipanemafortnet.com.br, cred: 5714 21-2267-3227/96462-0897/99173-9925

Villa IPANEMA

IPANEMA R\$7.900.000 Refor-madíssima, Cobertura, fronta-l lagoa, Terraço amplo, Piscina, espaço gourmet, original 04 quartos, varandas, 03 suítes, 03 garagens, 21-96448-2218, Site: www.villai-panema.com.br, Ref:0674.

Villa IPANEMA

IPANEMA R\$12.300.000 Ter-raços, Panorâmico, Ampla piscina, Lindo Paisagismo, 03 Quartos, 04 Quartos, Suíte Master Dupla, 02 De-pendências, 04 Garagens, si-te: www.villai-panema.com.br, 21-96448-2218, Ref:pa649

Villa IPANEMA

IPANEMA R\$15.900.000 416m2, Cobertura, Vista Pa-norâmica Mar, 05 Suítes, Va-randas, Living, Ampla Copacozinha, 02 Garagens, Por-taria24hs, Site: www.villai-panema.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA192021.

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2557-6868 97010-4794

JDBOTÂNICO R\$1.000.000 Coração bairro, salão 2am-bientes, sacada, 2quartos, suíte, armários, banheiro co-mpleto, 1vaga, 1vaga. Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

LEBLON R\$1.390.000 Ataufo Paiva, Reformado, Próximo Metrô, Jardim De Alas, 02 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Amplas Copacozinhas, Super Planejadas, Garagem, 21-96448-2218, Site: www.villai-panema.com.br, Ref:IPA057.

LEBLON R\$1.390.000 Ataufo Paiva, Reformado, Próximo Metrô, Jardim De Alas, 02 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Amplas Copacozinhas, Wcsocial Wcservico, Portaria24hs, Cj250 casadelarlanjeiras@sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvp3054

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

SergioCastro

3 Quartos

JDBOTÂNICO R\$4.500.000 Custódio Serrão (253M2) Maravilhoso! Salão 2ambientes (3 Suítes) Cozinha Gourmet, Planta Circular, 2de-pendências, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv15437

Casas e Terrenos

SergioCastro

JDBOTÂNICO R\$3.500.000 Maria Angélica Casa 3 andares, 6 quartos (3 Suítes) 4 banheiros, Dependência, Piscina, Jardim, www.sergi-oastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv16006

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422 97048-1624

3 Quartos

Villa IPANEMA

LAGOA R\$3.500.000 Tabatin-gua Maravilhoso Aparta-mento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quar-tos (2Suítes) Sala Jantar, Es-critório, Vaga. www.sergio-castro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14323

4 ou mais Quartos

LAGOA R\$3.995.000 Custó-dio Serrão (206M2) Espe-tacular 4quartos (3Suítes) Cozinha, Varanda, Portaria Morar! Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.co-m.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14303

Coberturas

SergioCastro

LAGOA R\$1.600.000 Cobetu-ra duplex, vista 1ºPiso: Sa-lão, Varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha, 2ºPiso: Sa-lão, à serviço, prédio c/infra-estrutura, vaga escriturada, Cj250 casa delarlanjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

1 Quarto

SergioCastro

LEBLON R\$1.600.000 Aparta-mento 58m2, reformado, frente, porcelanato, sala 2ambientes, 1suíte, closet, lavado, cozinha, 1vaga, Próx.Praia, Shopping, Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422 97048-1624

PSÓIMÓVEIS

LEBLON R\$1.350.000 Artis-tas Espinola 2ª Quadra Sala 02quartos Armários Banh.Soc, Cozinha Área deps, Compls Condomínio Barato 95Mts2 Portaria 24hs Docu-mentação Ok. Tel:99991-5420/22745786 Lbap- 23888

Villa IPANEMA

LEBLON R\$1.580.000 Todo Reformado, 100M2, Origina-l 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Garagem Escriturada, 21-96448-2218, Site: www.villai-panema.com.br, Ref:IPA6824, avaliamo-gratuitamente seu imóvel.

Villa IPANEMA

LEBLON R\$9.500.000 Cobe-rtura Panorâmica, Vista Des-lumbrante, Ampla Terraço, Salão 03 Ambientes, 03 Quar-tos Avarandados, 02 Suítes, Copacozinhas Planejadas, 02 Garagens, Site: www.villai-panema.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA273

Leme

1 Quarto

SergioCastro

LEME R\$620.000 Qda. praia, apartamento diferen-ciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blin-dex. www.sergiocastro.co-m.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

1 ZONA SUL 2 LEBLON

SergioCastro

3 Quartos

LEBLON R\$1.629.000 Cuperti-no Durão, Localização Nobre, Prédio Clássico, Pronto Mo-ras Varandas, 3 quartos, Suíte, armários, Dependência Com-pleta. www.sergiocastro.co-m.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv10369

SergioCastro

LEBLON R\$2.700.000 Gene-ral Urquiza, Excelente A-partamento, Quadra Praia, 3amplos Quartos, Sala 2ambientes, Ótima Locali-zação, Vaga Garagem. ww-w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13529

PSÓIMÓVEIS

LEBLON R\$2.850.000 Venâncio Flores Quadríssima Garden Sala 03ambientes 04quartos Suíte Armários Banh.Social Copacozinha Planejada Área Externa Co-bertura Zetaflex Silencioso Reformadíssimo 02gara-gens Tel:99991-5420/22745786 Lbap33564

Villa IPANEMA

LEBLON R\$2.850.000 150m2, varandão, vista cristal, lavabo, 03 quartos, suíte, banheiro social, 03 garagens, excelente infraestrutura, site: www.vill-ai-panema.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA2747.

LEBLON R\$3.860.000 150m2 (138m2 iptu) Oportunidade! Excelente Apartamento, Qua-dríssima, Totalmente Refor-mado, Alto Luxo Salão, 3suí-tes, Cozinha Planejada, 2vgs. Dok. Ok. Tel: (24)98100-4951 C34257

Villa IPANEMA

LEBLON R\$8.000.000 Refor-madíssimo, Alto Padrão, Mo-biliado, Porteira Fechada, Va-randa, Salão, 03 Suítes, Lava-bo, Cozinha Aberta Sala Jan-ter, 02 Garagens, 21-96448-2218, Ref:IPA171

LEBLON Qdra.praia, 1p/an-dar, 175m2, varandão vista lateral p/mar, salão 2am-bientes, lavabo, 3qtos (1ste), dep.completa, 2vgs, s,fe-stas, box privativo, Exclusi-vidade. Tel:99985-4202. Cr. 021292.

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LEBLON R\$1.790.000 Afrânio Melo Franco, 100M2, Sala, O-riginal 4, 2Banheiros, De-pendência, Fundação, 1vaga, Arejado, Espaço2s, Silencioso, Vaga. www.sergiocastro.co-m.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14289

SergioCastro

LEBLON R\$1.790.000 (SELVA Pedra) Humberto Campos, Andar Alto, Silencioso, Sol Manhã, 4quartos, Vaga Portaria 24hs, Segurança, Man-tenista. www.sergiocastro.co-m.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14289

SergioCastro

LEBLON R\$5.650.000 João Lira (220M2) Salão, Varan-dão, 4quartos (2Suítes) Lavabo, Dependência, 1p/Andar Reformado, Claro, A-rejado, 3vagas. www.sergi-oastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14287

SergioCastro

LEBLON R\$15.200.000 Delfim Moreira (360M2) Salões, 4quartos, dependências, 1p/Andar, Planta Circular, Claro, 3vagas. www.sergiocastro.co-m.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14280

Coberturas

LEBLON R\$2.300.000 Linear, sendo a quadra, sol, terraço, ma-nhã, banheiro social, de-pendências, vaga. Bandeira de Mello. Tel: 99213-4633 cjb103

Villa IPANEMA

LEBLON R\$7.350.000 388M2, Terraço, Piscina, Sauna, Chu-rasqueira, Varandão, Salão, 03 Quartos, Suíte, Copacozinhas, Super Planejadas, 02 Garagens, Site: www.villai-panema.com.br, 21-96448-2218, Ref: IPA260.

Villa IPANEMA

LEBLON R\$7.800.000 Quadra de 16 No, 300m2, 04 Quartos, Suíte, Garagem, Vista Mar, Dois Irmãos, Salão 02 Ambientes, 21-96448-2218, Site: www.villai-panema.com.br, Ref: LCO0010588-V.

Villa IPANEMA

LEBLON R\$9.500.000 Cobe-rtura Panorâmica, Vista Des-lumbrante, Ampla Terraço, Salão 03 Ambientes, 03 Quar-tos Avarandados, 02 Suítes, Copacozinhas Planejadas, 02 Garagens, Site: www.villai-panema.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA273

Leme

1 Quarto

SergioCastro

LEME R\$620.000 Qda. praia, apartamento diferen-ciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blin-dex. www.sergiocastro.co-m.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

1 ZONA SUL 2 LEME

Villa IPANEMA

3 Quartos

LEME R\$890.000 A 01 Quadra Da Praia, 90M2, Sala, 03 Quartos, 02 Banheiros, Cozinha, Área, Garagem Escritu-rada, 21-96448-2218, Site: w-www.villai-panemaimoveis.com.br, Ref:IPA1737

SergioCastro

LEME R\$895.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilida-de suíte) Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3053

São Conrado

2 Quartos

SergioCastro

S.CONRADO R\$835.000 Es-trada Gávea (114M2) Fan-tástico! Vista Frontal Ver-de, Varanda, 2quartos, Pis-cina, Churrasqueira, Play-ground, Quadra Poliesportiva, Arejado, www.sergio-castro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13415

3 Quartos

SergioCastro

S.CONRADO R\$1.780.000 Es-trada Canto Silencioso, Bucó-lico, 328M2, 3 Quartos, Va-randa, Cozinha, Dependência Completa, 2banheiros, Lava-bo, Vista Mar. www.sergio-castro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv16009

4 ou mais Quartos

SergioCastro

S.CONRADO R\$2.500.000 Vil-lage Trouville 170M2, Salão, Varanda, 4quartos (Suíte) La-vabo, Dependência, Armários, Reformado, Fundação Total, 2 Vagas. www.sergiocastro.co-m.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14007

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

SergioCastro

BARRA R\$800.000 Lucio Costa Espetacular apart-hotel Beira Mar, Varanda (Suíte) Cozinha, 2quartos, 2 Ambien-tes, Salão, 2 Ambientes, In-fraestrutura Completíssima Pronto Morar, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv11086

4 ou mais Quartos

SergioCastro

BARRA R\$4.000.000 Avenida Lucio Costa (304M2) Varan-dão, Varanda, 2quartos, 2Ambientes, 2suítes, Banheiro, Cozinha, Lavabo, 3vagas Es-crituradas, 02 Garagens, Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14315

Coberturas

BARRA R\$3.300.000 Jardim Oceânico, Belíssima cobetu-ra duplex, 5qtos. (4stes), es-critório, varanda frente/fun-tos, dep.completas, 2sa-lões, lavanderia, terraço c/churras-queira, 4vgs. Tels:(21)2294-1707/(21)99460-6113. Cred: 12665.

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422 97048-1624

SergioCastro

BARRA R\$5.100.000 Deco-radíssima casa, seguran-ça24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, a-dega, Copacozinha, Suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, es-tuda imóvel parte paga-mento wwww.sergiocastro.co-m.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Itanhangá

</

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Salas e Andares

SergioCastro

TIJUCA R\$250.000 R.Haddock Lobo, junto Clube Municipal. Sala 53m2, excelente estado c/5vagas garagem. Prédio c/auditorio, salas reuniões. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726 / 2272-4400 Scvp977

Prédios Comerciais

SergioCastro

MADUREIRA R\$1.100.000 Att. investidores! Coração bairro, prédio comercial 364m2, 4pavimentos, térreo c/ampia loja+ 3pavimentos divididos em salas, banheiros www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470 / 2292-0080 Scvp7136

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$40.000 Prédio de 250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4400 99852-7726

SergioCastro

PARADISA R\$400.000 Esg. Av.Meriti, T.Margari-das, Galpão 226m2 Ideal p/depósito, terreno 320m2, 3plátos, V.Livre, escritórios, 2Banheiros, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-1470 / 2292-0080 Scvp7133

SergioCastro

SÃO FRANCISCO XAVIER R\$ 430.000 R.A. Nery, galpão 2andares, 343m2 edificados, terreno 566m2, pe direito alto, V.Livre. Prox. estação, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080 / 98985-1470 Scv4700

Áreas Comerciais

SergioCastro

TIJUCA R\$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituras, capacidade p/50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluído do apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868 / 97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Salas e Andares

CENTRO R\$115.000 Av.Amaral Peixoto. Sala comercial com antessala, cozinha, banheiro. Temos outros. Tratar Tel:2271-3806/ 999-49-4497. Cr:21730.

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

SergioCastro

ANGRA R\$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R\$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro

CABO FRIO R\$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R\$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401 / 97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL

2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO Voluntários Pátria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varandão, ampla sala (2ambts.), 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp., split todos ambientes. Cel/WhatsApp: (21) 97531-7194.

Catete

1 Quarto

CATETE R\$1.000 +taxas R\$562,00. Sala e quarto separados, armários, depend., empregada, área serviços. Rua Santo Amaro, 172/104. Alívino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-8483-9207/ 9-8483-8666. Creci: J.1589.

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R\$2.100 Junto Metrô: República, Vc. Per. 230/ Apto.:702. Sala, 3qtos., armários, área, depend., 2 banheiros, dep. emp. Alívino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-8483-8666/ 9-929-6439 (WhatsApp). Cr:1589.

SergioCastro

COPACABANA R\$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto A Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Prox. Metrô. Vc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

SergioCastro

COPACABANA R\$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2. Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

SergioCastro

COPACABANA R\$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 300m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copacozinha, 3 vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3639

JACAREPAGUÁ

Freguesia

1 Quarto

FREGUESIA R\$1.000 +condomínio R\$490. Apartamento 1quarto mobiliado, inclusive c/elevador e ar-condicionado. Estr.do Gabinal, 1.350/403. Direto c/proprietário Tel: 98016-4141.

Taquara

Casas e Terrenos

TAQUARA R\$3.500 +condomínio R\$250,00 +PTU. Alugo casa, condomínio fechado, 3qtos, piscina, churrasqueira, lavanderia, adega, etc. Tel:97014-5553 / 2421-6161.

TAQUARA Casa 4 quartos (sendo 3suítes), Estrada da Boiuna, 1.133 Casa 53. Valor a combinar. Direto c/proprietário Tel:98016-4141.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

2 TIJUCA E ADJACÊNCIAS ZONA CENTRO

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R\$1.200 +taxas. Apartamento 49m2, quarto, sala, cozinha, banheiro, área, 1vaga. R.Dr.Satamini 292, próximo metrô. Tel:2260-4932/ 2573-2705/ 99985-9583.

2 Quartos

TIJUCA R\$2.300 Junto Metrô: Praça Saens Pena: Saiaão, 3qtos.(suíte), armários, área, depend., garagem. Rua Almirante Cochane, 178/402. Plantão local. Alívino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439. C.J:1589.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R\$1.400 Disposos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3987 / 3899/3902

Casas e Terrenos

MÉIER R\$3.300 Próximo Dias Cruz. Excelente casa duplex (condomínio), 4qtos, (1sala c/arm.embutidos, 2banhs. c/ blindex, sala, cozinha, lavanderia, Zdespensas, quintal c/churrasqueira, garagem. C/ proprietário Marco Aurélio Tel:(21)96474-2966.

SERRAS

Teresópolis

Casas e Terrenos

TERESÓPOLIS Vargem Grande Diária/ Mensal/ Anual. Excelente Cond.Parque das Rosas, tota infraestrutura 4qtos. Lste. sala c/lareira, toda mobiliada, arms.embutidos, Sa.Wilma Tel:(21) 97678-8806.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R\$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudos mais carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R\$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos. Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

BARRA Alugo sala comercial Av Abelardo Bueno, condomínio universo, 75m2 ba banheiro, copa, Av Almirante Julio de S4 65 bl 3 sala 105 R\$ 1.200,00. Tel 25334741/ 970134570

TAQUARA R\$1.350 +taxas. Av.Nelson Cardoso, Edifício Caixa. Sala 30m2, pronta p/consultório médico/ odontológico, etc. Com vaga garagem. Tel:97014-5553 / 2421-6161

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R\$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro. Esquina Av.Rio Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

CENTRO R\$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R\$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3855

SergioCastro

CENTRO R\$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

SergioCastro

CENTRO R\$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos, Ampos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

SergioCastro

CENTRO R\$59.500 Loja/ Sub-Montado Para Funcionários, Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3931

SergioCastro

CENTRO R\$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanado, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

SergioCastro

CENTRO R\$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionários De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3931

SergioCastro

CENTRO R\$32.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja! Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R\$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

SergioCastro

CENTRO R\$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Condições Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

SergioCastro

CENTRO R\$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro

CENTRO R\$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguiana Com Quidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

SergioCastro

CENTRO R\$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

SergioCastro

CENTRO R\$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Candelária, 2Banh, Ponto De Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

SergioCastro

CENTRO R\$3.300 Conjunto 6 Cinelândia salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

SergioCastro

CENTRO R\$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo A Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

SergioCastro

CENTRO R\$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Dep. Emp., 2 Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING
MATRIZ

MÓVEIS & PARA SUA
UTILIDADES & CASA OU
EMPRESA

Baixar nosso APP
*GANHE 10% OFF
NA SUA 1ª COMPRA PELO APP

VÁ DIRETO AO SITE

www.shoppingmatriz.com.br

TUDO EM
10X
S/JUROS

FRETE RÁPIDO
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
3 DIAS
• RIO/GRANDE RIO 3 DIAS
• INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO
TELEFONE
2221-8000
2ª A 6ª 08 ÀS 18H. SÁB 09 ÀS 14H.

CARTÃO BNDES **48X** EM ATÉ
PARCELA MÍNIMA
VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS **4X** EM ATÉ
BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS **GRÁTIS**
2219-6020
2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br

MESA SECRETÁRIA EM "L" PÉ PAINEL
74A X 135 X 150L X 45X60P
À vista **738,00**
10X **73,80**

MESA AUXILIAR PÉ PAINEL
74A X 90L X 45P
À vista **269,00**
10X **26,90**

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
74CM X L:75CM X P: 38CM
À vista **489,00**
10X **48,90**

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
74A X 135L X 60P
À vista **469,00**
10X **46,90**

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
160 X L:75 X P: 38
À vista **809,00**
10X **80,90**

GAVETEIRO FIXO COM 2 GAVETÕES
A: 74 X L: 46 X P: 45
À vista **459,00**
10X **45,90**

GAVETEIRO MÓVEL COM 4 GAVETAS
A: 58 X L: 39 X P: 47
À vista **559,00**
10X **55,90**

TAMPO 30mm

LINHA SMDDELTA

CORES
PRETO • BRANCO
MONTANA/PRETO

SM FABRIL
MÓVEIS

GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS
À vista **189,00**
10X **18,90**

ARMÁRIO BAIXO COM 4 GAVETAS E 1 PORTA
A: 67 X L: 120 X P: 50
À vista **1.399,00**
10X **139,90**

MESA DE COMPUTADOR S973 - OFFICE INFO CASTANHO
100A X 108L X 55P
À vista **519,00**
10X **51,90**

MESA DE COMPUTADOR S970 - OFFICE INFO BRANCO
74A X 120L X 45P
À vista **629,00**
10X **62,90**

MESA DE COMPUTADOR DE CANTO OFFICE - BRANCO
92A X 96L X 94P
À vista **699,00**
10X **69,90**

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 20/07/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASA-SHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeiro!)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 **ABERTA AOS DOMINGOS**

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

LOJA CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues,
176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061



ESPECIAL ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

125 ANOS EM PROL DAS IDEIAS E DA LIBERDADE

MAIS IMPORTANTE instituição cultural do país, ABL chega à data celebrando o passado que enriquece o caminho futuro

Foi em 20 de julho de 1897, numa sala do museu Pedagogium, na Rua do Passeio, que a Academia Brasileira de Letras nasceu oficialmente. Com a presença de 16 acadêmicos, seu primeiro presidente, Machado de Assis, fez um breve pronunciamento. O primeiro secretário, Rodrigo Octavio, leu a memória histórica dos atos preparatórios, que vinham se realizando desde o ano anterior, e o secretário-geral, Joaquim Nabuco, fez o discurso inaugural da ABL.

O mundo vivia o fim de um século decisivo para a cultura ocidental, e o Brasil, que acabara de chegar à era republicana, ensaiava grandes transformações. Foi nesse cenário que surgiu a Academia Brasileira de Le-

tras, propondo-se a reunir cabeças pensantes em torno do próprio país.

No objetivo definido no estatuto da fundação, a ABL “tem por fim a cultura da língua e da literatura nacional”. Mas vai além. O maior escritor brasileiro, tão fundamental para a formação e prestígio da instituição que a tornaria conhecida como Casa de Machado de Assis, dividiu sua criação com diplomatas como Nabuco e Graça Aranha; poetas como Olavo Bilac; juristas como Rui Barbosa; dramaturgos como Artur Azevedo e médicos como Teixeira de Melo, entre os 40 integrantes originais.

Desde então, embora seja mais lembrada pelos expoentes da literatura que ocuparam e ocupam suas cadeiras, a ABL continua a receber representantes de diferentes áreas, da Filosofia ao Direito, da Sociologia à Medicina, da Economia à Religião (a casa teve até



































agora quatro prelados acadêmicos, entre eles Dom Silvério Gomes Pimenta, o primeiro arcebispo negro do Brasil). Nomes que souberam conjugar saberes diversos no cenário cultural, político e social brasileiro, ajudando a pavimentar o papel da instituição como guardiã e promotora do pensamento humanista.

Um papel que ganha relevância no momento em que se faz cada vez mais necessária a defesa das liberdades, da democracia, da ciência. Da cultura como um todo.

Este caderno especial lembra a trajetória da casa que celebra 125 anos hoje de olho no futuro. A instituição, que já foi conhecida como “torre de marfim”, abre cada vez mais suas portas e se moderniza, buscando novos meios e tecnologias para compartilhar sua História e seus valores com os brasileiros.

ELAS E ELES FAZEM A ACADEMIA

A ABL é formada por 40 intelectuais brasileiros. Neste aniversário, apenas uma das cadeiras está vaga, à espera da eleição do substituto do diplomata Sergio Paulo Rouanet, falecido este mês

<div>CADEIRA 1</div> <div></div> <div>ANA MARIA MACHADO POSSE: 29-8-2003 PATRONO: ADELINO FONTOURA FUNDADOR: LUÍS MURAT</div>	<div>CADEIRA 2</div> <div></div> <div>EDUARDO GIANNETTI ELEIÇÃO: 16-12-2021 PATRONO: ÁLVARES DE AZEVEDO FUNDADOR: COELHO NETO</div>	<div>CADEIRA 3</div> <div></div> <div>JOAQUIM FALCÃO POSSE: 23-11-2018 PATRONO: ARTUR DE OLIVEIRA FUNDADOR: FILINTO DE ALMEIDA</div>	<div>CADEIRA 4</div> <div></div> <div>CARLOS NEJAR POSSE: 9-5-1989 PATRONO: BASÍLIO DA GAMA FUNDADOR: ALÚSIO AZEVEDO</div>	<div>CADEIRA 5</div> <div></div> <div>JOSÉ MURILO DE CARVALHO POSSE: 10-9-2004 PATRONO: BERNARDO GUIMARÃES FUNDADOR: RAIMUNDO CORREIA</div>
<div>CADEIRA 6</div> <div></div> <div>CÍCERO SANDRONI POSSE: 24-11-2003 PATRONO: CASÍMIRO DE ABREU FUNDADOR: TEIXEIRA DE MELO</div>	<div>CADEIRA 7</div> <div></div> <div>CACÁ DIEGUES POSSE: 12-4-2019 PATRONO: CASTRO ALVES FUNDADOR: VALENTIM MAGALHÃES</div>	<div>CADEIRA 8</div> <div></div> <div>CLEONICE BERARDINELLI POSSE: 5-4-2010 PATRONO: CLÁUDIO MANUEL DA COSTA FUNDADOR: ALBERTO DE OLIVEIRA</div>	<div>CADEIRA 9</div> <div></div> <div>ALBERTO DA COSTA E SILVA POSSE: 17-11-2000 PATRONO: DOMINGOS GONÇALVES DE MAGALHÃES FUNDADOR: MAGALHÃES DE AZEREDO</div>	<div>CADEIRA 10</div> <div></div> <div>ROSISKA DARCY DE OLIVEIRA POSSE: 14-6-2013 PATRONO: EVARISTO DA VEIGA FUNDADOR: RUI BARBOSA</div>
<div>CADEIRA 11</div> <div></div> <div>IGNÁCIO DE LOYOLA BRANDÃO POSSE: 18-10-2019 PATRONO: FAGUNDES VARELA FUNDADOR: LÚCIO DE MENDONÇA</div>	<div>CADEIRA 12</div> <div></div> <div>PAULO NIEMEYER FILHO POSSE: 27-5-2022 PATRONO: FRANÇA JÚNIOR FUNDADOR: URBANO DUARTE</div>	<div>CADEIRA 13</div> <div><div>AINDA NÃO HOUE ELEIÇÃO PARA A CADEIRA, QUE TEVE COMO ÚLTIMO OCUPANTE SERGIO PAULO ROUANET, FALECIDO EM 3 DE JULHO.</div></div> <div>VAGA PATRONO: FRANCISCO OTAVIANO FUNDADOR: VISCONDE DE TAUNAY</div>	<div>CADEIRA 14</div> <div></div> <div>CELSO LAFER POSSE: 1-12-2016 PATRONO: FRANKLIN TÁVORA FUNDADOR: CLÓVIS BEVILÁQUA</div>	<div>CADEIRA 15</div> <div></div> <div>MARCO LUCCHESI POSSE: 20-5-2011 PATRONO: GONÇALVES DIAS FUNDADOR: OLAVO BILAC</div>
<div>CADEIRA 16</div> <div></div> <div>JORGE CALDEIRA ELEIÇÃO: 7-7-2022 PATRONO: GREGÓRIO DE MATOS FUNDADOR: ARARIPE JÚNIOR</div>	<div>CADEIRA 17</div> <div></div> <div>FERNANDA MONTENEGRO POSSE: 25-3-2022 PATRONO: HIPÓLITO DA COSTA FUNDADOR: SÍLVIO ROMERO</div>	<div>CADEIRA 18</div> <div></div> <div>ARNALDO NISKIER POSSE: 17-9-1984 PATRONO: JOÃO FRANCISCO LISBOA FUNDADOR: JOSÉ VERÍSSIMO</div>	<div>CADEIRA 19</div> <div></div> <div>ANTONIO CARLOS SECCHIN POSSE: 6-8-2004 PATRONO: JOAQUIM CAETANO FUNDADOR: ALCINDO GUANABARA</div>	<div>CADEIRA 20</div> <div></div> <div>GILBERTO GIL POSSE: 8-4-2022 PATRONO: JOAQUIM MANUEL DE MACEDO FUNDADOR: SALVADOR DE MENDONÇA</div>
<div>CADEIRA 21</div> <div></div> <div>PAULO COELHO POSSE: 28-10-2002 PATRONO: JOAQUIM SERRA FUNDADOR: JOSÉ DO PATROCÍNIO</div>	<div>CADEIRA 22</div> <div></div> <div>JOÃO ALMINO POSSE: 28-7-2017 PATRONO: JOSÉ BONIFÁCIO, O MOÇO FUNDADOR: MEDEIROS E ALBUQUERQUE</div>	<div>CADEIRA 23</div> <div></div> <div>ANTÔNIO TORRES POSSE: 9-4-2014 PATRONO: JOSÉ DE ALENCAR FUNDADOR: MACHADO DE ASSIS</div>	<div>CADEIRA 24</div> <div></div> <div>GERALDO CARNEIRO POSSE: 31-3-2017 PATRONO: JÚLIO RIBEIRO FUNDADOR: GARCIA REDONDO</div>	<div>CADEIRA 25</div> <div></div> <div>ALBERTO VENÂNCIO FILHO POSSE: 14-4-1992 PATRONO: JUNQUEIRA FREIRE FUNDADOR: BARÃO DE LORETO</div>
<div>CADEIRA 26</div> <div></div> <div>MARCOS VINÍCIOS VILAÇA POSSE: 2-7-1985 PATRONO: LAURINDO RABELO FUNDADOR: GUIMARÃES PASSOS</div>	<div>CADEIRA 27</div> <div></div> <div>ANTONIO CÍCERO POSSE: 16-3-2018 PATRONO: MACIEL MONTEIRO FUNDADOR: JOAQUIM NABUCO</div>	<div>CADEIRA 28</div> <div></div> <div>DOMÍCIO PROENÇA FILHO POSSE: 28-7-2006 PATRONO: MANUEL ANTÔNIO DE ALMEIDA FUNDADOR: INGLÊS DE SOUSA</div>	<div>CADEIRA 29</div> <div></div> <div>GERALDO HOLANDA CAVALCANTI POSSE: 18-10-2010 PATRONO: MARTINS PENA FUNDADOR: ARTUR AZEVEDO</div>	<div>CADEIRA 30</div> <div></div> <div>NÉLIDA PIÑÓN POSSE: 3-5-1990 PATRONO: PARDAL MALLET FUNDADOR: PEDRO RABELO</div>
<div>CADEIRA 31</div> <div></div> <div>MERVAL PEREIRA POSSE: 23-9-2011 PATRONO: PEDRO LUÍS FUNDADOR: LUÍS GUIMARÃES JÚNIOR</div>	<div>CADEIRA 32</div> <div></div> <div>ZUENIR VENTURA POSSE: 6-3-2015 PATRONO: ARAÚJO PORTO-ALEGRE FUNDADOR: CARLOS DE LAET</div>	<div>CADEIRA 33</div> <div></div> <div>EVANILDO BECHARA POSSE: 25-5-2001 PATRONO: RAUL POMPEIA FUNDADOR: DOMÍCIO DA GAMA</div>	<div>CADEIRA 34</div> <div></div> <div>IVALDO CABRAL DE MELLO POSSE: 27-3-2015 PATRONO: SOUSA CALDAS FUNDADOR: J. M. PEREIRA DA SILVA</div>	<div>CADEIRA 35</div> <div></div> <div>GODOFREDO DE OLIVEIRA NETO ELEIÇÃO: 9-6-2022 PATRONO: TAVARES BASTOS FUNDADOR: RODRIGO OCTAVIO</div>
<div>CADEIRA 36</div> <div></div> <div>FERNANDO HENRIQUE CARDOSO POSSE: 10-9-2013 PATRONO: TEÓFILO DIAS FUNDADOR: AFONSO CELSO</div>	<div>CADEIRA 37</div> <div></div> <div>ARNO WEHLING POSSE: 11-8-2017 PATRONO: TOMÁS ANTÔNIO GONZAGA FUNDADOR: SILVA RAMOS</div>	<div>CADEIRA 38</div> <div></div> <div>JOSÉ SARNEY POSSE: 6-11-1980 PATRONO: TOBIAS BARRETO FUNDADOR: GRAÇA ARANHA</div>	<div>CADEIRA 39</div> <div></div> <div>JOSÉ PAULO CAVALCANTI FILHO POSSE: 25-11-2021 PATRONO: F. A. DE VARNHAGEN FUNDADOR: OLIVEIRA LIMA</div>	<div>CADEIRA 40</div> <div></div> <div>EDMAR BACHA POSSE: 7-4-2017 PATRONO: VISCONDE DO RIO BRANCO FUNDADOR: EDUARDO PRADO</div>

FOTOS DE LEO MARTINS



História. Salão de reuniões dos imortais da ABL: espaço para discussões e cerimônias, como a eleição e posse de futuros acadêmicos

ENTREVISTA
Merval Pereira/ PRESIDENTE DA ABL

Jornalista comenta planos da Academia para os próximos anos e prega a necessidade de preservação dos valores democráticos do país

BOLÍVAR TORRES bolivar.torres@oglobo.com.br

‘A ACADEMIA DEVE DEFENDER A LIBERDADE DE EXPRESSÃO’

Presidente da Academia Brasileira de Letras para 2022, Merval Pereira está tendo a honra de dirigir a instituição no seu aniversário de 125 anos. Mas encara também muitos desafios, já enfrentados por seu antecessor, Marco Lucchesi. Entre 2017 e 2021, Lucchesi ajudou a instituição a superar uma grave crise econômica e as incertezas da pandemia de Covid-19, que a fez fechar as portas pela primeira vez em sua história.

Agora, Merval dá continuidade ao trabalho de Lucchesi, que inclui também uma abertura maior da ABL para a sociedade. Nesta entrevista, o atual presidente fala sobre os projetos para a efeméride, a necessidade de posicionamento na defesa de valores democráticos e sobre o que significa ser uma academia no século XXI.

Como a ABL chega a mais este aniversário?

Fazer 125 anos não é pouca coisa. No Brasil, pelo menos. Isso é sinal de que a ABL é uma instituição perene, que resiste ao tempo. E se adapta. Essa é a nossa sensação. A sé-

rie de posses este ano (*de personalidades como Gilberto Gil, Fernanda Montenegro e Paulo Niemeyer Filho*), concretizaram o que o (*acadêmico*) Marcos Vilaça dizia: “Tradição e modernidade”. Quando lançaram o iPad, ele (*na época, presidente da ABL*) deu um para cada acadêmico. É só um exemplo dessa permanente tentativa de modernizar a academia. Não apenas tecnicamente, mas também a mentalidade. Não é só uma renovação de idade, mas de visão de mundo, de cultura, de atuação.

A representação regional é importante?

Nós temos essa preocupação na escolha dos candidatos. Queremos ter uma representatividade regional importante. A gente fica atento à ideia de ampliar cada vez mais o escopo da academia, o grau de atendimento das demandas populares. Embora já tenha um dia sido qualificada de “torre de marfim”, a gente quer tirar essa imagem de ser uma coisa apartada do Brasil. E, com relação à representatividade, procura pensar em candidatos por suas

regiões e gênero. Temos pessoas de todas as regiões e de vários estados.

A ABL só elegeu sua primeira acadêmica mulher, Rachel de Queiroz, em 1977. Desde então ingressaram Nélida Piñón, Lygia Fagundes Telles e Rosiska Darcy, entre outras. A ideia é tornar a casa cada vez mais igualitária em gênero?

Queremos que mais mulheres participem da Academia. E queremos mais negros, mais indígenas... O Daniel Munduruku já tentou uma candidatura e poderia ter se candidatado novamente, com muita chance de ser eleito. Está na nossa cabeça que a diversidade é uma mudança de paradigma que a atualidade pede. Precisamos acompanhar as mudanças na sociedade.



Futuro. “Precisamos acompanhar as mudanças na sociedade”, diz Merval

Em função da pandemia, a ABL suspendeu as atividades presenciais ao longo de mais um ano. O que este período de pausa ensinou?

A presidência de Marco Lucchesi (*de 2017 a 2021*) foi um divisor de águas. É um intelectual que se transformou em um gestor. Estudou o assunto, entendeu que a Academia estava passando por graves dificuldades e deixou claro que ela precisava ter uma atividade mais abrangente. E, mesmo na pandemia, fizemos coisas que nunca tínhamos feito, como podcasts. Agora, estamos fazendo uma nova Revista Brasileira, que terá também um blog literário, além de podcasts. Vamos fazer uma revisão do nosso site e entrar mais firmemente nas mídias sociais como Facebook, Twitter...

E ainda tem a digitalização do acervo da ABL, que abriga documentos de escritores e da própria instituição...

A digitalização é importantíssima. A partir deste mês, todo cidadão vai poder entrar e procurar documentos históricos e ter acesso a atas.

Qual a importância de abrir as portas para o público?

Retomamos as visitas guiadas nos moldes de antes da pandemia, com atores falando com estudantes. E também estamos planejando para o ano que vem uma visita guiada em metaverso, em um acordo com universidades. A ideia é colocar o Machado de Assis para conversar com alunos, e coisas desse tipo. Este ano teremos uma peça de teatro sobre Machado que o (*acadêmico*) Geraldinho Carneiro está escrevendo. A partir daí vamos filmar os atores e preparar o conteúdo para o metaverso.

Falando em público, como está a retomada do Teatro R. Magalhães Jr.?

Fernanda Montenegro fez uma leitura na semana passada e lotou todos os mais de 200 lugares. E havia ainda um grande público para assisti-la no telão. Também estamos planejando o centenário de Dias Gomes, em outubro, com diversas encenações de obras dele. Tony Ramos deverá ler textos.

Sabemos que a academia não faz política partidária. Mas, de uns tempos para cá, é possível notar um posicionamento cada vez maior na defesa da ciência, da cultura e da democracia. A academia está mais ativa neste sentido? Por quê?

Tem a ver com valores. Como parte das comemorações dos 125 anos, fizemos

uma sessão sobre a importância das academias para a democracia. Um dos participantes, via vídeo, foi o escritor nicaraguense Sergio Ramírez, exilado em Madrid. Ele falou sobre a perseguição do presidente (da Nicarágua) Daniel Ortega às academias do país. Os ditadores perseguem as academias porque elas fortalecem a cultura e a democracia. Nós estamos em um momento do Brasil muito conflituoso. Então temos que tomar posição por valores. Política discutimos entre nós, nos chás, como em qualquer reunião: Lula, Bolsonaro, terceira via... Mas, institucionalmente, o que a academia deve defender é a liberdade de expressão contra a censura. São coisas que estão na ordem do dia. Não fomos procurar para tomar posição. Estamos convivendo com isso. A partir daí, durante o período anterior, com Lucchesi, e agora também, sempre que a democracia e a liberdade de expressão estão em risco, nós tomamos posição. Mesma coisa quando há censura, ainda que não seja a censura grosseira da ditadura militar.

A revitalização do Centro, que sofreu enormemente durante a pandemia, é um assunto que interessa à academia?

Com certeza. A ABL faz parte de um conselho coordenado pelo secretário (*de Planejamento Urbano do Rio*) Washington Fajardo, que visa a ações de revitalização no Centro. Eu mesmo recebi, na semana passada, um grupo que quer discutir essa questão na Academia. Estamos completamente ligados a isso, pois vivemos no Centro, é onde nossa sede funciona. Temos que cuidar do local onde trabalhamos.

A CONSTRUÇÃO DE UM FAROL DA CULTURA BRASILEIRA

Ao longo dos anos, instituição procurou se mover sob reinvenção constante

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

Das primeiras sessões preparatórias para a fundação até o fechamento das atividades presenciais durante a pandemia, passando pelas grandes reinvenções promovidas nas presidências de Austregésilo de Athayde e Marco Lucchesi, a Academia Brasileira de Letras se manteve como um dos faróis da cultura brasileira. Em 125 anos, equilibrou-se entre tradição e modernidade, mantendo valores de sua fundação enquanto buscava adequar-se aos novos tempos. Se nos anos 1920 a casa foi palco das disputas entre os modernos e os “helenos” — anos mais tarde, aliás, a entrada de modernistas como Manuel Bandeira mostrou que até mesmo os “moços” que atacavam o “império da velhice” mudaram de ideia sobre a instituição —,

hoje ela se abre para a cultura popular com nomes como Gilberto Gil. A Academia mostrou ser de todas as tendências e saberes, da vanguarda literária (Guimarães Rosa, Manuel Bandeira, João Cabral de Melo Neto, Lygia Fagundes Telles, Ferreira Gullar) à excelência científica (de Osvaldo Cruz ao neurocirurgião Paulo Niemeyer Filho). Também marcaram presença homens que fizeram a história da imprensa no país, como Assis Chateaubriand, dos Diários Associados, e Roberto Marinho, do GLOBO. Nos últimos anos, a casa intensificou seus esforços para dialogar com a sociedade, recebendo povos indígenas e representantes da cultura afro-brasileira.

15 DE DEZEMBRO DE 1896: Começam as sessões preparatórias para a criação da

Academia Brasileira de Letras, proposta por Lúcio de Mendonça e inspirada na composição da Academia Francesa, com 40 integrantes e 20 sócios correspondentes estrangeiros. Às 15h, na redação da Revista Brasileira, na Rua do Ouvidor, Machado de Assis foi eleito presidente. A revista, editada por José Veríssimo, funcionava como um polo cultural que ajudou a unir o grupo fundador da ABL.

28 DE DEZEMBRO DE 1896: De acordo com a ata da sessão, Valentim Magalhães não pode comparecer à reunião “por inconveniente de saúde”, mas ofereceu à Academia um exemplar de sua obra “Flor de sangue”. O livro marca o início da coleção bibliográfica da Academia e hoje está exposto na Biblioteca Lúcio de Mendonça, no segundo andar do Petit Trianon.

28 DE JANEIRO DE 1897: É publicado o estatuto da casa, que informa, em seu Artigo 1º: “A Academia Brasileira de Letras, com sede no Rio de Janeiro, tem por fim a cultura da língua e da literatura nacional, e funcionará de acordo com as normas estabelecidas em seu Regimento Interno”.

20 DE JULHO DE 1897: A sessão inaugural, que marca o início da história da ABL, acontece no Museu Pedagógico, na Rua do Passeio. No evento, estiveram 16 acadêmicos, e o discurso inaugural ficou a cargo de Joaquim Nabuco.

1901: Machado de Assis e outros acadêmicos e artistas criaram em 1901 o grupo Panelinha, que costumava se reunir em almoços. A fotografia desta página é de um deles, realizado no Hotel Rio Branco, que fi-

cava em Laranjeiras. Além de Machado (o segundo sentado, da esquerda para a direita), estão ali Rodolfo Amoedo, Artur Azevedo, Inglês de Sousa, Olavo Bilac, José Veríssimo, Sousa Bandeira, Filinto de Almeida, Guimarães Passos, Valentim Magalhães, Rodolfo Bernadelli, Rodrigo Octavio, Heitor Peixoto, João Ribeiro, Lúcio de Mendonça e Silva Ramos.

29 DE SETEMBRO DE 1908: Morte de Machado de Assis.

29 DE JUNHO DE 1917: O livreiro Francisco Alves de Oliveira morre deixando em testamento toda sua fortuna para a instituição, que sempre foi “cultu, brilhante, mas pobre”, como lembrava reportagem do GLOBO nos 50 anos da ABL. Como contrapartida pelo recebimento da herança, a casa precisava organizar concursos, prêmios literários e sessões ordinárias bonificadas.

1923: A Academia, até então abrigada no Silogeu, em outro endereço, finalmente se muda para o Petit Trianon, sua primeira sede própria, espaço que ocupa até hoje na Avenida Presidente Wilson. Doação do governo

francês, o palacete é uma réplica do Petit Trianon de Versalhes em pleno Centro do Rio. Ele foi originalmente construído para abrigar o pavilhão da França durante as comemorações do centenário da Independência do Brasil, em 1922.

19 DE JUNHO DE 1924: Em uma polêmica conferência intitulada “O espírito moderno”, Graça Aranha chama a academia de “reunião de espectros, um túmulo de múmias, um império de todas as velhices”. O discurso provoca uma divisão na plateia, com os mais jovens gritando “morra a Grécia”. Como resposta, os acadêmicos erguem Coelho Neto nos ombros e desfilam com o veterano pelo auditório. No meio da euforia, Coelho Neto grita: “Sou o último dos helenos”. Quatro meses depois, Graça Aranha desliga-se da Academia.

29 DE DEZEMBRO DE 1943: Posse de Getúlio Vargas na cadeira 37. Em pleno Estado Novo, o ditador não precisou seguir os rituais da eleição, enviando uma carta de inscrição. Em vez disso, seu ingresso foi patrocinado por um grupo de acadêmicos.



ARQUIVO ABL



ARQUIVO ABL



ARQUIVO ABL



ARQUIVO ABL



ARQUIVO ABL

COMEMORAÇÕES À ALTURA DA ACADEMIA

Os 125 anos de fundação da Academia Brasileira de Letras estão sendo marcados por uma série de eventos realizados ao longo da última semana — e nem poderia ser diferente. Hoje à noite, por exemplo,

a estátua do Cristo Redentor será iluminada de verde escuro, cor oficial da ABL. Às 20h também estará acontecendo, no Salão Nobre da instituição, uma sessão solene com a entrega do Prêmio Machado de

Assis ao antropólogo Rorberto DaMatta, pelo conjunto da obra. Também serão distribuídas as medalhas Machado de Assis e João Ribeiro para representantes de duas empresas que têm contribuído

com a divulgação da cultura do país: o Grupo Globo e a Livraria da Travesa, respectivamente. O acadêmico José Sarney será o orador oficial da cerimônia, que também terá participação do Quinteto

de Cordas da Orquestra Sinfônica Brasileira. Ainda hoje, numa iniciativa do Projeto Circuito da Literatura, fruto de uma parceria com o Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH), da Prefeitura do Rio, vai instalar placas de sinalização em uma casa da Rua dos Andradas, no Centro, on-

de Machado de Assis passou parte da sua vida, e na casa de Austregésilo de Athayde (1898-1993) no Cosme Velho. — É uma ação de sinalização de memória — diz Anselmo Maciel, museólogo da Academia. — O mundo inteiro faz esse tipo de projeto, que desperta curiosidade.



Símbolo. Estátua de Machado de Assis na casa que ajudou a fundar

20 DE SETEMBRO DE 1945: A Academia Brasileira de Letras e a Academia das Ciências de Lisboa se encontram para assinar o Acordo de Unificação Ortográfica da Língua Portuguesa.

15 DE AGOSTO 1972: Austregésilo de Athayde lança, ao lado do cardeal Dom Eugênio Sales, a pedra fundamental do novo prédio da ABL. Athayde, ocupante da cadeira 8, pensou no empreendimento como forma de tornar a instituição sustentável economicamente no futuro, e ampliar o alcance da ABL na promoção da cultura no país.

4 DE NOVEMBRO DE 1977: Oitenta anos após sua sessão inaugural, a Academia recebe a primeira mulher como integrante da casa. A cearense Rachel de Queiroz, autora de romances como o “O quinze” e “Memorial de Maria Moura”, tornou-se a quinta ocupante da cadeira 5.

6 20 DE JULHO DE 1979: Inauguração do imponente arranha-céu de 29 andares, ao lado do Petit Trianon. O prédio, batizado como Palácio Austregésilo de Athayde, tornou-se uma parte importante do patrimônio da instituição.

7 1989: Athayde completa três décadas na presidência da ABL. Ao todo, ocupou o cargo por 35 anos, sendo o imortal que ficou mais tempo na função. Sua administração foi responsável por aproximar a casa do público e torná-la mais amigável a visitantes.

8 19 DE OUTUBRO DE 1993: Desde 1931 à frente do jornal O GLOBO, fundado por seu pai, Irineu Marinho, em 1925, o jornalista Roberto Marinho toma posse da cadeira 39, sucedendo ao também jornalista e escritor Otto Lara Rezende.

9 1996: Nélida Piñon, ocupante da cadeira 30, é eleita a primeira mulher presidente da casa. Ana Maria Machado ocuparia a presidência em 2012 e 2013.

20 DE JULHO DE 1997: Começam as comemorações do primeiro centenário.

5 DE ABRIL DE 2001: Inauguração do Espaço Machado de Assis, destinado à pesquisa e à difusão do universo machadiano.

22 DE SETEMBRO DE 2005: Inauguração da biblioteca Rodolfo Garcia, com

1.300m², no Palácio Austregésilo de Athayde. O acervo abriga cerca de 91 mil volumes, que podem ser consultados pelo público, e é espaço para atividades culturais da instituição.

21 DE NOVEMBRO DE 2007: Reinauguração do Teatro Raimundo Magalhães Jr., com show do futuro acadêmico Gilberto Gil.

29 DE SETEMBRO DE 2008: Assinatura do Acordo Ortográfico, em evento que marcou o centenário de morte de Machado de Assis.

2019: Lançamento da centésima edição da Revista Brasileira, fundada em 1855 e que passou a ser responsabilidade da ABL em 1941.

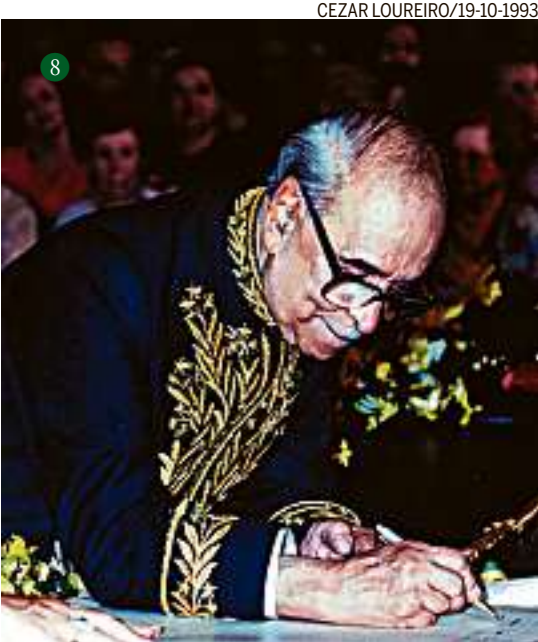
10 16 DE ABRIL DE 2019: Pela primeira vez, crianças guaranis são convidadas para conhecer a sede da Academia. Foram recebidas em guarani pelo então presidente Marco Lucchesi e cantaram no mesmo idioma uma música em agradecimento ao deus Tupã. Em junho, a ABL sediou a mesa-redonda “As línguas indígenas no Brasil do século XXI”.

12 DE MARÇO DE 2020: Pela primeira vez em sua história, a ABL suspende suas atividades presenciais e abertas ao público, por causa da pandemia de Covid-19.

20 DE JULHO DE 2020: Os 123 anos da Academia são comemorados de um jeito inédito: numa cerimônia virtual por causa da situação sanitária. A celebração dos 124 anos, em 2021, também se dá pela internet.

11 2022: Juntam-se à Academia dois grandes conhecidos do povo brasileiro, mostrando um esforço da instituição em ampliar os saberes de Humanidade e popularizar os ocupantes de suas cadeiras: a atriz Fernanda Montenegro, que tomou posse em março, e o músico Gilberto Gil, em abril.

12 1º DE JUNHO DE 2022: Relançamento da Revista Brasileira, número 110, inaugurando a décima fase da publicação, agora sob a direção da acadêmica Rosiska Darcy de Oliveira. Os imortais Cacá Diegues, Zuenir Ventura e Joaquim Falcão compõem o Conselho Editorial.



RENOVAÇÃO NA IMAGEM INSTITUCIONAL

Este aniversário da ABL marca a primeira vez, desde sua fundação, que sua logo ganha uma cara nova. A mudança foi feita sob a direção do designer Felipe Taborda. A marca foi concebida para representar o espírito de renovação da

ABL, sem deixar de lado sua tradição:

—O desenho destaca o A e o L como símbolos dessa renovação, pois a ideia é mostrar que a Academia e as Letras sempre se renovam. A primeira pela eleição de no-

vos membros e a segunda através do vocabulário e dos estilos literários que estão em constante mudança. A tradição é representada pelo B de Brasileira, algo que a Academia sempre será —explica Taborda.





Tradição. Jogo de xícaras para o famoso chá dos acadêmicos

LEO MARTINS

UMA CASA CHEIA DE ‘CAUSOS’

A tradição do fardão, as mulheres na Academia, o menu do chá semanal e os discursos polêmicos: essas e outras histórias enriquecem o anedotário de mais de um século da ABL

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

A Academia Brasileira de Letras acumulou, ao longo de 125 anos, um punhado de histórias, tradições, anedotas e *causos* que dão à Casa de Machado de Assis uma aura mística que reforça a inestimável produção cultural de seus acadêmicos. Do legado costurado no garboso fardão e celebrado no chá semanal a embaraçosos discursos que compõem o anedotário da instituição, reuniões abaixo algumas curiosidades da aniversariante.

COM QUE ROUPA EU VOU?

Uma das maiores tradições da ABL, o fardão foi proposto pela primeira vez em 4 de junho de 1910. Na ata da sessão, está registrado que Medeiros e Albuquerque leu uma indicação assinada por vários acadêmicos sobre a criação de um uniforme. José Veríssimo foi contra, mas a ideia foi aprovada, e João do Rio foi o primeiro a usá-lo.

Segundo o museólogo da ABL, Anselmo Maciel, em 1923 houve discussões para mudar o modelo da vestimenta e chegou-se ao que é usado pelos homens hoje — ainda feito, na maioria das vezes, pelo alfaiate Diógenes Cardoso.

O modelo feminino, fabricado pela primeira vez em 1977 pela estilista Silvia Souza Dantas para Rachel de Queiroz, teve alterações em 2010, por sugestão de Maria do Carmo Vilaça, mulher do então presidente, Marcos Vilaça. O estilista Guilherme Guimarães fez a repaginação. — Todo mundo aceitou — diz Nélida Piñon, lembrando que Cleonice Berardinelli foi a primeira a vestir a novidade, na posse da cadeira 8, em 2010.

Para quem tem curiosidade sobre como é vestir o fardão, Nélida, ocupante da cadeira 30, observa: — É muito bonito, mas é pesado.

FINALMENTE, ELAS

Por muitos anos, a ABL não aceitou mulheres em suas



JOSÉ VIDAL/4-11-1977

Pioneira. Primeira escritora a ocupar uma cadeira na ABL, Rachel de Queiroz faz seu discurso de posse



ARQUIVO/16-11-1967

Posse. O diplomata e escritor Guimarães Rosa



ANDRÉ COELHO/27-5-2005

O alfaiate. Diógenes Cardoso, que confecciona os fardões para os imortais da ABL

cadeiras. Logo na fundação, vetou a ficcionista Júlia Lopes de Almeida na cadeira 3.

— Correu a lenda de que Machado não teria aprovado o nome dela, porque a Academia Francesa, na qual a nossa se baseou, não tinha mulheres. Mas colocaram no lugar o marido, Filinto de Almeida, poeta português naturalizado brasileiro — conta Antonio Carlos Secchin, ocupante da cadeira 19.

Em 1930, Amélia Beviláqua candidatou-se para uma vaga, mas não foi eleita. Em solidariedade à mulher, Clóvis Beviláqua, fundador que ocupou a cadeira 14, nunca mais foi à Academia.

A entrada de uma mulher só aconteceu em 1977, quando Rachel de Queiroz foi eleita para a cadeira 5.

A presidência da casa foi ocupada por uma acadêmica pela primeira vez em 1996, com Nélida Piñon.

TIM-TIM

Desde as primeiras sessões preparatórias para a criação da Academia, no fim do século XIX, o chá entrou no dia a dia da instituição e virou figura tão presente — e mítica — quanto as discussões literárias.

— Quando as reuniões eram realizadas no escritório do Dr. Rodrigo Octavio

(um dos fundadores, cadeira 35), ele sempre oferecia um chá — conta Anselmo Maciel. — Esse costume foi construído junto com a fundação e permanece até hoje.

Servido toda quinta-feira, a partir das 15h, o chá antecede sessões oficiais e tem um clima informal. Segundo Nélida, a mesa tem água de coco, frutas, bolos de rolo, sanduíches, empadas, biscoitos de polvilho, pães de queijo e outras delícias.

— Mas não é nada suntuoso. O espírito da casa é realçar aquilo que é do gosto do brasileiro. Tudo tem um jeito singelo — diz a escritora. Secchin, no entanto, diz

que o evento pode ser traiçoeiro:

— É uma mesa atraente e deve ser usada com moderação por quem pretende caber no fardão pelos próximos anos — brinca o professor e poeta.

FIM DE RELAÇÕES

Clóvis Beviláqua não foi o único que rompeu com a ABL. Rui Barbosa, fundador da cadeira 10, foi outro que brigou e nunca mais apareceu. Graça Aranha também, em 1924, quando seu projeto de renovação foi recusado pela corrente de Coelho Neto. Ao que Aranha escreveu: “A Academia Brasileira morreu para mim, como

também não existe para o pensamento e para a vida atual do Brasil. Se fui incoerente aí entrando e permanecendo, separo-me da Academia pela coerência.”

Mesmo com os desligamentos, as cadeiras são vitórias, não há substituição do acadêmico desgostoso com os rumos das prosas.

LONGOS E BREVES

Antes de ser um escritor nacionalmente conhecido, Guimarães Rosa inscreveu o livro “Magma” em um concurso de poesias da ABL e saiu vencedor em 1936. A obra, porém, só foi publicada após sua morte.

O escritor mineiro, aliás, ficou muito pouco tempo como acadêmico: três dias. Eleito em 8 de agosto de 1963, só tomou posse em 16 de novembro de 1967 e morreu no dia 19. Episódio trágico e irônico, porque ele demorou para oficializar sua entrada na casa justamente por medo de morrer quando se tornasse imortal.

No extremo oposto, com a mais longa vida como acadêmico, esteve Magalhães de Azeredo, fundador da cadeira 9.

— Machado de Assis indicou Magalhães, que tinha apenas 25 anos. Mesmo para aquela época, era muito jovem — conta Secchin. — Ele morreu com 91 (em 1963), sendo acadêmico por 66 anos.

SAIA JUSTA

Nos discursos de posse e recepção do século XX, houve episódios de corar as bochechas de qualquer convidado, mas que hoje fazem parte dos muitos *causos* da ABL. O poeta e crítico Alexandre Bueno cita alguns.

— Os problemas dos discursos começaram na posse de Euclides da Cunha, quando Silvio Romero atacou o governo na presença do presidente Afonso Pena, em 1906. Depois houve o caso de Emílio de Menezes. Ele só entrou na Academia após a morte de Machado de Assis, que não aturava a sua fama de boêmio, e que teria, de acordo com Rodrigo Octavio, conduzido outros acadêmicos até uma cervejaria da Rua da Assembleia, onde aquele aparecia num quadro propagandístico, empunhando um enorme copo de cerveja — diz Bueno. — Eleito em 1914, escreveu um discurso deselante sobre seu antecessor, Salvador de Mendonça, texto, ao que consta, vetado pela Casa. Morreu em 1918, sem tomar posse.

Outro momento constrangedor aconteceu na posse de José Lins do Rego, em 1956, na cadeira 25. O escritor não poupou seu antecessor, Ataulfo de Paiva, de duras críticas no discurso.

— Foi um vexame, havia parentes do Ataulfo na sala — diz o editor José Mário Pereira.

SEMPRE ELE

Ataulfo, aliás, é um acadêmico com vasto anedotário. Eleito em 1916 e empossado em 1918, teria sido um fervoroso cabo eleitoral de Getúlio Vargas para a Academia, que veio a ser eleito para a cadeira 37, em 1941. Num dia de muita insistência, antes da eleição, o presidente do Brasil, impaciente, teria dito que não havia vagas disponíveis.

— Na hora, Ataulfo teria respondido: “Não seja por isso, eu me suicidei” — conta José Mário.



TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

Em dezembro de 1896, por um “inconveniente de saúde”, o escritor Valentim Magalhães teve que “ausentar-se da capital”, como explicou em carta, e não pôde comparecer a uma das sessões preparatórias para a fundação da Academia Brasileira de Letras. Para compensar a falta, deu ao colega Lúcio de Mendonça um exemplar de “Flor de sangue”, livro de sua autoria. O gesto marcou o início da coleção bibliográfica da ABL, que hoje tem mais de 180 mil volumes, divididos por duas bibliotecas, a Lúcio de Mendonça, batizada em homenagem a um dos fundadores, que ocupou a cadeira 11, e a Rodolfo Garcia, que leva o nome do quarto ocupante da cadeira 39.

Localizada no segundo andar do Petit Trianon, num espaço de 250m² dividido em três ambientes, a Lúcio de Mendonça (que guarda o tal exemplar de “Flor de sangue”) é a joia da coroa da ABL, com cerca de 33 mil volumes, a maioria deles pertencente a quem ocupou e ocupa as cadeiras da casa.

— A Biblioteca Acadêmica Lúcio de Mendonça tem por finalidade preservar a memória e a realização dos acadêmicos — diz Arno Wehling, cadeira 37, atual diretor das bibliotecas. — Ela busca ser uma importante fonte de pesquisa sobre a obra de cada um, permitindo que pesquisadores interessados nos temas, acadêmicos ou não, possam consultá-las. Além disso, promove ações culturais que divulgam o acervo, como exposições sobre a vida e a obra desses autores. É um dos dos mais significativos pontos de referência de pesquisa, não apenas do Rio de Janeiro, mas do Brasil.

ESPAÇO DE ACONCHEGO

As imensas estantes de madeira maciça que acolhem as publicações dos imortais guardam também bibliotecas particulares de alguns dos maiores nomes que por lá passaram. A começar pelo “dono da casa”, Machado de Assis. Em 1965, a herdeira do escritor, Laura Leitão de Carvalho (sobrinha-neta de Carolina Augusta Xavier de Novais, a mulher de Machado) e seu marido, marechal Leitão de Carvalho, doaram à Academia a biblioteca particular de Machado, com quase mil exemplares. Os temas são variados e os idiomas, também. Há obras em português, francês, inglês, alemão e espanhol, e todas, no momento, passam por um processo de digitalização.

— Nos livros, encontramos anotações do próprio Machado, assinaturas e dedicatórias, que constituem fontes de pesquisa sobre o homem, o escritor, seus interlocutores e a época — diz Wehling, que é historiador. — A digitalização é um dos projetos prioritários da Biblioteca Lúcio de Mendonça, pois protegerá os originais do manuseio intenso e, principalmente, permitirá a divulgação, propiciando a pesquisadores e demais interessados do mundo todo a consulta ao material.

Segundo Wehling, parte da coleção já estará na internet “a partir de setembro ou outubro”, e a ideia é, no futuro, fazer o mesmo com as bi-



Memória.
Área da Lúcio de Mendonça onde está a biblioteca pessoal de Manuel Bandeira

TESOUROS QUE RESISTEM AO TEMPO

Bibliotecas Lúcio de Mendonça e Rodolfo Garcia guardam preciosidades: livros e um pouco da história de quem os escrevia

bliotecas pessoais de Olavo Bilac, Afrânio Peixoto e Manuel Bandeira.

A biblioteca de Bandeira, aliás, é a maior coleção particular de um acadêmico na casa: são 3.500 volumes, doados em vida pelo poeta, que morava perto do Petit Trianon, na Avenida Beiramar, e costumava ir a pé para as sessões e circular pela Lúcio de Mendonça. Ainda hoje, o salão da biblioteca é um lugar de aconchego para os acadêmicos.

— Além de espaço de consulta para os pesquisadores, as salas tornaram-se um espaço de sociabilidade muito utilizado pelos acadêmicos, onde são discutidos assuntos de interesse comum e projetos a desenvolver — conta Wehling. — Aí se realizam também gravações de entrevistas e depoimentos e reuniões, eventualmente com participantes externos, sobre a programação acadêmica.

ALÉM DO PAPEL

Um vasto acervo museológico, que conta capítulos da história de grandes nomes da literatura nacional, também pode ser visto por quem passeia pela Academia numa quarta-feira, quando acontecem as visitas guiadas, ou por quem agenda uma pesquisa. Estão expostos na Lúcio de Mendonça, por exemplo, a caneta-tinteiro de Euclides da Cunha, a escrivaniinha, cadeiras e itens pessoais de Olavo Bilac, ou um ramo de carvalho de tasso, presente de Joaquim Nabuco para Machado de Assis. Chama atenção também uma estante lotada de bibelôs, todos com



Modernidade.

A biblioteca Rodolfo Garcia, inaugurada em 2005, guarda 150 mil obras

Coleção.

Os bibelôs de Josué Montello doados à ABL



uma referência a livros, coleção do acadêmico Josué Montello, quarto ocupante da cadeira 29, que morreu em 2006.

— A biblioteca tem essas particularidades, esse registro da arte de colecionar — diz o coordenador das bibliotecas, Julio Cesar Mendonça, que trabalha ali há 20 anos e já encontrou, nos



O bruxo. Acima, parte da coleção particular de Machado de Assis abrigada na Lúcio de Mendonça

livros particulares, folhas, fotos, cartões. — Isso mostra o hábito de vida e das sociedades.

Enquanto a Lúcio de Mendonça ostenta um ar tradicional, a biblioteca Rodolfo Garcia, inaugurada em setembro de 2005 no segundo andar do Palácio Austregésilo de Athayde, vizinho ao Petit Trianon, traz uma brisa de contemporaneidade. O que não significa que seu acervo seja menos robusto: ali estão guardadas 150 mil obras.

— A Rodolfo Garcia é uma biblioteca de temática cultural ampla, voltada para a literatura, as humanidades e as ciências sociais — diz Wehling. — Atende a um público diversificado, como estudantes, profissionais de diferentes áreas e pesquisadores e cumpre assim papel relevante na aproximação da Academia com a sociedade.

Em seu enorme patrimônio bibliográfico espalhado pelas duas bibliotecas, a ABL orgulha-se também de guardar exemplares raros, como as primeiras edições de “Dom Casmurro” e “Memórias póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, “Os sertões”, de Euclides da Cunha, e “As religiões do Rio”, de João do Rio, que foi diretor da biblioteca Lúcio de Mendonça entre 1909 e 1913. O acadêmico por mais tempo à frente da biblioteca foi Barbosa Lima Sobrinho, por 23 anos, entre 1956 e 1979.

Uma primeira edição de “Os Lusíadas”, de 1572, e uma publicação seiscentista das obras do Padre Antônio Vieira são outros tesouros da casa de Machado.

Objeto de trabalho.

A caneta tinteiro de Euclides da Cunha



HISTÓRIA AO ALCANCE DE TODOS

Intenso processo de digitalização dos arquivos e das coleções de documentos da ABL facilita pesquisas de estudiosos de todo o mundo, revelando curiosidades e momentos marcantes da vida cultural do país



Relíquias. Cartão postal retratando Manaus, com versos e assinatura de Euclides da Cunha: contrato para edição de “Os sertões”, clássico do autor, também está no acervo

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

Desde 1943, quando foi criado o Arquivo Múcio Leão, a Academia Brasileira de Letras guarda as relíquias que pertenceram aos imortais. Graças a um esforço constante de digitalização, os seus 300 fundos arquivísticos e coleções de documentos estão a cada dia mais ao alcance de pesquisadores do mundo inteiro — e também de qualquer curioso com acesso à internet.

Este mês, uma nova leva de preciosidades ganhou sua versão digital, democratizando o seu acesso. São os arquivos dos 33 fundadores da casa, como Carlos de Laet, Clóvis Beviláqua, Coelho Neto, Domício da Gama, Rui Barbosa, Sílvio Romero, Joaquim Nabuco e Visconde de Taunay, entre outros. Também estão lá os livros de Atas das Sessões da casa. Para conferir, basta entrar no site da instituição e fazer a busca por palavras-chave.

Entre os destaques desta nova etapa de digitalização que já podem ser consultados estão o manuscrito original de “O mulato”, de Aluísio Azevedo, e uma carta de Visconde de Taunay, presidente da Sociedade Central de Imigração, ao Visconde do Ouro Preto,



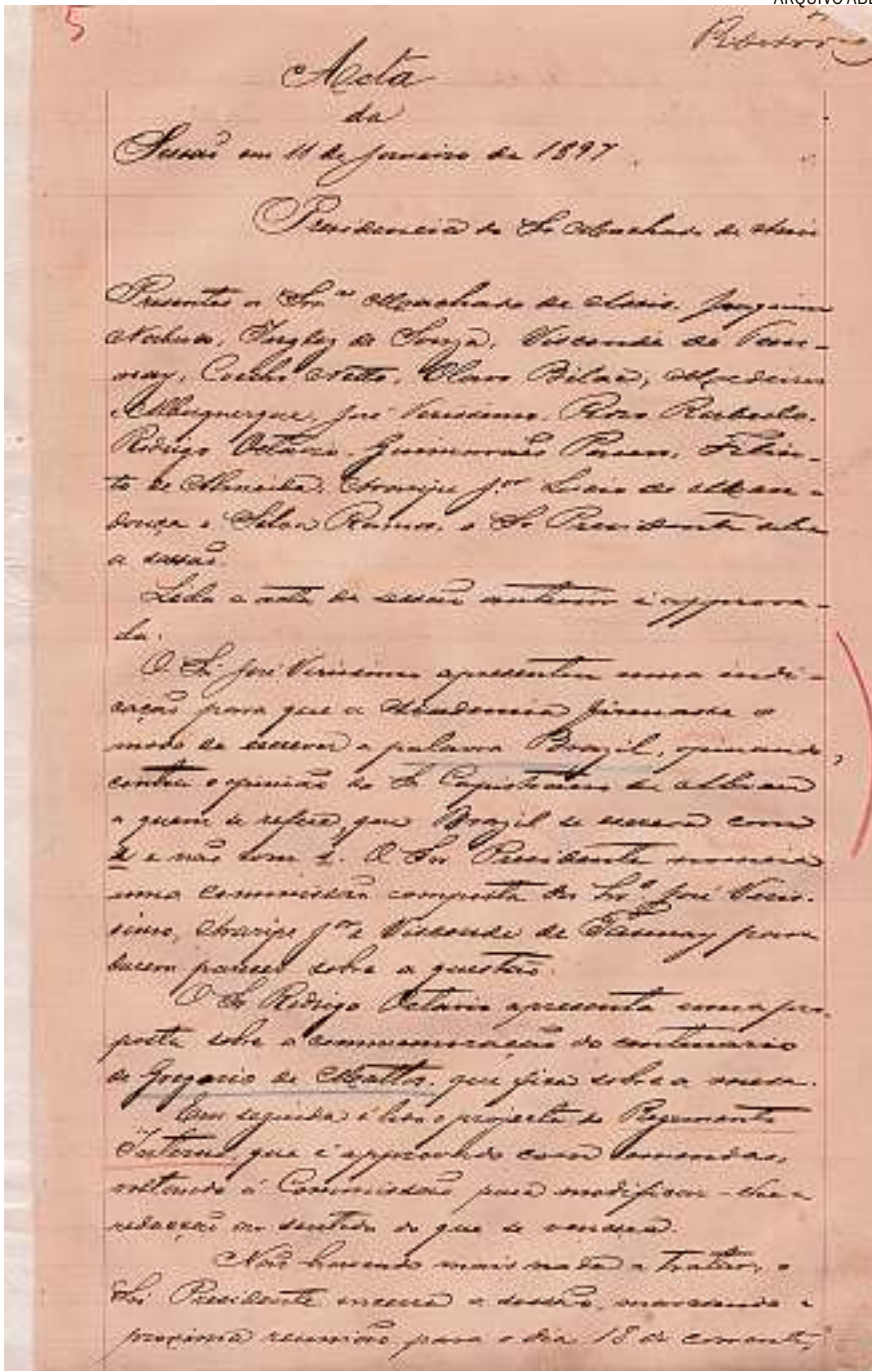
ARQUIVO ABL

presidente do Conselho de Ministros, em que comenta sobre a Lei da Abolição, a elaboração do Código Civil e outras mudanças importantes no Brasil do período.

Há também curiosidades sobre o que era discutido nos primeiros encontros da casa. Como uma ata original de uma sessão de janeiro de 1897, em que acadêmicos como Machado de Assis e José Veríssimo debatem se a palavra Brasil deveria ser escrita com Z ou com S. Aliás, sentiu falta de men-

Delicadeza.
Digitalização de documentos na ABL

Ortografia.
Ata de 1897 em que se discute se a palavra Brasil deveria ser escrita com Z ou com S



ARQUIVO ABL

DESAFIO LOGÍSTICO

Para se ter uma ideia da diversidade do material, os itens vão da arquitetura (como uma planta do Petit Trianon, sede da ABL) à política pública internacional (documentos dos acordos ortográficos). O cinema é outra área contemplada. O acervo de Nelson Pereira dos Santos tem uma carta de Stanley Kubrick elogiando o trabalho de dublagem em “O iluminado”, feita pelo cineasta e acadêmico, morto em 2018.

Apenas uma pequena parte do arquivo está on-line, já que o material está sendo digitalizado aos poucos. Em 2020, uma primeira etapa já havia contemplado documentos dos 40 patronos da instituição, como Castro Alves, Raul Pompeia e Gonçalves Dias.

A ideia é ter tudo digitalizado no futuro. Mas há um desafio logístico. O acervo total conta, atualmente, com cerca de 700 metros lineares de documentos textuais e mais de 40 mil documentos audiovisuais e iconográficos.

— Alguns demoram mais porque crescem com o tempo — conta Maria. — Em 2015, a família de José Veríssimo doou uma estante com cartas desconhecidas. Nesse material foi encontrada uma foto inédita de Machado de Assis.

ARTIGO

O futuro da ABL

ROSISKA DARCY DE OLIVEIRA
Especial para O GLOBO

A plateia de jovens emocionados que na semana passada lotou o teatro da Academia Brasileira de Letras, aplaudindo de pé Fernanda Montenegro, abriu uma brecha por onde se entrou o futuro.

O futuro de uma instituição que está festejando 125 anos se lê nos traços que ela ostenta hoje. O futuro não está guardado em um tempo distante, ele acontece nos passos com que atravessamos um mundo

perigoso e imprevisível, mantendo uma interlocução com as interrogações do tempo presente que, inéditas, pedem de nós imersão no condena temporâneo e protagonismo em defesa de valores.

Princípios que amadureceram ao longo de 125 anos afirmam uma defesa incondicional da Cultura contra qualquer ataque que ameace desfigurar a liberdade de criação, o humanismo e a democracia. A Academia

Brasileira de Letras, em que a literatura é soberana sob as bênçãos de Machado de Assis, é aliada de todas as formas de expressão artística.

A eleição recente de novos membros é uma demonstração de que a literatura não está só nos livros, está na poesia das canções que Gilberto Gil escreve e canta, e o povo ecoa nas ruas. Está na presença de Fernanda Montenegro que põe, segundo ela mesma, “a literatura na vertical”, dando vida aos personagens literários que só existiam no papel.

Aliada também da Ciência, quando elege Paulo Niemeyer. Cientista, ele sabe que na caixa preta do cére-

bro se guarda o mistério luminoso da criação e, por vezes, a tragédia do seu silêncio. Quem hoje negaria à ciência o estatuto de criação?

O que é a ABL senão a dinâmica que se retroalimenta entre romancistas, ensaístas, cronistas, poetas, cineastas, cientistas e artistas, cujo denominador comum é a excelência de suas obras? O que é a Academia Brasileira de Letras senão um apaixonado elogio da Cultura?

O renome de ser a maior instituição cultural do Brasil desenha para a ABL um perfil em que se equilibrem o cultivo da memória, a pertinência no presente e o acolhimento do que está por vir.

Essa Casa abriga parte significativa da memória brasileira. Esse prédio austero será mais e mais um espaço de criação, de defesa e de irradiação culturais. Que estudantes e cidadãos comuns se saibam bem-vindos às conferências semanais, gratuitas, em que se oferece uma diversidade de ideias relevantes para entender nossa história e atualidade. Os instrumentos de comunicação digital tornam esses debates acessíveis a todo o país.

A Revista Brasileira que a Academia publica há mais de um século acaba de ser lançada, aberta ao debate de temas civilizatórios e renovada pelas vozes emergentes

das múltiplas culturas que nos constituem como nação.

A Academia Brasileira — era assim que nos chamávamos 125 anos atrás — deve viver e pulsar na interlocução com o Brasil. O futuro da ABL é ser mais e melhor o que ela já está sendo quando abre as portas a um público que reconheça nela um espaço de resistência contra o obscurantismo, alavanca propulsora dos valores éticos e estéticos que vertebram com a força da Cultura uma democracia plena.

(*) A acadêmica Rosiska Darcy de Oliveira é editora e diretora da Revista Brasileira, publicada pela ABL

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!